

"Abraços, e beijinhos e carinhos sem ter fim..." Eis um pequeno e tão conhecido trecho de uma das muitas letras de músicas da inesquecível Nara Leão, a eterna Musa da Bossa-Nova, conforme a cantora e compositora é tratada, em reportagem especial, da Revista Nacional desta semana, hoje no encarte especial do seu JC,

ARACAJU (SE), 11 DE SETEMBRO DE 1984 — ANO XIII — N. 3.797 — CR\$ 300,00
OUTROS ESTADOS-CR\$ 600,00
TERÇA-FEIRA

**PRAZO PARA
REGULARIZAR
ATLETAS TERMINA
SEXTA (Página 12)**

IRMÃOS MATAM COMERCIANTES PORQUE NÃO FIARAM CERVEJA

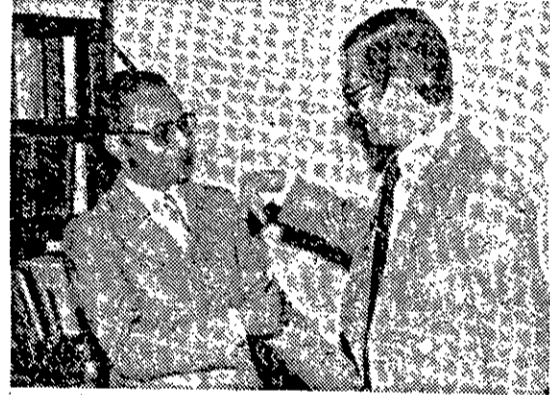
O comerciante Manoel Messias dos Santos e seu sogro, Victor Ferreira, foram assassinados, com golpes de faca, no interior do bar de propriedade do primeiro, localizado na Jabotiana, município de São Cristóvão. Os autores do duplo homicídio foram os irmãos Passos, que se irritaram com as vítimas, só porque se negaram a vender uma cerveja fiada aos dois criminosos, que estão foragidos. (Pág. 9)

WALTER DIZ A DALLA QUE A LISTA DA A.L. É ILEGAL (Página 2)

TRÊS MORTOS E ONZE FERIDOS EM ACIDENTES

A bruxa continua à solta nas rodovias federais de Sergipe, com o registro de três novas mortes em dois acidentes e onze feridos, durante o capotamento de uma camioneta no entroncamento do município de São Cristóvão. O primeiro a morrer foi Nailton Tolentino dos Santos, 19 anos, atropelado no KM-60 da BR-101, nas proximidades de Rosário do Catete por um carro de placa e motorista não identificados. No mesmo local em que aconteceu o recente tombamento de um tanque com amônia, registrou-se a colisão de dois veículos, com as mortes dos motoristas Iran Cereja Cerqueira e Nailton Celestino dos Santos, além de graves ferimentos em outro profissional do volante. (Pág. 9)

Juiz Federal toma posse



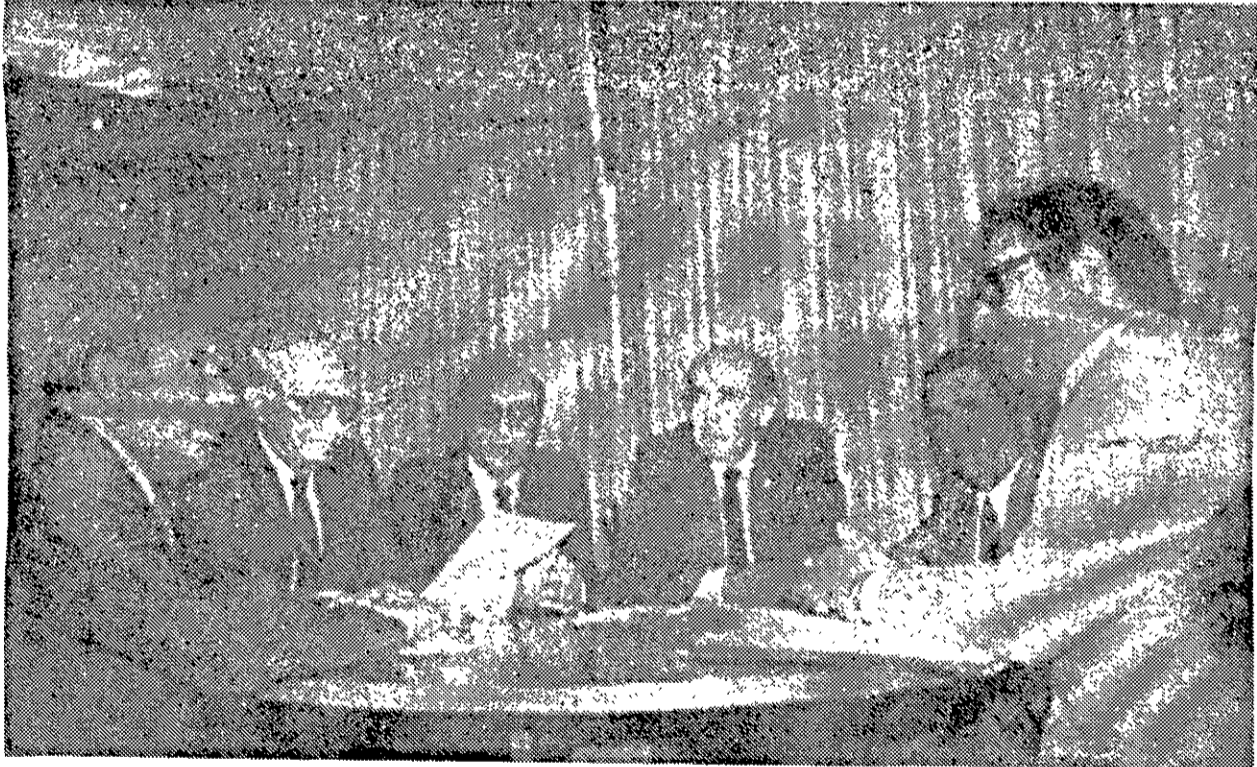
(Foto Geraldo)

O novo juiz federal, no Estado de Sergipe, Antônio Ezequiel, tomou posse, na sede do órgão, às 14h30m minutos de ontem, em substituição a José de Castro Meira. Presentes o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador José Rabelo Leite, outros representantes do Poder Judiciário e vários advogados. (Pág. 3)

PDS cria Comitê Nacional de Campanha

O presidente nacional do PDS, deputado federal Augusto Franco, acompanhado da Executiva do Partido, esteve ontem com o deputado Paulo Maluf, a fim de lhe comunicar as decisões tomadas pela Comissão quanto à forma de apoio à sua candidatura à Presidência da República.

A principal decisão, segundo Augusto Franco, é que "a campanha vai ser orientada pelo próprio candidato e ao PDS caberá dar o apoio. A Comissão Nacional do PDS reuniu-se, ontem, na sede do partido, em Brasília, sob a presidência do deputado Augusto Franco e instituiu o Comitê Nacional de Campanha, como órgão de cooperação, visando à eleição dos candidatos à Presidência da República e Vice-Presidência da República, escolhidos na convenção do Partido em 11 de agosto. Também foram criadas 10 comissões para apoio ao Comitê Nacional de Campanha. Veja na página 2.



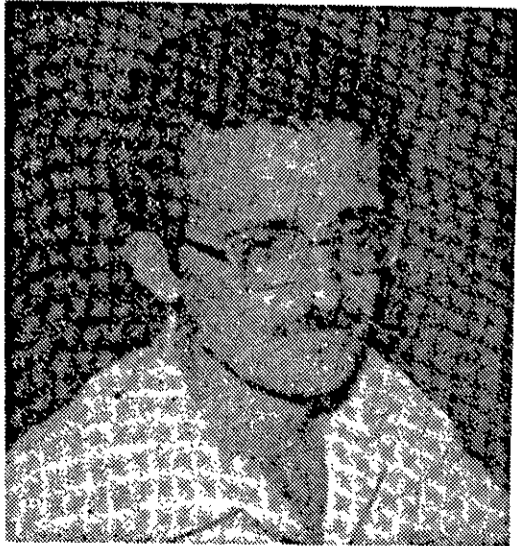
Brasília (EBN) — A Comissão Nacional do PDS se reúne para traçar o plano de campanha do candidato Paulo Maluf à sucessão presidencial.

BANCÁRIOS JÁ ESTÃO EM ESTADO DE GREVE

Tendo em vista que os banqueiros não querem atender às reivindicações da categoria, daí ainda não ter sido assinado o acordo coletivo, os bancários entraram em estado de greve e deverão deflagrar completa paralisação no próximo dia 21. Assim declarou o presidente do Sindicato dos Bancários de Sergipe, Abra-

ão Crispim, ao dar conta que a decisão foi da Comissão Nacional de Negociação, que também marcou, para os próximos dias 13 e 20, assembleias em todas as entidades, sendo que na última será decidido se a classe vai parar de vez ou não. (Pág. 3)

BANDIDOS SEQUESTRAM VEREADOR DE BOQUIM (Página 9)



Abraão Crispim

TRABALHADORES SEM CONDIÇÕES

Os direitos dos trabalhadores nas obras de construção do Conjunto Orlando Dantas continuam a ser desrespeitados. Entre as irregularidades que mais se destacam na falta de condições para que os operários executem suas tarefas, estão a falta de alojamentos e de água encanada, segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Humberto Oliveira, ao lamentar o fato das construtoras não estarem obedecendo ao acordo feito para terminar com os problemas. (Pág. 3)

DIRETAS-JÁ DEPENDEM DAS LIDERANÇAS

BRASÍLIA, (EBN) — Embora reconhecendo que a Emenda Theodoro Mendes, estabelecendo eleições diretas já, obedeça a todos os requisitos técnico-legislativos, o presidente do Senado, Moacyr Dalla, anunciou ontem à tarde, que aguardará um eventual acordo de lideranças que justifique a imediata votação da matéria pelo Congresso, decisão que, no seu entender, está "consoante a melhor tradição parlamentar republicana". Sem acordo, a Emenda ficará na fila comum, aguardando a vez de votação.

Segundo Dalla, ele seguiu o caminho mais aconselhável, após munir-se de conhecimentos jurídicos. São do conhecimento de todos as pressões que recebi em meu gabinete, os jornais me insultaram com editoriais, fui acusado de inepto, incapaz, provinciano, toco, aconselharam-me o caminho da renúncia, mas não importa — disse o Presidente do Congresso, assinalando que agiu com a prudência que o caso impunha.

— A sabedoria está em encontrar o ponto de equilíbrio entre a sabedoria e a temeridade e tolo é aquele que decide ao sabor momentâneo das paixões, acrescentou ainda o Senador, repudiando aqueles que tentaram investir contra a instituição que preside. Reconheceu que a Emenda Theodoro Mendes, após completada a coleta do número de assinaturas necessárias à sua tramitação reúne condições de ser imediatamente votada, mas para isso condicionou um acordo de liderança partidária como costuma ocorrer quando se trata de matéria polêmica. Mais política — págs. 2, 4 e 5.

Cardoso vê ilegalidade na escolha de deputados

O Deputado Francisco Paixão encaminhou ontem ao Presidente do Congresso Nacional, Senador Moacir Dalla, telex contendo a lista dos seis delegados da Assembléia Legislativa de Sergipe ao Colégio Eleitoral, confirmando, além do dele, os nomes de José Valadares, Mesias Góis, Walter Cardoso, Francisco Passos e Cleonânio Fonseca. Quase ao mesmo tempo, o Deputado Walter Cardoso mandava mensagem ao Presidente do Congresso, destacando o seguinte:

"Tomando conhecimento do telex enviado a Vossência pelo Deputado Francisco Paixão, líder do PDS nesta Assembléia Legislativa, comunicando haver solicitado publicação relação dos nomes dos delegados sergipanos escolhidos para compor o Colégio Eleitoral, informamos que a referida relação é ilegal, vez que foi fruto de uma reunião fantasma sem conhecimento de vários deputados componentes da bancada majoritária, cuja ata foi feita fora de prazo, assim como a comunicação ao Presidente da Assembléia, razão pela qual nenhum procedimento foi efetivado."

Walter Cardoso assinala que nenhum procedimento foi efetivado levando-se em conta a revogação da Lei complementar N. 15/73 pela emenda constitucional N. 22/82, estando assim evitada de nulidade a escolha a qual deverá ser novamente realizada quando da regulamentação da Lei em vigor.

O pedessista encerra a sua mensagem ao Senador Moacir Dalla dizendo ter certeza de que a lista do Deputado Francisco Paixão não será levada em consideração, por não representar a vontade de todos os membros da bancada do PDS.

PDS AGILIZA CAMPANHA DE MALUF



O Presidente do PDS, Deputado Augusto Franco, comunica ao Deputado Paulo Maluf as decisões da reunião da Executiva Nacional do partido, quanto à forma de apoio à sua candidatura à Presidência da República (Radiofoto (EBN)).

BRASÍLIA (EBN) — A Comissão Executiva Nacional, do PDS, reunida anteontem em Brasília, confirmou a criação do Comitê Nacional de Campanha, com vistas a funcionar como órgão de cooperação na campanha do Deputado Paulo Maluf à Presidência da República.

Na reunião da Executiva, presidida pelo Deputado Augusto Franco, ficou decidido que o comitê de campanha deverá ser apoiado por dez comissões, quer sejam: comissão de articulação e integração política, comissão de recursos financeiros, de mobilização das bases, de comunicações, de articulação feminina, articulação trabalhista, de articulação com a juventude, articulação empresarial, de programações e viagens e comissão de assuntos jurídicos.

Por sua vez a comissão de comunicações seria dividida em duas sub-comissões: sub-comissão de propaganda e sub-comissão de meios de divulgação.

Cada uma destas comissões terá uma área de atuação específica na campanha da chapa oficial à Presidência.

A comissão de articulação e integração política, por exemplo, promoverá a unidade do partido em torno do nome de Maluf e Flávio Marcílio. Já as comissões de articulação trabalhista e articulação empresarial farão o levantamento das aspirações desses grupos levando-as até os candidatos, devendo propor encontros para debates entre dirigentes dessas categorias e os do partido.

Na saída da reunião, perguntaram ao presidente da candidatura do Deputado paulista no próximo dia 15 de janeiro, agora reforçada com a criação do Comitê Nacional de Campanha, ao que ele respondeu positivamente.

Do local da reunião, os parlamentares participantes da mesma dirigiram-se até o comitê do Deputado Paulo Maluf para lhe comunicarem as decisões tomadas.

Araújo: congratulações dirigidas aos jornalistas

Ao se congratular ontem com os jornalistas sergipanos pela passagem do Dia da Imprensa, o Vereador Jorge Araújo destacou a importância do trabalho da imprensa para a formação e informação da comunidade. Em seu pronunciamento aproveitando o Dia da Imprensa, Jorge Araújo solicitou providências do Governo do Estado no sentido de se evitar que pessoas não qualificadas profissionalmente respondam pelas assessorias de alguns órgãos do Governo.

O Vereador do PDS reivindicou do Governador uma imediata ação visando regularizar as situações existentes, quando, segundo denúncias durante o Encontro Estadual de Jornalistas, realizado no último domingo, existem algumas assessorias de imprensa no Estado que estão ocupadas por pessoas estranhas ao setor. Lembrando que este ano a Faculdade Tiradentes forma sua primeira turma na área de comunicação com cerca de treze jornalistas e vinte e dois Relações Públicas, Jorge Araújo solicitou também do Governador João Alves que seja estudada a possibilidade de se ampliar o espaço nos órgãos de Governo, visando aproveitar os profissionais, criando, portanto, boas perspectivas de abertura do mercado de trabalho para jornalistas e Relações Públicas.

Em seu pronunciamento Jorge Araújo defendeu também uma maior fiscalização no exercício da profissão, comentando que ações neste sentido deverão ser desenvolvidas pelos dirigentes, tanto do Sindicato de Jornalistas como do Conselho Regional de Relações Públicas, visando preservar o mercado de trabalho daqueles que efetivamente são credenciados para o setor.

PIS PIS

Chegou o PIS para quem nasceu em Agosto e Setembro.

OS NASCIDOS EM:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
1.ª Quinzena de agosto	12 SET 84 a 31 OUT 84
2.ª Quinzena de agosto	19 SET 84 a 31 OUT 84
1.ª Quinzena de setembro	27 SET 84 a 30 NOV 84
2.ª Quinzena de setembro	09 OUT 84 a 30 NOV 84

Os pagamentos serão efetuados exclusivamente nos períodos acima

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ADMINISTRADORA DO PIS

DUAS INDICAÇÕES DE WILSON ANCHIETA

O Vereador Wilson Anchieta, do PDS, deu entrada ontem na Mesa da Câmara com duas indicações, nas quais pede providências para que seja solicitada ao Prefeito Heráclito Rollemberg a complementação de obras em bairros da periferia.

Na primeira indicação, Wilson Anchieta, considerando que as ruas São João e Sargento Duque, no Bairro Santo Antônio, são bastante visitadas principalmente durante os festejos juninos, carecem de ter o seu calçamento com lajotas concluídos, "melhorando o visual daquelas artérias, assim como facilitando a passagem de pedestres e veículos".

No outro documento, o Vereador pedessista adverte que o Porto Dantas já é um Bairro populoso e indica que seja encaminhada solicitação ao Chefe do Executivo Municipal, para que providencie o saneamento básico da área.



Wilson Anchieta

(Foto Geraldo)

LEIA E ASSINE O SEU

JORNAL da cidade

ICM TOMA LÁ, DÁ CÁ
Super prêmios com super alegria
MILHÕES EM PRÊMIOS IMEDIATOS E POR SORTEIO
 PEÇA A NOTA
 SERGIPE MAOS A OBRA
 GOVERNADOR JOAO ALVES FILHO Secretaria da Fazenda

Nova variedade de cana vai ser entregue amanhã

O IAA/PLANALSUGAR Coordenadoria Regional Nordeste, entrega à classe produtora, amanhã a variedade de Cana RB 72454, segundo informou o chefe da Estação Experimental Regional de Sergipe, sediada em Laranjeiras, engenheiro Paulo Roberto Menezes Porto.

Conforme ele, a variedade a ser lançada em Sergipe, foi liberada oficialmente em 1982 pela Coordenadoria Regional Norte em Carpina-PE, tendo se comportado de forma excepcional nas áreas canavieiras daquele Estado.

Esta variedade, disse Paulo Roberto - começou a ser pesquisada em Sergipe, desde 1978, tendo seus técnicos obtido 21, resultados de colheitas experimentais, que comparados com os da variedade CB 45-3, a mais plantada nessa região, somaram números bastantes significativos, tanto no índice de produtividade agrícola como no da industrial.

Ele explicou também que na região de Massapê a variedade RB 72454 teve um comportamento superior à variedade padrão (CB 45-3) obtendo a mais, índices de produtividade agrícola de 11,8 por cento; 10,8 por cento e 0,1, por cento, para a cana planta, cana coca e ressoça, respectivamente, e, índices

industriais de 13,3 por cento, 22,6 por cento e 8,3 por cento para cana planta, soca e ressoça respectivamente.

O engenheiro Paulo Roberto informou ainda que a Estação Experimental Regional de Sergipe dispõe de 150 toneladas de sementes para serem distribuídas entre os plantadores de cana, acrescentando que para ter direito a semente, basta apenas que o produtor se dirija a Estação localizada em Laranjeiras, onde além de receber a doação, será orientado pelos pesquisadores sobre como proceder para fazer a sua própria sementeira com a nova variedade da cana.

Na entrega da variedade RB 72454 que será realizada, amanhã, no auditório do Banese na Avenida Augusto Maynard, estarão presentes, entre outras autoridades, o Presidente da Asplana, Augusto do Prado Leite e o Engenheiro Agrônomo Saul Risco Brisceno - Coordenador Regional do Nordeste, que farão a abertura da sessão solene.

Em seguida, será proferida uma palestra técnica pelo engenheiro químico, Carliolando G. Oliveira, sobre "Influência da Qualidade da Cana-de-Açúcar no Sistema de Pagamento da Cana pelo Teor de Sacarose".

APAE confirma realização da Feira da Bondade

Está confirmada para os dias 5, 6 e 7 de outubro a realização da tradicional Feira da Bondade, que tem a finalidade de angariar recursos para a manutenção dos serviços prestados aos excepcionais em Sergipe.

A Apae que assiste atualmente a 200 excepcionais realiza a feira todos os anos, atraindo

inúmeras pessoas que além de adquirirem produtos de utilidade contribuem para a continuidade do trabalho desenvolvido pela entidade.

Os serviços relativos a montagem das barracas deverão ser iniciados, hoje na Praça Camerino, onde será realizada a X Feira da Bondade, nos dias 5, 6 e 7 do próximo mês.

POLÍCIA MILITAR DESFILA COM NOVOS UNIFORMES



A Polícia Militar de Sergipe desfilou garbosamente no 7 de setembro, envergando os novos uniformes da corporação, o que chamou a atenção de todos os que presenciaram a parada militar, pela beleza e elegância das novas fardas.

Estes uniformes foram confeccionados pela FARONE - Fábrica de Roupas no Nordeste, empresa genuinamente sergipana, que vem recebendo a preferência de empresários para produção de roupas profissionais.

A FARONE trabalha com padrão santista de qualidade, o que garante maior durabilidade e economia nos uniformes.

A FARONE fica localizada no Distrito Industrial de Aracaju, à Rua B, 54 (na Rua da Telergipe) e recebe solicitação de orçamentos pelo fone 224-2443.

BANCÁRIOS ESTÃO EM ESTADO DE GREVE

Os bancários estão em estado de greve e deverão desfrutar a completa paralisação no próximo dia 21, em protesto contra a intransigência dos banqueiros que não estão querendo atender as reivindicações da classe no tocante ao acordo coletivo que deveria ter sido firmado até o dia 31 de agosto passado. A informação foi prestada, ontem, pelo Presidente do Sindicato classista de Sergipe, Abrahão Crispim, que no último sábado participou de reunião da categoria em São Paulo.

Segundo ele, a partir da decisão dos bancários de não aceitar a contra-proposta feita pelos banqueiros, a categoria decidiu que a nível nacional deverão ser tomados os seguintes posicionamentos: Dia 13, realização de assembleias, por todos os Sindicatos do País objetivando mobilizar a categoria. Ficou definido também que serão estabelecidas várias atividades no sentido de mobilizar os bancários e sensibilizar a comunidade.

No período de 13 a 19 próximo, a Comissão Nacional de Negociação vai procurar manter entendimentos com os banqueiros no sentido de que o acordo coletivo seja firmado. Caso

os patrões continuem intransigentes, no dia 20 a categoria realizará uma nova assembleia em todo o País visando determinar a forma de paralisação que deve acontecer no dia 21. Crispim adianta que nenhum Sindicato firma acordo sem o sinal verde da Comissão Nacional. As entidades sindicais vão orientar os bancários para que eles não trabalhem nem um minuto além do horário normal. Presidente Abrahão disse que os associados serão orientados a reterem todo seu saldo do banco por ocasião do pagamento da folha salarial.

A Assembleia a ser realizada pelo Sindicato dos Bancários de Sergipe acontecerá às 20 horas da próxima quinta-feira no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Abrahão Crispim disse acreditar no grande comparecimento dos bancários sergipanos pois a questão a ser discutida é de fundamental importância para a categoria, já que sem uma grande mobilização será mais difícil sensibilizar a classe patronal e conseguir um acordo salarial condizente com a realidade dos bancários.

Operários continuam sem condições de trabalho

Falta de alojamentos e de água potável são algumas das irregularidades denunciadas pelo Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil. O Presidente da entidade, Humberto Oliveira explicou que apesar de ter sido celado um acordo, as construtoras que atuam nas obras do Conjunto Orlando Dantas ainda não solucionaram problemas desta natureza.

O Presidente da entidade, Humberto de Oliveira e outros membros da sua diretoria foram até o local onde estão sendo desenvolvidos os serviços de construção do Conjunto Orlando Dantas e perceberam que os operários continuam sendo submetidos a condições sub-humanas, já que não dispõem de água potável, de alojamentos e de

equipamentos individuais de segurança.

Além de todos estes problemas, conforme Humberto de Oliveira, os trabalhadores ainda se submetem a assinar a folha de pagamento, onde consta o valor real do salário mínimo, quando na verdade, recebem uma remuneração de pouco mais de 80 mil cruzeiros, mensais.

As construtoras que participam da construção do Conjunto haviam se comprometido a acabar definitivamente com os problemas, durante reunião realizada na Delegacia Regional do Trabalho, da qual participaram o Sindicato classista e o Delegado do Trabalho, João Batista.

Grande participação no Encontro dos Jornalistas



Reunião de uma das comissões Foto Cicero

Muitos jornalistas estavam surpresos com a grande participação dos associados do Sindicato e dos estudantes de jornalismo no I Encontro Estadual dos Jornalistas, realizado domingo passado, no prédio da Associação Sergipana de Imprensa. Mais de setenta participantes, reuniões animadas das comissões, inclusive apreciando trabalhos apresentados e, ao final, pela tarde, a eleição dos delegados ao Congresso Nacional dos Jornalistas, a ser realizado em Salvador e a apreciação dos relatórios e aprovação da Carta de Aracaju.

Na Carta de Aracaju, que resume as questões básicas apro-

vadas, os jornalistas informam sobre o posicionamento da categoria sobre o mercado de trabalho sobre o papel da imprensa em Sergipe; sobre a fiscalização da profissão e entram até na sucessão presidencial, defendendo as eleições diretas e a Assembleia Nacional Constituinte.

No próximo domingo, o Sindicato mandará a Salvador, para o Congresso dos Jornalistas além dos delegados oficiais, com direito a voto, uma delegação composta de jornalistas e estudantes, que participarão da promoção. O Sindicato está providenciando o deslocamento dessa delegação e a hospedagem em Salvador.

Antônio Ezequiel assume no cargo de Juiz Federal



Depois de ter sido empossado no último dia 5, em Brasília, assumiu ontem, o cargo de Juiz Federal, Antônio Ezequiel Silva, em solenidade realizada na sede da Justiça Federal.

Antônio Ezequiel ocupa a vaga deixada em novembro do ano passado, pelo então Juiz Geraldo Barreto Sobral, atual Ministro do Tribunal Federal de Recursos em Brasília.

A solenidade foi iniciada por volta das 15 horas, tendo sido aberta pelo Juiz Federal José de Castro Meira que deu as boas-vindas ao novo Juiz. Logo após falou o Procurador Geral da República, Evaldo Campos e em seguida o Juiz Antonio Ezequiel da Silva assumindo o novo cargo.

Enquanto isso o Bacharel Vladimir de Souza Carvalho, ocupava o cargo de Juiz da Comarca de Campo do Brito, deixando o quadro da Magistratura sergipana para assumir a função de Juiz Federal, em Teresina, capital do Piauí.

Vladimir de Souza Carvalho é um dos mais jovens juizes sergipanos, contando com 36 anos de idade. Natural de Itabaiana foi Secretário da Justiça Federal, seção judiciária de Sergipe, ser aprovado em concurso para Juiz de Direito.

NA SANTANA, VOCÊ GANHA SEMANA SIM, NA OUTRA TAMBÉM.

Atenção para os ganhadores dos 5 vale-compras de Cr\$ 300.000,00 que devem ser descontados em mercadorias nas lojas Santana. Cupons da Série Azul B, sorteados no dia 9 de setembro, ao vivo, pela TV.

15.702

40.344

67.202

15.640

07.115

Continue comprando na Santana e ganhe, além da qualidade, dos modelos sensacionais e do melhor preço da cidade, prêmios semana sim, na outra também.

santana

PRIMAVERA DE PRÊMIOS

**COLUNA DO CASTELLO
AO COLÉGIO OU
A "LA PLAYA"**

BRASÍLIA, (AJB) - Vamos ao Colégio Eleitoral. O sonho do restabelecimento da eleição direta para a sucessão do presidente Figueiredo esgarçou-se no final da tarde de ontem depois que o capixaba Moacyr Dalla, presidente do Senado, sacou do bolso do paletó um dos muitos papéis que carregava para cima e para baixo. A Emenda Teodoro Mendes, que resgatava o sonho oferecido ao país pela Emenda Dante de Oliveira, repousará no limbo do Congresso na companhia de dezenas de outras propostas de reforma da constituição. Daí só sairá por obra e graça de um acordo entre os líderes de todos os partidos.

O acordo no momento, e até onde a vista alcança, é simplesmente impossível. O Presidente Figueiredo, pessoalmente, pode até admitir passar a faixa a um sucessor escolhido pelo voto popular, mas sabe que a cúpula do estamento militar é claramente favorável à manutenção das atuais regras do jogo. Como o Presidente é capaz de muitas coisas, menos de romper com o seu pano de fundo, orientar os líderes do PDS na Câmara e no Senado para que não façam acordo algum. E para que se previnam contra o perigo de a oposição, mais uma vez, tentar ressuscitar o sonho.

O risco existe mais é insignificante. O PDS reúne condições de afastá-lo com prosaicas manobras regimentais. A Emenda Jorge Carone, que não passa de uma cópia do substitutivo do Senador Aderbal Jurema à falecida Emenda Figueiredo retirada bruscamente do Congresso, restabelece a eleição direta para Presidente da República em 1988. Por ter sido inscrita por dois terços da Câmara e do Senado, tornou-se prioritária e passou à frente das demais. A oposição pode, se quiser, tentar repetir o que quase conseguiu com a Emenda Figueiredo: votar a data da eleição direta em separado e tentar 1988 por 1985.

De sua parte, o PDS conta com o tempo a seu favor. Lida a Emenda Jorge Carone, haverá um prazo de 8 dias para que ela receba sub-emendas, mais um de 30 para que o relator possa oferecer seu parecer, e mais um de 30 se ele solicitar mais tempo para concluir seu trabalho. O que remeteria a votação da Emenda lá para meados de novembro. Improvável. Há um sentimento comum a todos os partidos de que nenhuma alteração nas regras da sucessão presidencial será aprovada pelo Congresso depois do próximo dia 30. Foi este, por sinal, o prazo estipulado pelo ex-Governador Tancredo Neves para a votação da Emenda ontem abortada.

A Emenda Jorge Carone, que encontrou passagem fácil no gabinete do Presidente Figueiredo, servirá, se aprovada, para arrematar a obra política de um governo que parou no tempo e no espaço das eleições de novembro de 1982. Não será de tabula rasa para a introdução das "diretas, já". Representa, como representou a Emenda Figueiredo, um avanço, sem dúvida, no plano institucional além de contemplar os emboscados Estados da Federação com recursos que hoje dependem, exclusivamente, dos humores da equipe econômica do Governo, se o bom senso prevalecer, ela passará.

De resto, salvo o povo e alguns agrupamentos políticos, sorte da Emenda Teodoro Mendes, e de qualquer outra que aplique em mudanças no figurino da sucessão, não interessou e não interessa às forças dispostas em torno dos atuais aspirantes à vaga do Presidente Figueiredo. Há por exemplo, uma opinião majoritária dentro do Congresso favorável à implantação do parlamentarismo no Brasil como a melhor - e a mais resistente às crises - forma de Governo. Nem por isso está destinada ao sucesso imediato a Emenda que por lá trafega e que conta com a simpatia do Ministro Leitão de Abreu.

O comando da campanha do candidato do PMDB, se desse, anteciparia o último ato da sucessão para meados de outubro. Pretende, mais ou menos por essa época, criar um protético fato político com a publicação nos jornais de uma lista de membros do Colégio Eleitoral comprometidos, por escrito, com a eleição do ex-Governador Tancredo Neves. A lista será divulgada se ultrapassar, de muito, a metade mais um dos votos no Colégio. Os longos e arrastados meses que faltam até 15 de janeiro interessam ao Deputado Paulo Maluf, que não cumpriu sua promessa de unir o PDS em menos de 10 dias após a convenção que o indicou.

Enfim, a última etapa da sucessão do Presidente Figueiredo deverá ser vencida sem que se produzam as inversões de rumo tentadas na primeira. Antes das convenções dos partidos, foram postas a circular mercadorias atraentes mas que acabaram mofando nas prateleiras. Foi o período das "diretas, já", do candidato de consenso, do 5o. nome do PDS, do entendimento entre o Governo e os partidos, da Emenda Figueiredo. É compreensível, em um país de frágeis instituições como o nosso, que alguns imaginem agora repetir a dose. Barrarão na exigência de dois terços dos votos do Congresso para realizar qualquer mudança.

O Presidente Figueiredo na semana passada, e em seguida alguns dos seus Ministros militares, reafirmaram seu empenho em assegurar a continuidade do processo sucessório em dar posse ao eleito em janeiro. Vamos, portanto, ao Colégio Eleitoral. Imaginar outra hipótese é um convite para irons "a la playa".

RICARDO NOBLAT
EDITOR REGIONAL DO JORNAL DO BRASIL
EM BRASÍLIA

LEIA E ASSINE O

JC • OPINIÃO • JC

DIA DA IMPRENSA

Ontem foi comemorado o Dia da Imprensa no Brasil, sendo a data saudada por diversas autoridades, políticos e entidades.

Em Sergipe, o Dia da Imprensa foi comemorado pelo Rotary Clube de Aracaju-Centro, com um almoço no Hotel Pálace quando usaram da palavra, como convidados, o diretor de um órgão de comunicação local e o presidente do Sindicato dos Jornalistas, sendo proferida uma saudação à imprensa por um diretor da entidade.

Também as entidades que congregam profissionais e pessoas ligadas a imprensa, no caso a Associação Sergipana de Imprensa e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Aracaju dedicaram o Encontro Estadual que realizaram domingo passado ao Dia da Imprensa; sendo comemorado a data com a discussão dos problemas existentes na imprensa sergipana e entre essa categoria social.

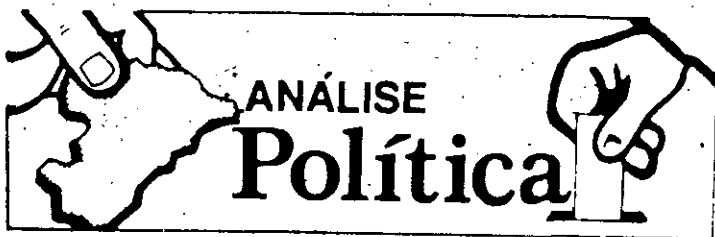
A imprensa se constitui em um instrumento importante e fundamental na transmissão da informa-

ção e na formação da opinião pública, sendo que, no Brasil felizmente, a imprensa e os jornalistas mantêm a tradição de se encontrarem sempre afinados com a vocação democrática do povo brasileiro.

Outro aspecto a considerar, nesta data, na forma de avaliação, é que a imprensa hoje, se modernizou e absorveu uma tecnologia revolucionária, desde o sistema off-set utilizado pela imprensa escrita, até o uso de satélites espaciais utilizados pelos sistemas de televisão, que permite que em todas partes do mundo todos estejam informados, automaticamente, sobre os fatos mais importantes que ocorrem.

Na passagem do Dia da Imprensa, resta saudar o avanço dos órgãos de comunicação que enfrentam no dia-a-dia a missão de informar e registrar a gratidão a todos aqueles que, lembrando-se desta data, saudaram a imprensa e os profissionais e colaboradores que enfrentam a dura missão de trabalhar nessa área vital para o desenvolvimento e a formação cultural dos povos.

QUEM SABE ...?



INDIRETAS-JÁ

Com a decisão do Presidente do Senado transferindo para as lideranças a resolução final sobre a votação da emenda das diretas, sabe-se agora, definitivamente o que todos já previam: a eleição será mesmo indireta, e quem quiser vencê-la terá de trabalhar arduamente de acordo com as regras do jogo estabelecido. As lideranças dos partidos envolvidos na disputa, obviamente não têm mais qualquer interesse em alterar uma situação que já foi aceita por todos. A não ser o PT, que ainda insiste nas eleições diretas, nenhum outro partido desejaria a esta altura promover uma modificação de última hora que serviria apenas para semear muitas dúvidas. O PMDB, até por uma questão de pudor, não teria como publicamente renegar uma proposta pela qual lutou e levou o povo às ruas. Mas, como o pudor foi posto de lado para o engajamento na candidatura indireta de Tancredo Neves, poderia ser mais uma vez esquecido caso as circunstâncias chegassem a forçar uma definição. Essas circunstâncias não irão surgir, porque haverá uma protelação, ou a própria liderança do PDS se manifestará sobre o problema fixando uma posição contrária à votação da emenda. Como sem um acordo entre as lideranças não será possível a votação,

ocorrerá então o que todos querem, mas se sentem encabulados de proclamar publicamente.

As diretas já estão perfeitamente substituídas pelas indiretas já, slogan que não parece ser contraditório para tantos que acusavam o Colégio Eleitoral de ilegítimo espúrio, e que agora para ele se encaminham, vez que, nele estão situadas possibilidades de chegar ao poder.

Com o sepultamento definitivo das diretas, resta agora o problema também muito polêmico da regulamentação do Colégio Eleitoral a ser procedida pelo Senado.

É justamente esse problema que agora agita os meios políticos sergipanos ligados ao PDS. Ontem mesmo o Deputado Valter Cardoso, o mais ardoroso dos malufistas locais enviava telex ao Presidente do Senado pedindo que fosse considerada nula a lista de delegados ao Colégio já enviada à presidência do Senado pela Assembléia Legislativa. Valter Cardoso considerou inoportuna a decisão do líder do PDS Deputado Francisco Paixão que, antes de uma resolução por parte da Mesa do Senado resolveu encaminhar a lista que ele entende ser nula de pleno direito.

Confidencial

A EXPLICAÇÃO ADEQUADA

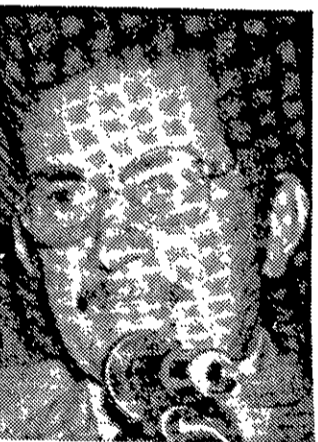


Para responder uma crítica feita na coluna Periscópio deste jornal, o Depu Laonte Gama ocupou o

tem quase toda a sessão da Assembléia. Mostrou dados, exibiu papéis, falou, enfim, muito mais do que recomendaria a concisão, e distribuiu também acusações ao JORNAL DA CIDADE.

Criticado pelo fato de não ter ido a Brasília participar da reunião das Associações de Mutuários com o BNH, o Deputado que em Sergipe organiza este tipo de Associação, mas que mesmo assim não foi ao importante encontro, poderia apenas, para rebater a crítica, ter explicado as razões da sua ausência.

Não precisaria muito mais...



O Deputado Valter Cardoso encaminhou oficialmente ontem ao Presidente

do. Senado Moacir Dalla pedindo que ele considere nula a relação dos representantes da Assembléia Legislativa de Sergipe no Colégio Eleitoral.

Segundo argumentou o Deputado, a lista não poderia ter sido elaborada antes de ser feita a regulamentação do Colégio pela Mesa do Senado e por isso, no seu entender é nula.

Como o Senador Moacir Dalla costuma pedir tempo para tomar decisões, o Deputado Valter Cardoso deverá esperar muito pela resposta.

PRODUÇÃO E PREÇOS

Esperava-se que diante do inverno que tornou possível uma boa safra de feijão e milho, esses produtos começassem a ter preços bem menores principalmente em Aracaju onde há poucos meses o feijão disparou às alturas.

Mas enquanto os produtores se queixam de que os preços mínimos estão muito baixos, os consumidores não se beneficiam como seria de esperar. Tudo é muito simples: os atravessadores estão agindo mais uma vez, comprando grandes quantidades de feijão e milho e fazendo estoques para provocar nova alta nos preços.

PEDINDO A ANULAÇÃO

FAZENDO SONDAGENS

O Senador Albano Franco depois de apressar emenda constitucional estabelecendo o pagamento de royalties do petróleo produzido na plataforma aos Estados e municípios, está agora desenvolvendo uma série de contatos com parlamentares dos Estados interessados no recebimento dos royalties. Depois o Senador ampliará esses contatos, conversando com os governadores, prefeitos e representantes de algumas entidades.

periscópio

Bonança, depois da tempestade

O Deputado Manoel Conde Sobral, cordato por formação, tem se confessado — na condição de Presidente do Poder Legislativo — satisfeito com a cessação das hostilidades entre o Líder do Governo, Manoel Messias de Góes, e os seus próprios liderados, ou seja: os Deputados Estaduais que integram a bancada do PDS na Assembléia Estadual.

De fato, a situação já estava se tornando insustentável para o Presidente Manoel Conde contornar os problemas criados e serenar os ânimos, exaltados até o último grau. Foi preciso, ao que se informa nos bastidores políticos, o próprio Governador João Alves Filho interceder junto ao seu representante no Plenário, para diminuir a avalanche de discordâncias ásperas e precipitações.

Os embates parlamentares é que engrandecem e dão vigor democrático ao Poder Legislativo, cuja seara é exatamente destinada à discussão, aos discursos e aos apartes. Porém, dentro de um limite ético, cavalheiresco, diplomático, se possível. Nunca a descida aos ataques pessoais, desequilibrados, mesquinhos. E no caso em foco, incoerente também, porque entre representantes de um mesmo partido.

Ainda bem que tudo agora parece sob controle e — talvez — tais fatos não voltem a empanar o brilho dos debates legislativos. O quixotismo, uma ex-crescência superada, não cabe bem em um recinto onde estão reunidos, pelo menos presumivelmente, os líderes políticos mais expressivos do Estado.



Manoel Conde Sobral

UM MARCO HISTÓRICO

O deputado Nelson Araújo apresentou requerimento à Assembléia na sessão de ontem, Dia da Imprensa. O parlamentar peemedebista destaca que "a imprensa no Brasil é um marco histórico dentro do movimento cultural do país" e lembrou a realização domingo, em Aracaju, do Primeiro Encontro Estadual de Jornalistas, promovido pelo Sindicato da Classe e pela Associação Sergipana de Imprensa resultando a combatividade dos jornalistas sergipanos em defesa de seus próprios interesses específicos enquanto profissionais e do povo brasileiro, que reivindica eleições diretas para presidente da república e convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte.

INTERPRETANDO O TELEX

O deputado Francisco Paixão interpretou o envio do telex do deputado Walter Cardoso ao presidente do Congresso, Moacyr Dalla, como a atitude de um malufista convicto. Segundo Paixão, o que mais Walter Cardoso tem medo no momento é que algum dos votos de Sergipe não vá para o candidato Paulo Maluf. O líder do PDS não disse, no entanto, se essa preocupação tem ou não fundamento, preferindo não se alongar nas considerações sobre os motivos que movem o seu colega de Estância. A lista mandada ontem a Moacyr Dalla, além do nome de Francisco Paixão, é composta pelos de Cleonânio Fonseca, José Valadares, Messias Góes, Francisco Passos e Walter Franco.

POLÍTICA SALARIAL

Os líderes do Governo na Câmara, Nelson Marchezan, e no Senado, Aloysio Chaves, voltaram a se reunir, hoje, com os ministros Leirão da Abreu, do Gabinete Civil, do Planejamento, Delfim Neto, da Fazenda, Ernane Galvão e do Trabalho, Murilo Macedo, para encontrar uma definição em torno da alteração da política salarial.

Segundo Marchezan não foi possível um acordo ontem, porque "existem, ainda, algumas questões que estão sendo discutidas". Ele acrescentou que não pode "brigar muito" pela sua proposta por não contar com o respaldo das oposições na reunião que teve com as lideranças no início de tarde.

Marchezan admitiu que existem ainda algumas resistências por parte do Governo e lembrou que "será preciso adequar as alterações às condições e possibilidades da conjuntura econômica".

CARTA DE INTENÇÕES

O candidato a Presidente pelo PMDB, Tancredo Neves, ficou embaraçado no programa "Crítica e Autocrítica" de domingo passado, quando um dos entrevistadores perguntou por que ele não apresentara um Programa de Governo, como fizera Paulo Maluf com o seu intitulado "Brasil/Esperança". Refeito da depressão momentânea, Tancredo respondeu: "Aquilo não é um Programa de Governo. É uma Carta de Intenções". Risadas gerais.



Acival Gomes

O "PAI DA CRIANÇA"

O Vereador Acival Gomes, do PMDB, faz questão de dizer publicamente que é ele "o pai da criança". Isto, em relação ao projeto que concede meia-passageiro nos transportes coletivos aos estudantes de Aracaju. Sabendo que a gratidão dos pais da estudentada será suficiente para eleger um Deputado Estadual, Acival não permite que ninguém lhe tome da glória de ser "o pai da meia-passageiro".

Zona Livre

O desfile de 7 de setembro, muito organizado, agradou em Aracaju /// Tela e palco pornô, em dose dupla, num cinema local, no Bairro Siqueira Campos /// O livro do Dr. Carlos Britto "Um lugar chamado luz" está sendo remetido pelo Correio aos leitores. Uma novidade, no ramo /// Tancredo Neves, no Canal 8, enfrentou domingo passado o filme global "Um dia de Cão". Venceu o filme, é o que todo mundo diz /// Final de semana pouco radiante para a loja Radiante, que foi arrombada. Levaram 15 milhões em mercadorias /// O Superintendente da Polícia Civil, Fernando Matos, todas as manhãs fazendo ginástica na Praia de Atalaia. Preparando o físico para a guerra diária contra a ação dos marginais /// Paulo Silva, o industrial do Café, está pensando seriamente em ser candidato, no futuro pleito, a Deputado Federal /// Foi-se o tempo em que os gays eram uma minoria oprimida. Já são uma maioria opressora, na atualidade /// Os motoristas de táxi estão dizendo que de agora por diante poucos passageiros irão usar os seus veículos, porque a gasolina está cara demais /// Os segredos das pirâmides estão sendo analisados inteligentemente todas as noites no programa da Rede Bandeirantes / TV, Atalaia "Brasil Urgente" /// O Delegado Clélio Lins Batista ainda muito magoado com os comentários circulantes de que ele teria protegido um irmão, envolvido em um crime de homicídio /// E por falar nisso: cadê o inquirido da morte da professora Maria José? E cadê o inquirido da morte da Dra. Lídia Mesquita? /// O Arcebispo Primaz, Dom Avelar Brandão, está tornando sem efeito todas as penas de excomunhão que foram aplicadas no passado. Será que existe algum excomungado em Sergipe? /// O técnico Juan Celly proibido de entrar em campo. E a equipe como é que fica? /// A opinião pública, depois de ouvir a Ordem do Dia do Ministro do Exército e o discurso do Ministro da Aeronáutica, está agora na expectativa da Ordem do Dia do Ministro da Marinha, dentro de breves dias /// João do Alho, com a sua comida famosa, está fazendo sucesso no novo endereço, próximo ao Posto Fiscal. Tem música ao vivo, com o afinado Euclides /// Esse negócio de Bombeiro ter que fazer exame de saúde para ingressar na Polícia Militar não está cheirando bem, pois já estão os exames feitos na Corporação de origem. Quem é que está querendo entrar quem? ///

Destaque

A Prefeitura Municipal de Aracaju e o DNOS — Departamento Nacional de Obras e Saneamento—firmaram convênio no valor de 850 milhões de cruzeiros para a realização de obras de retificação e revestimento do canal da Avenida Gonçalo Prado. O convênio foi assinado ontem à tarde na Secretaria de Planejamento do Município, pelo Prefeito Heráclito Rollemberg e pelo Diretor da 6a. Diretoria Regional do DNOS, Engenheiro Itamar Couto Mesko.

As obras de revestimento do canal da "Gonçalo Prado" serão realizadas pela Secretaria de Obras e Urbanismo, com início previsto para o mês de outubro e deverão ser concluídas em janeiro do próximo ano. Após a assinatura do convênio, o Prefeito falou dos problemas que o município de Aracaju enfrenta com o grande número de canais existentes e destacou a atuação das Secretarias de Obra e Saúde no sentido de melhorar as condições dos canais da Capital.

Ao destacar a importância dessas obras no canal da "Gonçalo Prado", Heráclito Rollemberg afirmou que após o término dos serviços a Prefeitura vai procurar adquirir novos financiamentos para o asfaltamento completo da Avenida.

JORNAL da cidade

Propriedade da Empresa Gráfica Jornal da Cidade Ltda.

DIRETOR: Evando Ferreira

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Batista

DIRETOR COMERCIAL: Luciano M. de Andrade

Av. Rio Branco, 40, Centro. Aracaju/SE. Telex (0792)121. Telefones: Redação: 222-5622. Publicidade e Assinaturas: 222-2712. Representante: Pereira de Souza & Cia. Ltda., Matriz: Graça Aranha, 174, Conj. 509/12, Centro. Rio de Janeiro. Fones: (021) 220-3020/220-3694/220-3070. Escritórios: São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

PRESIDENTE FIGUEIREDO INAUGURA CUIABÁ-PORTO VELHO NO DIA 13

Quando inaugurar, no próximo dia 13, a Rodovia Cuiabá-Porto Velho, o Presidente Figueiredo cumprirá um dos fatos históricos mais importantes para o Noroeste brasileiro, o passo definitivo da expansão da fronteira agrícola e do seu desenvolvimento sócio-econômico.

A opinião é do Diretor-Geral do DNER, João Cataldo Pinto, que informa estar a rodovia totalmente pavimentada e pronta para ser entregue ao tráfego na próxima semana, em meio a solenidades e comemorações programadas por quase todas as cidades localizadas ao longo da estrada.

Denominada Rodovia Marechal Rondon, a Cuiabá-Porto Velho é, talvez, uma obra sem paralelo em outros países, atualmente. A começar pela sua extensão, quase 1.500 quilômetros de asfalto, uma distância aproximada, por exemplo, de Brasília a Curitiba ou do Rio de Janeiro a Porto Alegre.



INFLUÊNCIA

Partindo do Centro Geodésico da América do Sul, Cuiabá, a rodovia atravessa os Rios Paraguai e Guaporé e vence a Serra e a Chapada dos Parecis, que separa as bacias do Prata e do Amazonas. Um dos fatores de sua importância reside nesta aproximação que possibilita da Amazonia com o Centro-Sul do País.

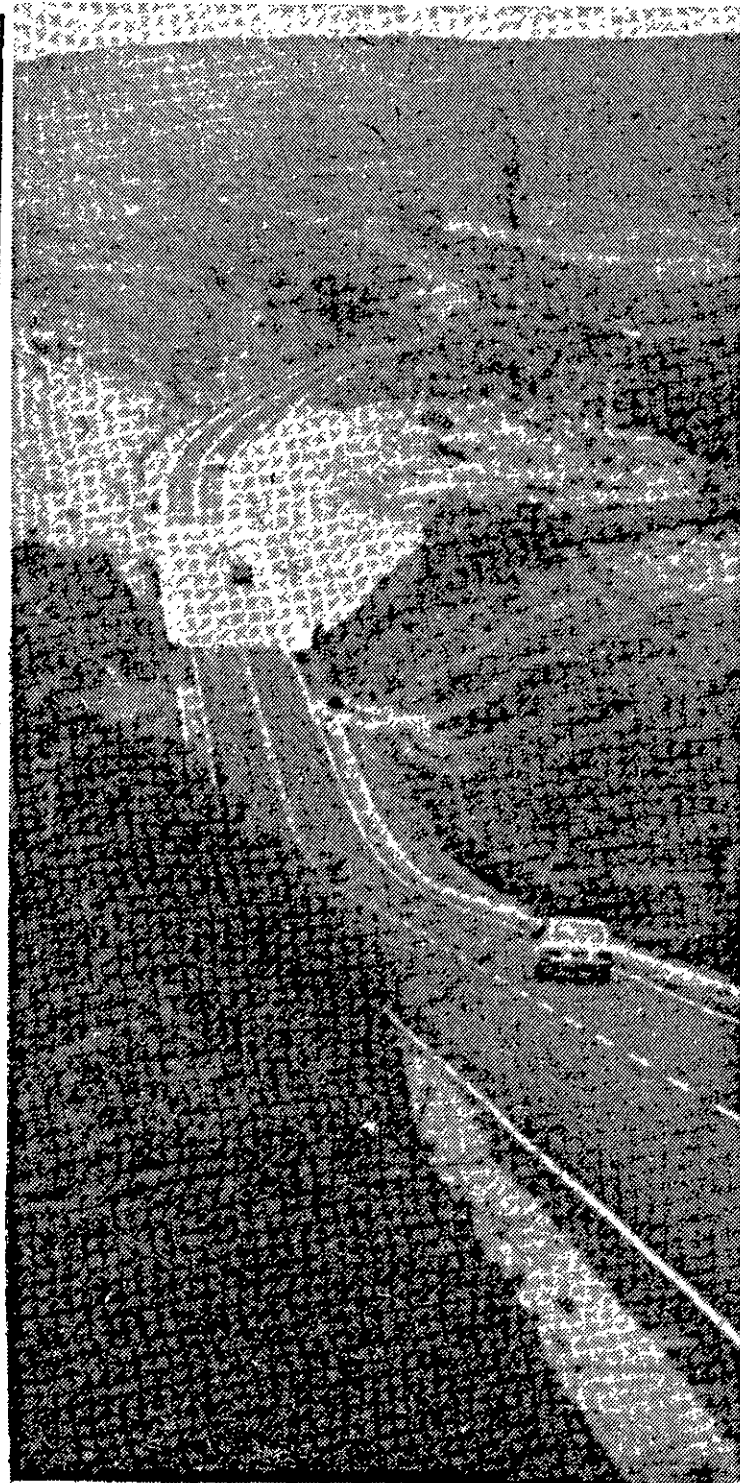
A região influenciada pelo seu traçado, tem uma área aproximada de 410 mil quilômetros quadrados, o que corresponde a cerca de 75 por cento da superfície do Território da França. Ela percorre integralmente o Estado de Rondonia e 14 municípios do Mato Grosso.

Trata-se de região que vem tendo acentuado desenvolvimento agropecuário, rica em terras de excelente qualidade e em minérios, e onde a saga de brasileiros, especialmente vindos do Paraná e do Rio Grande do Sul, erguem novos polos de trabalho e de produção.

RONDÔNIA

De fato, a BR-364 é a "espinha dorsal" de um Estado onde a ação planejada coordena-se com o crescimento da população e de cidades em ritmo acelerado. Nos últimos três anos, pelo menos 150 mil colonos se instalaram em pequenos, médios e grandes empreendimentos em Rondonia.

Cidades como Vilhena, Ji-Paraná, Cacoal, Ouro Preto do Oeste e Ariquemes, entre outras, transformaram-se completamente, num processo que faz lembrar o do Estado do Paraná, em décadas passadas, e que o tornou um dos celeiros do Brasil.



A produção de cacau foi crescendo e Rondonia transformou-se no segundo produtor do País, o café floresceu de maneira expressiva, o arroz, soja, guaraná, seringueira, cana-de-açúcar, além da indústria da madeira e da criação extensiva de gado completam um quadro de prosperidade contínua.

BR-364

A Rodovia Cuiabá-Porto Velho contribuirá enormemente para a consolidação e expansão deste processo de desenvolvimento. Ao longo da BR-364, foram surgindo povoações que se transformaram em vilas e cidades. Agora, com o asfaltamento, efetiva-se a política de expansão da fronteira agrícola.

Ela possibilitará a integração do sistema viário ao Norte de Porto Velho - Manaus, Boa Vista e Rio Branco - com o restante do País, alcançando os portos de Santos e Paranaguá. Ao mesmo tempo, permitirá a interligação com países como Bolívia, Peru, Venezuela e Guiana.

Representa, ainda, importante instrumento para a integração das bacias do Amazonas e do Prata, ao permitir a ligação entre os extremos navegáveis dos rios Madeira e Paraguai.

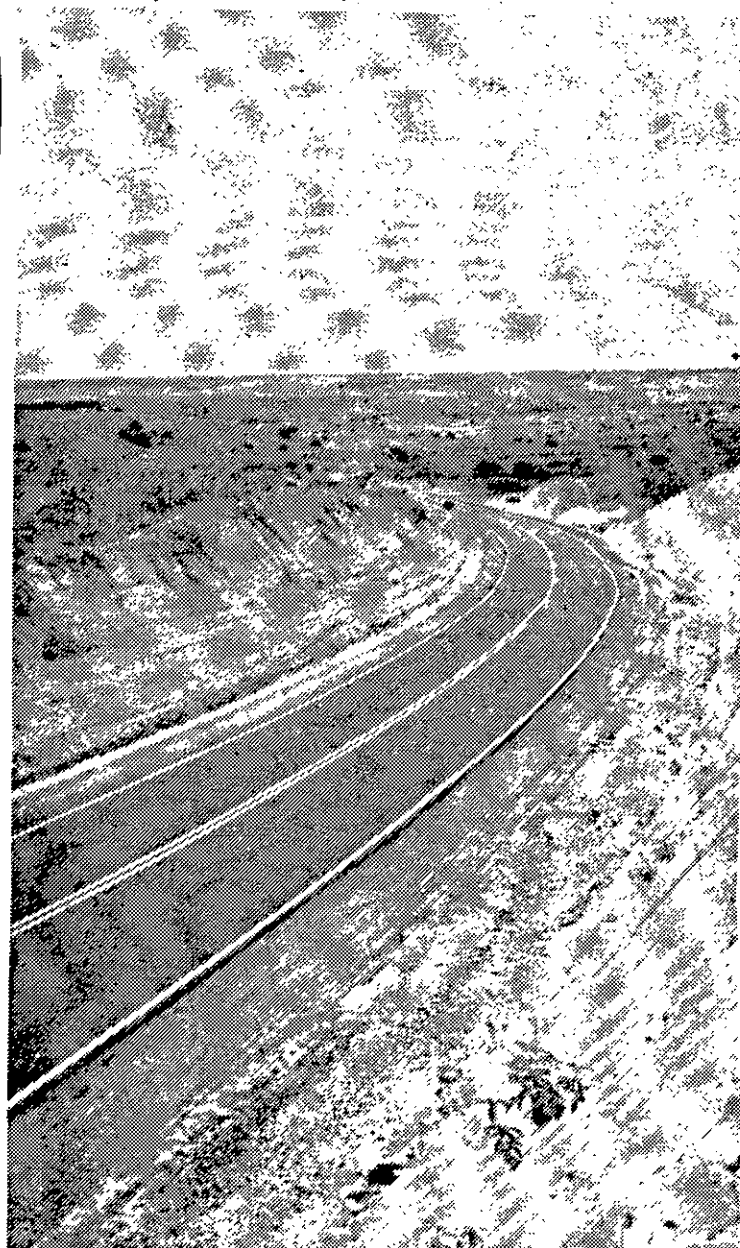
CARACTERÍSTICAS

A pista de rolamento da Cuiabá-Porto Velho tem sete metros de largura e os acostamentos 1,50 metro de cada lado. O revestimento da pista é do tipo tratamento duplo com cimento asfáltico. Na execução da obra, em seu período de maior atividade, estiveram empenhados cerca de cinco mil homens e foram utilizados cerca de 1.200 equipamentos, entre tratores de esteira, motos, carregadeiras, escavadeiras, rolos compressores, conjuntos de britagem, centrais de concreto, caminhões basculantes e usinas de solo.

INAUGURAÇÃO

Dia 13 de setembro será uma data de grandes festividades nos Estados de Rondonia e Mato Grosso. O Presidente Figueiredo vai inaugurar e entregar ao tráfego a Marechal Rondon em duas solenidades, uma em Cuiabá e outra em Porto Velho, na companhia do Ministro Cloraldino Severo, dos Transportes, do Diretor-Geral do DNER, João Cataldo Pinto e de comitiva com autoridades locais e convidados especiais.

Um painel com oito faces alusivas aos fatos históricos de Rondonia será o marco inaugural da rodovia, denominado monumento aos pioneiros. Uma caravana de caminhoneiros, com centenas de veículos, desfilará em homenagem ao Presidente Figueiredo, enquanto nas cidades ao longo da rodovia, várias festividades estão programadas.



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Revista NACIONAL

JORNAL da cidade
Aracaju - Sergipe

ANO VI

- RIO DE JANEIRO, DE 09 A 15 DE SETEMBRO DE 1984 -

N.º 302

e mais uma rede de jornais

**A
Bossa-Nova
recantada
pela sua
sempre musa**

Página 15

*Abraços e beijinhos
e carinhos sem
ter fim ...*

Nana

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



PONTO DE VISTA

Pretensão descabida

TEM toda razão o Ministro da Previdência, Jarbas Passarinho, quando afirma preferir "arrebentar com o sistema hospitalar privado que levar à morte o segurado que não pode pagar", ao reagir à anunciada disposição dos proprietários de hospitais de cobrar uma taxa extra dos segurados pelos serviços prestados.

A pretensão dos donos de hospitais é completamente descabida e só poderia mesmo encontrar uma reação forte do Ministro da Previdência. É claro que há a necessidade de reajuste das diárias hospitalares, mas esse é um problema para ser solucionado pelo Ministério da Previdência e os hospitais, sem pressão de qualquer natureza, muito menos a arrogante tentativa de intimidação do segurado, vítima maior dos descompassos do sistema previdenciário.

Os proprietários de hospitais estão reivindicando um reajuste de 68,4 por cento, retroativo a julho, sob a alegação de que há uma diferença de 67 por cento entre a inflação prevista e a atual. Ninguém discute a justiça, em parte, do que reclamam os proprietários dos estabelecimentos hospitalares, mas é necessário que se diga a estes senhores que a grande massa assalariada, notadamente os componentes da classe média, já está pagando a sua cota de sacrifícios exatamente recebendo reajustes salariais menores do que a inflação.

Ora, convenhamos, pretender que esse contingente seja penalizado mais uma vez com a cobrança dessa taxa extra, seria, na pior das hipóteses, advogar o aniquilamento dos últimos vestígios do já aviltado poder aquisitivo do trabalhador.

A ameaça do Ministro Passarinho, de que descredenciará qualquer hospi-

tal que cobrar qualquer extra ao segurado, veio em boa hora e por dois motivos. Primeiro porque é um abuso e uma ousadia dos dirigentes de hospitais credenciados essa tentativa de intimidação e segundo porque não cabe aos segurados a responsabilidade pelos problemas de caixa do sistema previdenciário.

O próprio Ministro declarou que, se fosse atender os pedidos de credenciamento que lhe são feitos, aumentaria em cerca de 60 mil o número de leitos contratados pela Previdência. Então, não é um negócio tão mau assim ser hospital credenciado. O que o Ministro não pode aceitar, em hipótese alguma, é jogar mais um encargo nas costas do segurado.

Não faz muito tempo, os trabalhadores foram penalizados com a majoração do percentual de desconto incidente nos seus salários em favor da Previdência Social. Sem meios de resistência, o jeito foi aceitar o que se afigura uma violência, sem ter a quem reclamar. Paralelamente, os jornais noticiavam os escândalos que se sucediam envolvendo o sistema previdenciário.

É certo que o Ministro Passarinho tem cortado fundo a ferida purulenta das fraudes e tem demonstrado disposição de ir mais longe ainda. Esse caso das diárias hospitalares não pode ficar fora dessa disposição ministerial, até mesmo porque já se levantou a hipótese de que há possibilidade de alongar períodos de internamento, desnecessariamente.

Seja como for, o importante é que o Ministro Jarbas Passarinho resolveu exercer a sua autoridade e dar um basta na arrogância dos donos dos hospitais. Que eles reivindiquem o que acham de direito, todos aceitamos. O que ninguém aceita é a ameaça. Onde eles foram buscar tanta ousadia?

CARTAS



EXPLORAÇÃO

Sr. Diretor:

A exploração comercial e a vulgarização do sexo, através dos meios de comunicação, é típica das sociedades capitalistas. Somente que, nas sociedades capitalistas desenvolvidas, onde a conscientização da mulher juntamente com os seus direitos, adquiridos em decorrência disto e, também, em função do desenvolvimento social inerente a essas sociedades já atingiram os mais elevados patamares, a deturpação do sexo não afeta tanto a mulher. Praticamente, não falta nada às mulheres do chamado primeiro mundo. Porém, considerações morais à parte, nos países capitalistas subdesenvolvidos onde os locais de trabalho, a permanência no emprego durante o período de gestação, a realização de trabalho em consonância com as suas condições físicas, a oportunidade igual no mercado de trabalho, etc., não são respeitados e ainda estão longe de serem conquistados; a deturpação do sexo, principalmente por meio de filmes que contém cenas de "sexo explícito", nos quais a mulher é vista como interessada unicamente em sexo, como um objeto sexual rasteiro e abjeto e sempre disposta a servir de forma irrestrita aos instintos sexuais mais baixos do homem; é uma avacalhação da mulher e funciona como uma verdadeira "bomba" contra os seus direitos. É altamente prejudicial à mulher a divulgação maciça e intensiva da pornografia nos meios de comunicação acessíveis às massas, num país onde ainda predomina uma mentalidade machista que beira as raízes do primitivismo. Fica mais difícil para a mulher reivindicar e conquistar seus direitos, numa sociedade atrozada e debochada, que teima em mostrá-la apenas como um instrumento de "cama e mesa".

Claro que este não é o principal obstáculo, que precisa ser removido para que a mulher alcance o lugar que merece na sociedade, posto que a emancipação da mulher depende também do desenvolvimento econômico da Nação. O desenvolvimento econômico propicia e alarga o nível de conscientização e de participação da população. Todavia, no estágio atual da sociedade brasileira a pornografia, que tem como centro a mulher, apenas atrapalha a luta em prol dos seus direitos.

P.S.: É excelente, o novo crítico de Televisão da RN, Jean D'Alambert.

Paulo Bezerra de Lima
Maceió - AL

LIBERDADE

A nação brasileira nada mais resta, a não ser torcer, afim de que o nosso legítimo representante Tancredo Neves venha a se eleger presidente e que possa conduzir os destinos deste nosso País de uma maneira racional, humana e sobretudo honesta. Creio, sim, que novas esperanças virão, novos empregos virão, e um sorriso natural, alegre, confiante e verdadeiro surgirá diante de nós brasileiros. Nós que já estamos cansados dessa política desonesta, desumana e corrupta. E de um presidente que até o momento não soube honrar ao longo de todo o seu mandato, o orgulho, a fé e o sentimento de uma nação agonizante, sofrida, explorada, despedaçada, humilhada e que não consegue levantar a voz para simplesmente dizer "liberdade".

Abell Carlos da Silva
Teresina - PI

TANCREDEAR

"Vemos na cena política vários membros do PDS "tancredear" e "tancredear" é sinônimo de trair e quem primeiro traiu foi Aureliano Chaves, que proclamou aos quatro ventos que trafia o partido para não trair a Pátria.

Lamentável equívoco. Traição não admite graus, de per si é condenável, com a agravante de ter partido de um mineiro, povo que sempre deu exemplos edificantes a esta Nação (de se mencionar a figura ímpar e inesquecível de Alferes que se ofereceu em sacrifício para não trair).

Coerentes e éticos, os demais membros do PDS se perfilarão com a decisão histórica, tomada em disputa democrática, tão diferente da festinha de homologação do candidato único do outro partido.

A fidelidade partidária será mantida, o Colégio Eleitoral elegerá o próximo Presidente da República e o País continuará caminhando para o seu destino.

Pacta sunt servanda."

Sérgio Montenegro Ottoni
Mairiporã - SP

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe). Ilustração: Appe e Son Salvador. Seções: Expedicto Quintas, Fred Ayres, Joel Silveira, Leon Eliachar, Luís Alípio de Barros, Marcos de Vasconcellos e Rubem Braga. Fotografia: Roberto Carneiro. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva, Carlos Alberto de Souza e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Lúcia Reis de Almeida. Pesquisa: Ivone Valente Calazans.

CONSELHO DE REDAÇÃO

Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

Abelardo Jurema, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo (Recife), João Condé, Jussara Martins, Luciano de Paiva (Fortaleza), Luís Alberto Motta Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles (Aracaju), Oliveira Bastos (Brasília), Paulo Roberto Peres e Reinaldo Paes Barreto.

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco - Walter Gomes da Silva; Porto Velho - Euro Tourinho; Manaus - Plínio Valério Tomás; São Luís - Adirson Vasconcelos; Teresina - Jesus Trabulo; Fortaleza - Francisco Alves Maia; João Pessoa - Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió - Arnor Chaves; Aracaju - Roberto Batista de Oliveira; Belo Horizonte - Fábio P. Doyle; Rondonópolis-MT - Janice Logrado de Souza; Campo Grande-MS - Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS - Adiles Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo Ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Diretor Administrativo
Altair Pereira

● Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar. Tels.: (PABX) - 240.8430 - Telex.: - (021) 33648 - C.G.C. 29.978.145/0001-43 - Insc. Est. 00047000 - Rio de Janeiro - CEP. 20.030

● Sucursal de Brasília - Expedicto Quintas - Diretor - Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 - Brasília - DF.

● Sucursal Amazonas - Sinval Gonçalves - Diretor - Rua Henrique Martins, 275 - Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) - 2736 - Manaus.

● Sucursal Pernambuco - Ormeu Fontenelle - Diretor - Rua Samuel Farias, 229 - Casa Forte - Tel.: 268-1284 - Telex.: (081) 2297 - Recife - PE.

● Sucursal da Bahia - Cláudio Castro - Diretor - Rua Djalma Dutra, 121 - Tel.: 233-7393 - Salvador - BA.

● Sucursal do Paraná - J. Nunes Cottar - Diretor - Travessa Frei Caneca, 39, ap.35 - Tel.: (041) 223-3336 - Curitiba.

● Sucursal de Santa Catarina - Rogério Martorano - Diretor - Rua Felipe Schmidt, 89 - cj. 502 - Ed. Santa Catarina - Florianópolis.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO - Rio Branco; ALTO MADEIRA - Porto Velho; A CRÍTICA - Manaus; O IMPARCIAL - São Luís; O DIA - Teresina; TRIBUNA DO CEARÁ - Fortaleza; CORREIO - João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS - Maceió; JORNAL DA CIDADE - Aracaju; JORNAL DA BAHIA - Salvador; DIÁRIO DA TARDE - Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO - Rio de Janeiro; A TRIBUNA - Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA - Campo Grande-MS.



RUBEM BRAGA

ERA NA PRAÇA DA REPÚBLICA

E me aconteceu anoitecer na praça da República. Fazia um calor triste. As folhas das altas árvores do Campo de Santana estavam imóveis no ar, contra as últimas claridades do céu, como se fossem de bronze. Essa idéia me veio no momento, a de um parque cheio de estátuas em que as árvores também fossem de bronze — árvores e cutias de bronze imóveis sob o grande calor. Só uma pobre gente e uns gatos magros se moviam vagamente, fracos bichos deprimidos pelo calor. Eu suava, parado, esperando uma condução, em vão. Uma cutia se moveu — esta não é de bronze, anotei — deu alguns passos curtos e rápidos, estacou — de bronze — seguiu mais dois passos, estacou outra vez, estacou dessa maneira sábia e como que perene que tem a cutia de ficar imóvel, de bronze. Cutia. Fiquei olhando aquele bicho. Cor de cutia. Meu pensamento lento, da preguiça do calor, ficou fixado naquela cor do lombo curvo da cutia, cor talvez de coco queimado, o que me lembra... sei. São certas moças como há em Ipanema, com a pele bem queimada do sol da praia, a pele escura e dourada e os cabelos louros com trechos escuros, de mel. Dessa raça de moça nunca tive nenhuma;

nem vou ter, pensei com humildade, e é pena. Mas eu estava tão velho no Campo de Santana, entre imensos ficus de bronze, gatos e cutias no calor; com certeza eu envelhecera devido ao tempo que levava, imenso tempo, que certamente ninguém nunca levou, olhando a estátua de Benjamim Constant; olhando dos quatro lados, vendo as cenas de sua vida pública e privada, lendo devagar, com dificuldade, suas frases. Grande homem — murmurava eu, sem convicção, burro de calor. Depois subira à Rádio Ministério da Educação, onde havia homenagem para um amigo; discurso, mais discurso, palmas, calor. Um côro cantou uma coisa de João Sebastião Bach, fiquei pateticamente ouvindo (sentia calor) e reparando nas mulheres do coro, todas com vestidos iguais, cantando. Bem, entre as moças do côro estava uma alta, bem morena, que parecia bonita, bem morena com o cabelo louro-escuro — alta cutia, pensara eu. E então eu saíra, agora estava desamparado na praça da República, já escuro, no calor, esperando condução em vão. Se arranjar condução eu faço outra crônica e conto o resto; se não arranjar, fico parado aqui e viro bronze, adeus.

A poesia é necessária

Fim de dia

VERA PEDROSA

*Quando choveu o ar está
com água pesando
e passam aves rápidas
manchas indecisas
sombrias
concentração de névoa
e do alto se vê
o topo da árvore
e as flores laranjas
desse flamboyant
vibram com o movimento
acelerado
do esôfago ao estômago.
O dia desenrolou
vagaroso o tédio recolhido
armado
sob um prisma de cristal ao lado
de um paralelepípedo de vidro verde
sobre a mesa preta
com objetos de prata.
A noite se aproxima,
Você pediu chocolate
veio na bandeja
os biscoitos meio moles.
Faz-se o gesto de afastar,
cinco jornais amarfanhados
de cima do pano claro do sofá.
Que fazer com a tomada solta
a lâmpada queimada
o passepartu amarelecido?*

(Da antologia "26 Poetas-Hoje" de Heloisa Buarque de Holanda, Editorial Labor, 1976)

Saudação ao bancário

28 de agosto é o dia do bancário. É uma categoria de trabalhador muito especial: é o sujeito que passa o dia lidando com dinheiro.

Pelas mãos de alguns deles circulam diariamente muitos milhões de cruzeiros. E ele faz os cálculos no lápis ou na máquina, carimba os cheques, digita o computador, conta as cédulas,

Lança no livro. Quando acaba o expediente, ele está com a cabeça cansada de tantos milhões, bilhões e até trilhões de cruzeiros que vão e vêm, que vêm e vão.

É então volta para casa, para a vida modesta de cada dia, para o salário modesto de cada mês.

É verdade que há aquela história bonita do rapazinho que começou

como servente de uma agência do interior do Piauí e hoje é multi-milionário no Rio de Janeiro e mora com mulher loura na Avenida Vieira Souto. Se você, bancário, sonha com isso, está muito bem; esperamos que tenha sorte! Mas, falando sério, o que lhe desejamos é isto que em sua categoria sabemos que

nem sempre é muito fácil: cuca fresca! E descobrir, na vida, as grandes alegrias que felizmente não dependem de milhões, nem bilhões, nem trilhões de cruzeiros.

-o-o-o
Escrevi esta notinha para a TV Globo, mas mandei à última hora e não deu tempo para fazer as imagens. Vai aqui.



JOEL SILVEIRA

Ele

AS MAIS

Se alguém me perguntasse (e vamos fazer de conta que me perguntaram) qual as duas mulheres mais feias do nosso chamado "society", eu não vacilaria um só instante: em primeiro lugar, botaria a senhora Evinha Monteiro de Carvalho. Que cara horrorosa, meu Deus! E em segundo, a senhora Mariazinha Guinle, que, com aqueles monstruosos óculos de motoqueiro, é o próprio retrato da virago. Ou será que a segunda é mais feia que a primeira? Digamos que se alternam, dependendo do ângulo em que são fotografadas. É claro que só as conheço de fotografia, e que o Criador me livre de vê-las de perto.

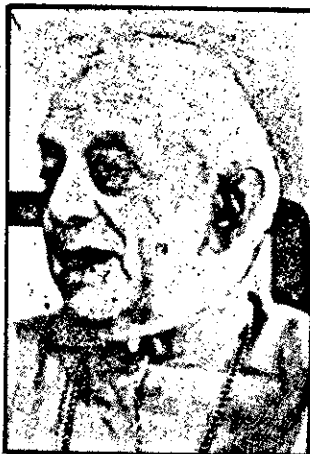
CERTA vez, em Recife, como eu tivesse confessado a Dom Hélder o meu obstinado e irremediável agnosticismo, ele, naquela vozinha de veludo, me alertou:

— Não importa você não acreditar em Deus. O que importa é Deus acreditar em você.

Mas pôr que Ele haveria de acreditar em mim? Acreditar em quê?

No momento, acho que Deus está acreditando mesmo é no sr. Maluf. E com tanto fervor que já começa a dar na vista.

J. S.



D. Hélder

SAFENAS

Desabafa o deputado José Aparecido de Oliveira (PMD de Minas). "Para resistir os cinco meses até o Colégio Eleitoral é preciso ter pelo menos quatro pontes de safena no coração".

Pois eu, que não tenho nenhuma, chegarei até lá sem maiores percalços. E qualquer que seja o resultado das próximas "eleições", estou certo de que continuarei com a mesma pressão que é hoje a minha: 9 e 13, excelente para um sexagenário.

O fastio e o desencanto — agora é que descobri — po-



José Aparecido

dem ser milagrosos medicamentos. E no momento os dois estão me sobrando.

PONTARIA

Mais que qualquer um desses pomposos comentaristas (ou tratadistas?) políticos da chamada grande imprensa, quem está vindo com invejável lucidez o atual momento político brasileiro é José Carlos Oliveira. Numa de suas crônicas no "Jornal do Brasil" ele ajeitou a mira, puxou o gatilho e disparou:

"Eleição Direta/Já significa: alguém chegando à Presidência, vai ter que saber de que modo o dinheiro rolou, de que modo o Brasil se endividou, de que modo estão sendo conduzidas as negociações com o FMI... É disto que o Sistema tem medo, quase pânico, e este é o único motivo para o Sistema desejar o adiamento perpétuo das eleições diretas..."

Acertou na mosca. Ou melhor — em centenas de moscas. Não foi um tiro, foi uma rajada.

LIMBO

Nunca estive tão no limbo como no presente. Vejam só: pertenço a um partido, o Socialista (o legítimo), que não existe mais. E continuo a torcer por um time, o Botafogo, que está acabando — ou já acabou. É a total disponibilidade. Da qual, aliás, não pretendo sair. Sair prá onde?

SEMPRE

Uma coisa não se pode negar ao sr. Maluf: ele tem resposta para tudo. Só que é sempre a mesma.

AGORA É OUTRA COISA

Concordo inteiramente com o confrade Ricardo Noblat (um dos suplentes da nossa crônica política que está escrevendo melhor do que os efetivos). Agora, e pela primeira vez em sua vida mansa, o senhor Maluf vai enfrentar um verdadeiro e experimentado profissional. O doutor Tancredo, em matéria de estratégia, tática e manha política, nada tem a ver, por exemplo, com o amador e "capiou" senhor Natel, que o senhor Maluf encaçapou.

O doutor Tancredo é do ramo. Já o era antes mesmo do sr. Maluf nascer.

CAMINHO DA ESTANTE

"As guerras gregas estavam agora em marcha. Eu e Histaspó ficamos dois dias no pavilhão de caça. Em cada um desses dias, Dario nos ofereceu um banquete magnífico. Embora o próprio Grande Rei jantasse sozinho ou com Xerces, mais tarde ele se juntava a nós para beber vinho. Como todos os montanheseiros se orgulham da quantidade de vinho que conseguem beber, não me surpreendi, ao observar que, à medida que as libações progrediam, menos e menos água do rio Coapes era misturada ao vinho de Helbão do Grande Rei. No entanto, como todos do seu clã, Dario possuía uma cabeça muito boa. Por mais que bebesse, nunca a perdia. Mas ele tinha propensão a cair subitamente adormecido. Quando isso acontecia, seu criado e seu auriga carregavam-no para a cama. Os habitantes das montanhas derrotaram os gregos das planícies na batalha do vinho. Com exceção de Hípias, que ia ficando cada vez mais triste à medida que compreendia que no momento sua missão havia falhado". — Gore Vidal, "Criação", tradução de Newton

Goldman, Editora Nova Fronteira, página 159.

xxx

"É preciso tempo para viver. Como toda obra de arte, a vida exige que se pense nela. Mersault pensava em sua vida e passeava a consciência desvairada e o desejo de felicidade num compartimento que, naqueles dias, era para ele, na Europa, como uma dessas celas em que o homem aprende a conhecer o homem através daquilo que o transcende". — Albert Camus, "A morte feliz", tradução de Valerie Rumjanek, Editora Record, página 73.

xxx

"Coração de poeta tem de ser repartido. / Aydano, a poesia não nasce impunemente. / A poesia requer algum sofrimento. / Veja Carlos Drummond como está magro, / Bandeira tuberculoso, / só o gordo Schmidt dizendo que a poesia está nascendo na serra do nunca mais". — Aydano do Couto Ferraz, "Os poemas perdidos e seu reencontro", Civilização Brasileira/Pró Memória/INL, pág. 22.

Conte com a gente.

A vocação do Banerj é participar ativamente do desenvolvimento econômico e social do nosso País. Esta postura você vai encontrar onde o Banerj estiver.

Hoje o Banerj financia e apóia o empresariado com seus recursos e sua capacidade de dinamizar negócios. A você ele oferece a garantia e a rentabilidade de suas Letras de Câmbio, CDB's, RDB's e Open Market. Além de todas as modalidades de seguros e serviços de um grande banco. Tudo isso com muita segurança, agilidade e um atendimento personalizado.

Consulte o Banerj ainda hoje. Nossa vocação é o desenvolvimento.

BANERJ

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.



Roberto Paulino

INTERNACIONAL

URUGUAI

Mandato-tampão pode prejudicar favorito

ATÉ poucas semanas atrás, qualquer pesquisa que se fizesse no Uruguai sobre as próximas eleições presidenciais, apontaria o candidato oposicionista Wilson Ferreira Aldunate como autêntica barbada, reunindo a preferência da imensa maioria da população. Ou mesmo um candidato indicado por Aldunate teria larga margem de preferência.

Hoje, a situação está bem modificada. Os militares não quiseram abrir mão da cassação dos direitos políticos de Aldunate e do General Líber Seregni, outro líder oposicionista e ex-candidato presidencial. E os políticos, para manterem as eleições tiveram de fazer um acordo meio esquisito, entregando a cabeça de Aldunate e Seregni em troca de eleições. O que seria até bem compreensível, pois em política, muitas vezes, é-se obrigado a ceder e conceder para se conseguir progressos institucionais. Seria este o caso, mesmo levando em conta que os militares fecharam questão também na constituição de um Conselho de Segurança Nacional, com seus civis e três militares. Em todo caso, os uruguaios conseguiram eleições diretas e o compromisso formal de uma Assembléia Nacional Constituinte que elaboraria a nova Carta que passará a reger o país.

O que há de estranho nisso tudo e que funcionou contra o prestígio de Wilson Aldunate é um estratagema que está sendo utilizado, já usado por Juan Domingo Perón, em 1973. Os candidatos a presidente e vice pelo partido Nacional, ou Blanco, assumiram o compromisso público de, se eleitos, renunciarem um ano depois, com a nova Constituição, para que sejam convocadas novas eleições, permitindo, assim, a eleição de Aldunate. Isso pegou mal no Uruguai, não só no partido Blanco, de Aldunate, como em todo o país, sobretudo nos partidários da Frente Ampla, uma colocação de esquerda. Diz-se que Aldunate está assumindo uma posição personalista, sem dar atenção ao



Ferreira Aldunate



Líber Seregni

que representam as eleições para os uruguaios depois de 13 anos de jejum democrático.

Para muita gente influente, de diferentes partidos e facções ideológicas, a situação caótica a que o país chegou — social e econômica — não permite perdas de tempo, muito menos fictícios mandatos tampões como este que os Blancos de Aldunate querem fazer. Eles acham que o país precisa de um governo realmente representativo, que tenha área de manobra para atuar e não apenas um governo fantoche a serviço das ambições políticas pessoais, mesmo sendo ela de seu maior líder.

O General Líber Seregni entende que os Blancos não entenderam a profundidade do acordo feito entre os políticos e os militares que se apossaram do poder há 13 anos e fizeram um dos mais duros, terríveis e fracassados de quantos — e são muitos — governos militares andaram tomando conta principalmente do Cone Sul sul-americano.

"Com as ditaduras não se discutem aspectos jurídicos e morais. Discute-se apenas o político", garante o ex-General, cujo único crime que o atirou à prisão foi ter se candidatado à Presidência da República.

O candidato do Partido Colo-

rado — tradicional adversário dos blancos — à Presidência, Julio Sanguinetti, é taxativo ao comentar o acordo dos liderados de Aldunate: "Eleger-se para renunciar é uma loucura. Um governo transitório só serviria para criar instabilidade política".

Do lado dos militares também há ventos ameaçadores com relação à estratégia dos blancos: O General Hugo Medina, comandante do Exército não se faz de rogado: "Cumpriremos a nossa parte do acordo, mas não permitiremos que nos enganem".

Para as eleições estão inscritos sete candidatos que representam quatro agrupamentos políticos. O Partido Blanco tem Alberto Zumarán e outras duas sublegendas, sendo que uma delas, a do atual Prefeito de Montevideo, José Poyse, tem apoio dos militares de direita. O Partido Colorado, além de Sanguinetti, tem o ex-presidente Jorge Pacheco Areco, último presidente constitucional. A Frente Ampla indicou o médico Juan Crotonini e a União Cívica escolheu o advogado Juan Chiarino.

Mas a decisão deve ficar entre os dois grandes Partidos: Sanguinetti, colorado, e Zumarán, blanco, candidato de Aldunate. Mas o acordo do mandato-tampão melhorou muito as condições de Sanguinetti.

O perigo da Nicarágua ser dependente dos comunistas

MARCELO FARIA

Em entrevista recente concedida à Excelsior, o Presidente Miguel de la Madrid expressou que lhe parecia "saudável que a Nicarágua diversifique suas relações políticas, econômicas e comerciais com vários países. Na medida em que faça a diversificação destas relações e não se torne dependente, preponderantemente, do bloco socialista, diminua na mesma proporção o seu risco de confronto com os Estados Unidos".

"Na medida também terá apoio maior e simpatia dos demais países latino-americanos, os quais não vêem com agrado a existência de países desta região afiliados, com características de dependência, dos grandes blocos do poder internacional."

Cinco anos depois da derrota de Anastasio Somoza, a Nicarágua continua no "centro do furacão". Aqueles que a governam sustentam batalhas em diversas frentes a saber: com a Igreja Católica, com a comunidade israelita, a qual queixou-se de perseguição — com a iniciativa privada local, com os governos de países vizinhos; com o regime de Ronald Reagan, e pelo norte e pelo sul, com grupos armados. Alguns destes, encabeçados por ex-membros da Junta Sandinista que decidiram retirar-se e lutar, quando se deram conta de que os ideais democráticos que haviam inspirado a guerra contra Somoza haviam sido esquecidos. Um periodista italiano que esteve no país escreveu no jornal Stampa: "o Sandinismo ... perdeu o patrimônio de simpatia e consenso que havia ganhado no campo de batalha em 1978 e 1979".

O descontentamento pelo regime não se produz da noite para o dia. Imediatamente após a sua vitória frente à Somoza, em julho de 1979, os chefes sandinistas prometeram reformas democráticas ao povo nicaraguense, pluralismo político, economia mista e eleições livres. Em lugar disso porém, desde o princípio, os comandantes reforçaram sua dominação em todos os aspectos da vida. O Bispo Pablo Antonio Vega, presidente da Conferência Episcopal, ao falar em conhecido templo de Manágua em maio passado disse que "a tragédia do povo nicaraguense é que vivemos sob uma ideologia totalitária que ninguém deseja no país".

Em dezembro de 1981, os sandinistas promulgaram uma lei de emergência que criou um escritório de censura encarregado de vigiar as atividades dos meios de difusão. Em março de 1982, o regime declarou um estado de emergência, ainda hoje em vigor, que concede aos sandinistas o poder de aprisionar pessoas acusadas de "atividades contrarrevolucionárias".

A força sandinista, apesar da extensão do país e do número de seus habitantes, é tão numerosa como a do México — mais de cem mil homens, e está apoiada por uma polícia secreta dirigida por cubanos. Apesar disso, tem seu maior apoio nos "comitês sandinistas de defesa", conhecidos como CDS. A função destes é, segundo declaração recente de um funcionário, ser os "olhos e ouvidos da revolução". Disse contar com 500.000 membros, chega a todas as localidades e povoações, e informa à polícia de qualquer suposta atividade ou comentário anti-sandinista. Também facilita a ação das turbas para intimidar aos dissidentes.

Os programas da estação de rádio da Igreja Católica têm agora de ser aprovados previamente por um censor sandinista antes de ir ao ar, assim como todas as demais notícias, artigos e comentários de jornal "A Prensa", único diário de oposição no país. O seu diretor, Jayme Chamorro, calcula que quarenta por cento da matéria do diário é recusada pela censura, mas diz que isto é só parte da luta para a continuação da publicação. Por exemplo, nega-se à "A Prensa" o acesso ao papel de jornal, suas rotativas sofreram sabotagem, suas oficinas foram danificadas por petardos disparados de caminhões que passam velozmente, e seus empregados têm sido atacados, vendidos e golpeados por esquadrão de esbirros sandinistas.

No entanto, a comissão nicaraguense dos Direitos Humanos deu-se conta de um aumento marcante das prisões arbitrárias, desde o começo do ano. Em 2 de março passado, 15 jovens que assistiam a uma reunião da chamada Juventude Cristã Revolucionária em Manágua foram presos, e desde então deles nada se viu ou se sabe. Um mês antes, na povoação de Tendico, no setor oriental do país, o pastor da Missão Pentecostal Unificada, Prudêncio de Jesus Baltodano, foi detido pelos soldados de regime que cortaram suas orelhas e deixaram-no amarrado a uma árvore no campo. No dia 19 de abril, a polícia prendeu o repórter da "Prensa" Luiz Mora Sanchez, por presumidas "atividades contrarrevolucionárias", as quais no entanto, não foram especificadas.

Curto - Circuito

Reinado Paes Barreto



Cair na felicidade

No fundo, no fundo, existem três tipos de "felicidade".

Um, o mais simples, no mais das vezes característica das almas ídem, funciona por exclusão: alguém é feliz porque não é infeliz.

É mais ou menos como o conceito de saúde na definição

da OMS, isto é, um organismo é sadio quando não há manifestações de dor (ou de enfermidade) em nenhum dos seus membros.

Faz sentido, mas é de uma ausência de poesia — isso sim — de doer!

O segundo, o mais profundo, me parece ser aquele em que felicidade quer dizer saldo positivo — no balanço de um determinado período, ou situação —

cujos fatores vieram ao encontro dessa ou daquela aspiração.

Digamos: um homem ou uma mulher dirá de sua relação com a outra parte que essa relação é (ou foi) feliz durante: a) os primeiros seis meses; b) até o primeiro filho(a) nascer; c) enquanto estiverem juntos — ou "desde o dia em que nos vimos".

Vale também para um fim de semana ou até para um jantar

em que fulana foi "muito feliz" na combinação dos pratos!

Bom, mas entre esses dois estados de espírito há um tipo de felicidade, como direi... instantânea.

Por exemplo: dobrar uma esquina e sentir, na cara, de repente, a brisa fina de uma tarde morena. Ou passar uma lavanda depois do banho, se agasalhar bem e sair à rua sabendo que está frio, bem frio, mas com Sol.

Ou acordar depois de uma sesta de domingo e tomar um café com cheiro de Portinari. Ou abraçar uma criança suada da escola.

Ou encher um copo muito claro, muito limpo, de vinho tinto italiano e ficar contemplando o rubi espumar nas paredes do vidro, como um bar repesado...

Ou simplesmente, sem explicação nenhuma se sentir feliz.



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

Bodas de sangue

Os senhores poderão se admirar, mas afirmo, baseado em vários depoimentos e mesmo em observações pessoais, que continuam se realizando casamentos no Brasil, alguns até heterossexuais; e casamentos como os de outrora, com proclamas, enxoval, juiz, aliança, papelada e, ainda que imerecidos, vestidos brancos e flor-de-laranjeira.

De fato, é de pasmar que, com tanta carinha humana para uso temporário sendo oferecida por aí e tão em conta, um cidadão se disponha a contracenar com uma parceira sob um mesmo teto, sofrendo as agruras do cotidiano que vão desde o sabonete ornado com pelos domésticos, até a total falta de liberdade, isso sem contar sogra, parentalha e o não de todo improvável chapéu de viking. E a que preço!

O diabo é a durabilidade, o apelido que se fazem seguir as bodas que culmina na inatingível Bodas de Brilhante, quando o

casal, evidentemente formado por um par de oligofrênicos, comemora setenta e cinco anos de casamento. Antes, anos verdes, tempos bodinhas perigosas que vão desde a Rapel, um ano de casados, até as de Madeira, cinco anos, quando começam os perigos que culminam no conhecido *seven year itch*, a coceira dos sete anos, quando a vida em comum vira um inferno ou de gelo ou de fogo.

E você? A quantas anda? Já passou das Bodas de Madeira? Qual é a tua boda? A de Estanho, dos dez anos? A de Cristal, dos quinze? Chegou, incólume, à de Porcelana, dos vinte? Ou à famosa de Prata, depois da longa travessia de vinte e cinco anos, nove mil e duzentos dias sob o jugo da lei, dos sustos, das cigarradas? Logo depois, trinta anos, já resignado, à de Pérola; aos quarenta, Esmeralda; depois já esquecido o dia, chega a de Rubi, a que antecede às Bodas de Ouro que, Deus é Grande, jamais sofreu. São as Bodas de Sangue, Congelado.

MOLECAGEM

O Dr. Renato Carneiro da Cunha, era um Senhor-de-Engenho atípico dos tempos do baronato canavieiro em Pernambuco. Dono do Engenho Martinica, a trinta quilômetros de Recife, não andava de rélio na mão como os senhores de baração e cutelo de sua época. Não que fosse um santo, os tempos eram ásperos e uma ou outra embuança servia para manter a vida mais serena pouquinho coisa e não convinha passar por frouxo.

Um dos paus-mandados do Dr. Renato era um negro colossal que conheci aqui no Rio há anos, na casa de um dos herdeiros da Martinica, arquiteto, que tem o mesmo nome do pai, Renato. O homem chama-se Jorge-Moleque e é dono de uma valentia cega, intratável, e de uma fidelidade que só as grandes durezas do Sertão sabem forjar.

Certa vez, Dr. Renato se desaveio com um médico urologista do Recife e, só não chegaram à luta corporal porque a esmerada fidalguia do usineiro, amante de finas alfaias, bons livros e boa música, impediu-o de surrar o facultativo, coisa que faria com relativa facilidade. Em vez disso, pediu ao Secretário de Saúde do Estado um bilhete de recomendação para que Jorge-Moleque consultasse o tal doutor malquistado.

Já apresentado e, naturalmente bem recebido, Jorge, nu diante do médico, queixou-se de uma possível doença venérea. O doutor sentou-se na frente do paciente e examinou com cuidados de relojoeiro a genitália do crioulo. Puxou, espremeu, virou, mexeu e concluiu:

— Está tudo bem. Não há nenhum sinal de anormalidade.

— Eu já sabia, doutor — disse o Jorge enquanto ia se vestindo lentamente, abotoando-se com as duas mãos que eram duas pás — foi o Dr. Renato que me mandou aqui. Ele queria é que o senhor pegasse nisso aqui.

O médico enlouqueceu e partiu para cima do Jorge que atalhou a carga do ofendido com a voz calmíssima:

— Não vim com ordem de brigar, não senhor. Depois o senhor é muito fraquinho.

LETTRES DE MON GRENIER

Meados da década de trinta minha família morava em Belo Horizonte, onde minhas irmãs estudavam e onde nasci. Em velhos guardados no sótão (porque eu, modestamente, dispunho de um sótão, este invejável mistério desaparecido das arquiteturas das grandes cidades) achei umas cartas desses tempos heróicos. São bilhetes, muitos, dos colegas de duas das minhas cinco irmãs — Mary e Jane que deviam estar rolando lá os seus oito, nove anos — endereçados à minha mãe, Julita. Dois cumprimentando-a pelo aniversário e um pelo meu nascimento, imaginem! Respeitei a grafia e acentuação original, os parênteses gritados são meus.

"D. Julita (muitas flores desenhadas)

Parabéns.

Quandos anos a senhora faz?

A senhora vai ser muito feliz.

Que dia a senhora vem aqui?

Nós temos uma porção de sapos.

Adeus.

Adaléa Lessa"

xxx

"D. Julita

Pego neste lapiz para escrever-lhe estas pequenas linhas. Dou-lhe os parabéns pelo seu aniversário. Estamos estudando o sal e achamos muito interessante porque o sal na água derrete e no álcool não.

Marco Silvio Garcia Braga"

"D. Julita (flores, flores, flores)

Fasso muitos votos de felicidades com o bêbêzinho (eu) para que ele cresça muito. Quer dizer: não é que ele fica grande de mais, e de pouca idade, é que ele não morra em pequeno, morra quando esteja com muita idade. E a senhora e os filhos também.

Maria Eugênio Lustosa

LEON ELIACHAR



CHEGA uma idade em que se descobrem as coisas boas da vida: sexo, bicicleta, praia, trem noturno, ginástica, viagem, banho de espuma, ternura, pôr-do-sol, pôquer, chuveiro, lareira, vinho, mar, sorvete, sombra de árvore, gelo, piscina, sauna, rede, sítio, jardim, lago, carinho, luar, iate, água de côco, colo, cinema, gaivota, som, dança, tênis, futebol, patins, automóvel, jeans, drive-in, motel — mas aí não aparece ninguém pra levantar a gente da cadeira.

A JUSTIÇA PAROU; É JUSTO ISSO?

ECOLOGIA: Na preservação do meio-ambiente temos de tomar cuidado com os animais em extinção — principalmente o Homem.

HÁ DUAS FORMAS DE ENRIQUECER: A QUE VOCÊ ESTÁ PENSANDO E A QUE O OUTRO JÁ PENSOU.

NAMORADA boomerang é aquela que a gente chuta de manhã e ela volta de noite.

A MELHOR história de ficção científica está em cartaz há muitos anos: Os Direitos Humanos.

VEM AÍ O SEGUNDO BEBÊ DE LADY DI: AGORA SIM COMEÇA O VERDADEIRO CONTO DE FRALDAS.

INSISTIRAM tanto pra botar a polícia na rua que agora não tem mais jeito: estão botando a polícia na rua.

Classificado

VENDE-SE PÊ DE MEIA QUE NÃO DÁ MAIS PÊ.

O NOME VOCÊ JÁ CONHECE

FIORUCCI

TAMBÉM NO BRASIL:

RIO • SALVADOR • BRASÍLIA
FORTALEZA • PORTO ALEGRE



BRASÍLIA

Expedicto Quintas

Se o João não agisse

COINCIDÊNCIA

A Comissão Mista do Congresso Nacional que se manifestou favorável à rejeição do veto da Presidência da República ao projeto que estabelece o pagamento de "royalty" pelo petróleo extraído do mar, aos Estados, criou um prato político de primeira linha. A rejeição do veto somente ocorre pela votação dos 2/3 das duas casas do Congresso. Se convertida em lei a proposição, ela vai inundar de recursos os Estados de Alagoas, Bahia e Rio de Janeiro. Por coincidência esse órgão especial do Congresso estava composto por 5 representantes desses Estados. A Comissão tinha 6 membros...

CALENDÁRIO CRÍTICO

Os ajustes políticos para compor o quadro de votação do Colégio Eleitoral deverão estar se definindo em setembro, acomodando-se em outubro e concluindo-se em novembro. A razão é simples. A sessão legislativa encerra-se logo no início de dezembro, silenciando as tribunas parlamentares da Câmara e do Senado para voltarem ao cenário nacional somente em março, na vivência do grande recesso parlamentar de fim de ano. Somente uma convocação extraordinária poderá evitar o hiato de silêncio, pela falta dos debates e pela desmobilização temporária da ativa e participante comunidade dos jornalistas políticos, hoje mais do que nunca compondo o IV Poder na Capital da República.

VERDE-AMARELO

Os bancos comerciais estaduais estão se unindo num processo solidário de prestação de serviços sob coordenação da ASBACE — Associação Brasileira dos Bancos Comerciais Estaduais, com a denominação Verde-Amarelo. Cheques Garantidos, Cobrança e Depósito. Cerca de 3,5 mil agências, 100 mil funcionários pagam e recebem em todo o Brasil, agilizando negócios e garantindo liquidez para os 2,5 milhões de correntistas dos 25 bancos estaduais existentes no País.

INSTÁVEL, caprichosa e interesseira é a memória dos homens. Principalmente a dos políticos. Postos diante de uma ambição e movidos pelo egoísmo "apagam" de sua lembrança e anulam de seus registros quaisquer valores, sejam quais forem as medidas de aferição. Veja-se o caso, por exemplo do Presidente João Figueiredo. Prometeu, patrocinou e implantou a anistia ampla geral e irrestrita, ampliando à sua abrangência política bem além do que pediam as lideranças oposicionistas. Presidiu eleições universais, dentro de um posicionamento isento e sereno, compondo-se com um compromisso inarredável de democratizar o País. Essas grandes contribuições marcaram o ponto de tangente de uma larga estrada para a caminhada livre do povo brasileiro. A nação tomou conhecimento de si pela identidade de cada cidadão adquirida de forma consciente pelo livre pensar, pelo livre agir, pelo livre caminhar, pelo livre optar e pelo livre manifestar-se.



Figueiredo

E se o João tivesse se emitido, repetindo Pilatos, deixando o barco correr, como estamos hoje, todos nós, principalmente aqueles que ficaram amnésicos, embriagados pela ambição?

Responda rápido: e se o João tivesse apertado o botão vermelho da repressão?

NÚMEROS INQUIETANTES

A perplexidade decorrente dos números alcançados pela proposta orçamentária do Governo para o ano de 1985 deve ser avaliada a partir do total previsto para a receita global do País em 1965. Aquela época o Tesouro Nacional esperava arrecadar nada mais nada menos que Cr\$ 3 bilhões. Isto mesmo, 3 bi. Em 1975, esse valor crescia para Cr\$ 95,44 bilhões. Para 1980 a previsão foi de Cr\$... 1,219 trilhão, alcançando, pela primeira vez a duodécima potência com um número de 12 algarismos. Para 1985 — 20 anos

decorridos — a receita virá multiplicada por cerca de 30 mil vezes, num desempenho financeiro letal, em termos inflacionários.

Herança dura para o Governo que suceder o Presidente Figueiredo e que terá sob sua responsabilidade administrar 3/4 do próximo exercício, cuja meta inflacionária chega bem perto dos 200 por centos e com segurança irá ultrapassar esse valor. Uma perspectiva nada auspiciosa para justificar tanta luta pela disputa do poder maior.

RADAR

ECO 1 — A verdadeira explicação para a neutralidade de Nelson Marchezan deve ser buscada não nos distanciamentos de Maluf ou na hesitação para Tancredo. Como líder do PDS, para assegurar sua posição dominante sobre as tendências da bancada governista o parlamentar gaúcho, necessariamente, viu-se obrigado a permanecer neutro. Pura estratégia.



Marchezan

ECO 2 — O maucaratismo do mês de agosto deixou a sua marca na política brasileira. O fim da tentativa parlamentarista, a derrubada definitiva

das "Diretas, Já" e a fala grossa do Ministro Walter Pires na ordem-do-dia da data maior do Exército.

ECO 3 — A Câmara dos Deputados jamais cassou um dos seus membros por força de faltas às sessões plenárias. Quem embarca nessa canoa pretende mesmo é ganhar manchetes, numa notoriedade onde o dedurismo é a principal qualificação.



Flávio Marcellio

ECO 4 — O Deputado Flávio Marcellio recebeu de seus colegas da Mesa da Câmara as mais gratificantes manifestações de solidariedade quando de sua anunciada disposição de licenciar-se da Presidência da Casa. Uma consagração para qualquer homem público a fala de cada um de seus pares responsáveis pela direção superior daquela casa legislativa.

ECO 5 — Convergência de esforços, coerência de objetivos, metas bem definidas e resultados financeiros auspiciosos foram responsáveis pelo encerramento, em termos de entendimento, das negociações entre a Missão do FMI e as autoridades brasileiras.

No aval de todas as projeções mediatas e imediatas: a certeza de que o Brasil vai acumular US\$ 12 bilhões de divisas ao encerrar o balanço de pagamentos do ano. É muito dinheiro junto para ser deixado de lado.

ECO 6 — O lobismo está exercendo poderosa influência sobre os trabalhos parlamentares. As comissões de inquérito, permanentes e outras estruturas do Congresso Nacional estão sendo avaliadas e utilizadas para fins inespecíficos. Urge às CPIs selecionar melhor os convidados para depor, com vistas a evitar o uso da instituição como instrumento de anti "marketing". O caso dos chicletes foi um episódio lamentável.

ECO 7 — Somente a partir da formação completa dos 6 representantes de cada Assembléia Legislativa é que se poderá fazer uma avaliação confiável para o

jogo de números do Colégio Eleitoral. Por enquanto é pura especulação garantir esse ou aquele resultado. O quadro está rigorosamente indefinido.



BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE

o especial que conta quem é você.

A PROBLEMÁTICA NORDESTINA : ANÁLISE E SUGESTÕES

(Palestra do Exmo. Sr. Governador do Estado do Ceará, Prof. Luiz de Gonzaga Fonseca Mota para os estagiários da Escola Superior de Guerra)

QUERO, por primeiro, dizer da minha satisfação em poder, neste dia, recebê-los, em Fortaleza, para lhes falar sobre a Problemática Nordestina, sua análise e sugestões.

I — NORDESTE: Desafios Básicos

A situação porque passa o Nordeste, evidentemente, não nos alegra, transmite-nos temores, provoca preocupações em qualquer responsável pela política pública. Trata-se, na verdade de um conjunto de desafios, quais sejam:

1.º) **Desafio Psico-Social:** Temos de evitar animosidade entre o Nordeste e o Centro-Sul, eliminando as causas de tensões que possam ameaçar a ruptura da Federação.

2.º) **Desafio Étnico:** É imperativo evitar o enfraquecimento étnico de milhões de crianças que, embora sobrevivam a subnutrição imposta pela pobreza absoluta, poderão sofrer deformação e gerar a sub-raça no Nordeste.

3.º) **Desafio da Alfabetização:** É indispensável reduzir drasticamente o grau de analfabetismo no Nordeste, cerca de 51 por cento do total de analfabetos do País.

4.º) **Desafio do Federalismo Fiscal:** É preciso reduzir o desnível funcional e financeiro entre os Estados e a União, mediante a realização de uma Reforma Tributária.

5.º) **Desafio da Seca:** O problema da seca não de ser interpretado apenas como falta d'água, mas como algo mais amplo, envolvendo aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais.

6.º) **Desafio Urbano:** Temos de nos preparar para suportar, no alvorecer do século XXI, uma população de 55 milhões de habitantes no Nordeste, dos quais 38 milhões estarão nas áreas urbanas.

7.º) **Desafio da Integração Nacional:** As regiões necessitam de um desenvolvimento integrado, objetivo nacional permanente, devendo se afastar qualquer idéia de separatismo.

8.º) **Desafio Agrário:** O Nordeste precisa de um intenso programa de reestruturação fundiária como condição básica de estabilidade econômica, social e política.

9.º) **Desafio da Eficiência e da Eficácia.** Precisamos tornar os instrumentos de governos mais eficientes e eficazes para o alcance dos objetivos da política regional.

10.º) **Desafio da Mobilização Regional:** As lideranças do Nordeste precisam unir-se mais para a defesa dos legítimos interesses da Região.

II — A Abordagem Sócio-Política-Econômica. Senhores Estagiários:

A problemática do Nordeste tem sido tradicionalmente enfocada sob dois ângulos: de um lado, a abordagem sócio-política, que procura penetrar na raiz da questão. De outro lado, a abordagem sócio-econômica, que se detém na descrição das características do atraso regional, nas suas interrelações e nas propostas de política econômica.

O ângulo sócio-político, onde está a verdadeira explicação do subdesenvolvimento do Nordeste, é o mais complexo para compreendermos, porque, a nós, sempre são mais perceptíveis os sintomas do que as causas. No fundo, estamos tratando de uma questão de justiça social que se traduz em distribuição de renda entre pessoas e, portanto, entre regiões. Acredito que fazer ou não fazer justiça social é uma questão eminentemente política. De sorte que, se, depois de tantas décadas de reclamos, o Nordeste continua subdesenvolvido e muito distante do Centro-Sul, é porque não houve prioridade política para resolver o seu problema.

Entendemos que essa falta de prioridade se deve a dois fatores: primeiro, à fraca mobilização das lideranças regionais no sentido de defender os interesses maiores da região acima de interesses de grupos ou de indivíduos; segundo, em parte resultado do primeiro, o Governo Federal ainda não se dispôs, de modo suficiente e consistente, a resolver de uma vez por todas essa carga da sociedade brasileira, que é a pobreza nordestina, pois está demonstrado que a União tem recursos para tanto.

No dia em que o Brasil tiver uma sociedade economicamente justa e politicamente aberta, a questão nordestina estará resolvida.

Com relação à abordagem sócio-econômica, a problemática do Nordeste tem sido tradicionalmente enfocada sob três aspectos, que se associam em fortes relações de causa e efeito:

1.º) As desigualdades regionais, características do Nordeste em relação às demais regiões do País,

2.º) A questão das secas periódicas;

3.º) As limitações estruturais ao desenvolvimento regional.

A questão das desigualdades regionais no Brasil tem-se apresentado como um dos mais sérios desafios à política econômica governamental deste país.

Suas origens, sua profundidade, sua complexidade, a par da ausência de medidas corretivas eficientes e decisivas empres-



O Governador Gonzaga Mota, no momento em que falava aos estagiários da Escola Superior de Guerra

tam-lhe um caráter quase crônico.

São efetivamente contrastantes, no nosso mesmo País, as situações sócio-econômicas das regiões Sudeste e Sul em relação às vigentes nas regiões Norte e Nordeste.

Contando com cerca de 30 por cento da população brasileira, o Nordeste concorre com apenas 12 por cento para a formação do PIB nacional, sendo a renda per capita regional equivalente a somente 42 por cento da renda per capita do País como um todo.

Enquanto no Brasil 34 por cento da População Economicamente Ativa percebem, mensalmente, até 1 (um) salário-mínimo, no Nordeste a percentagem

dessa categoria é de 61 por cento.

Cerca de 48 por cento dos analfabetos do País estão no Nordeste.

A esperança de vida ao nascer do Nordestino é de 43 anos, bem inferior aos 58 anos estimados para o País.

Eis um quadro que torna irrefutável o profundo desequilíbrio entre a região Nordeste e outras regiões do País.

Sem a pretensão de formular tese sobre a questão, indiscutivelmente muito complexa, porém objetivando apresentar elementos para reflexões e debates, gostaríamos de identificar alguns fatores que, por si ou associadamente, poderão explicar em grande parte tais igualdades.

Permitam-me fazê-lo na forma de questionamento.

Serão as desigualdades entre as regiões do Brasil uma consequência insuperável de estigmas históricos ou fatalidades irreversíveis, explicáveis por algumas formas de determinismos geográficos e/ou culturais?

Poderão tais desigualdades ser explicadas pela formulação Schumpeteriana do "Espírito Empresarial" incipiente e, portanto, incapaz de promover o crescimento outógeno da região?

Serão as atuais desigualdades frutos de uma omissão governamental que permitiu, ao longo do tempo, o alargamento do fosso entre as regiões?

Ou, por tudo isso, será que as desvantagens comparativas regio-



A problemática nordestina:

Análise e sugestões

nais impuseram ao Nordeste um alto custo econômico-financeiro ao seu desenvolvimento, responsável pela ineficiência e ineficácia das ações governamentais até então postas em prática?

É provável, e quase certo, que a situação atual é resultado da interação de todos esses fatores restritivos. Para cada um deles cabem algumas considerações.

É inegável que o Nordeste, padece de adversidades climáticas. Entretanto, tais adversidades não foram restritivas às economias pré-capitalistas regionais, quando deteve o Nordeste a hegemonia econômica colonial, baseada na exploração açucareira e na pecuária extensiva. Por outro lado, tais atividades não geraram um processo de acumulação que permitisse a expansão capitalista e a integração ao fenômeno do crescimento das cidades. Com isso perdeu a região a hegemonia e sua identidade econômica, sem outra ter assumido.

Para tanto concorreram, além das tais restrições naturais de clima e água, os entraves ao espírito empresarial empreendedor, capaz de assumir os riscos de um processo de mudanças econômicas em uma região com as características do Nordeste, totalmente aberta e portanto vulnerável.

Sem dúvida, a falta de uma configuração formal e portanto de uma consciência de região, na época, impediu que o Nordeste procurasse sozinho novos caminhos.

Bem mais tarde, já no Brasil-império, o acirramento das dificuldades climáticas na região, sobretudo as graves estiagens, fizeram com que o poder central voltasse os olhos para o Nordeste. Contudo, o enfoque assistencial e de cunho essencialmente hídrico, que perdurou até a década de 40, não forjou na região qualquer mecanismo latente de modificação estrutural ou de autodesenvolvimento.

E enquanto o Nordeste procurava "Beber Água" nas obras hidráulicas, importantes mas não suficientes, o Centro-Sul iniciava um vigoroso e acelerado processo de expansão econômica lastreado na acumulação de capital da cultura cafeeira e na imigração de pioneiros pequenos industriais.

Era o acendramento do descompasso.

Com efeito, somente em meados da década de 50 experimentava o Nordeste em enfoque diferente, com mais aparentes características desenvolvimentistas, insinuante de nova divisão inter-regional do trabalho e fundamentado na necessidade de fortes estímulos governamentais. A CHESF, o BNB e a SUDENE são testemunhas desse novo tratamento. E, sem dúvida, forma-

lizava-se, a partir daí, uma política de redução dos desníveis regionais, pelo desenvolvimento do Nordeste e nesta oportunidade aqui expresso, como Governador do Estado do Ceará, o reconhecimento ao esforço que, ao longo do tempo, a SUDENE vem empreendendo em prol da região. Entretanto, fatores de ordem política e institucional superiores, de certo modo, têm esvaziado esse esforço.

Uma apreciação bem geral do comportamento recente do Nordeste, em comparação ao País como um todo, manifesta que os resultados alcançados em termos regionais, se isoladamente significativos, não foram suficientes para reduzir o profundo desnível. Com efeito, entre 1970 e 1981 a taxa média de crescimento anual de 7,2 por cento da economia do Nordeste situou-se próxima do incremento médio de 7,3 por cento verificado para a economia brasileira.

E agora uma questão se coloca.

Por que não deram os resultados esperados as políticas postas em prática para o desenvolvimento mais acelerado da região? Arriscaríamos algumas idéias.

Em primeiro lugar não se pode deixar de reconhecer as dificuldades intrínsecas da região. Seu clima, alguns atavismos culturais, pouca diversificação de recursos naturais são, na verdade, barreiras de transposição difícil. Tanto assim que a região não apresentou tendências espontâneas de desenvolvimento, mesmo antes da adoção do enfoque regional.

Como segundo ponto, entendemos que faltou, para o Nordeste, uma definição clara e precisa do seu papel no contexto econômico do País. Os incentivos fiscais e os estímulos à industrialização, antes de se constituírem em propostas de definição funcional, caracterizaram-se mais como mecanismos de alargamento do mercado consumidor do Centro-Sul, sem que pudesse o Nordeste experimentar vantagens comparativas ou capacidade competitiva. Aí volta-se para um ponto já considerado: perdeu o Nordeste sua identidade e outra não assumiu. Aliás, essa perda de identidade, conseqüente da condição de marginal no processo nacional, inibiu as próprias potencialidades da região, impondo-lhe a condição de periferia do crescimento do Centro-Sul.

Um terceiro fator que concorre para a explicação do agravamento das desigualdades é a própria característica nitidamente concentrada do modelo econômico adotado para o País. Esse fato teve e vem tendo desdobramentos altamente desfavoráveis ao Nordeste. Se não vejamos:

1.º) A própria centralização do poder e das decisões, a nível de Governo Federal, provocou certa distância entre a concepção da tecnocracia federal e as reais necessidades regionais; a região é bem mais habilitada para a adoção de soluções realísticas e adequadamente nordestinas. Quem vê de longe não vê com profundidade, se não com a abrangência que turva as peculiaridades próprias de cada região; e

2.º) A concentração de renda resultante dos programas de governo e a baixa geração de empregos constituíram um estilo pouco social na condução de tais programas, que marginalizaram a maioria da população.

E, finalmente, como quarto e último ponto, temos a considerar a característica da política tributária nacional, sem sombra de dúvidas, altamente perniciosas à região, porquanto penaliza, fortemente, os Estados e seus Municípios membros.

Neste sentido, podemos asseverar que os recebimentos pelo Nordeste de transferências federais, a qualquer título, são ainda inferiores ao montante drenado desta região em conseqüência das normas tributárias vigentes.

Senhores Estagiários:
Algumas questões aqui foram lançadas. Entretanto, a nossa responsabilidade não nos permite a inconseqüência da crítica. É fundamental que partamos para sugestões concretas e, depois do consenso, batalhemos pelas idéias válidas e legítimas.

Concretamente, qual a saída para esta Região?

Especificamente, com relação às secas periódicas, julgamos serem inadiáveis soluções de curto e longo prazos.

O que significa curto prazo para a ação governamental? Essencialmente, assegurar água e alimentos para evitar o estado de calamidade pública, de maneira inevitavelmente emergencial.

Qual a atitude a ser tomada num horizonte de longo prazo? Sinteticamente, trata-se de dotar a população de meios de conviver com a seca, já que esta não pode ser eliminada.

Como agir para construir essa resistência à seca? Afinal de contas, em várias regiões do mundo onde chove menos que no Nordeste brasileiro e onde também há sérias irregularidades nas precipitações pluviométricas durante o ano, convive-se perfeitamente com a estiagem.

São dois os fatores essenciais para a resistência à seca: Terra e Água.

Quanto ao acesso a terras de boa qualidade pelos pequenos produtores, os programas de reestruturação fundiária precisam ser intensificados. Sem terra produtiva esses agricultores

são os primeiros a cair na desgraça e a emigrar na ocorrência da seca. Sem terra, não há crédito. O pequeno agricultor não tem meios de sobreviver com a seca e sem terra.

O acesso à água pode ser assegurado através de um programa hídrico de grande porte, o que não foi feito na quantidade necessária, apesar de 70 anos de ação do DNOCS. O número de reservatórios de grande, médio e pequeno porte está muito aquém das necessidades. O uso de cisternas e barragens subterâneas é ainda insuficiente. A tecnologia de conservação da água e de sua utilização racional não foi ainda disseminada no Nordeste Rural.

Com terra redistribuída e água bem administrada torna-se viável um amplo programa de irrigação com eletrificação rural.

O Nordeste pode ser auto-suficiente em alimentos, além de continuar sendo um grande exportador de matérias-primas.

A adoção de medidas que visem a atacar esses problemas e que permitirá a construção da resistência às secas, necessária para reter a população no interior.

Como assegurar recursos para tarefa de tamanha envergadura? O passo maior nesse sentido que, dos investimentos públicos, nunca se apliquem menos de 30 por cento no Nordeste. Para se aferir a aplicação deste princípio, é indispensável a regionalização dos orçamentos fiscal, monetário e das estatais. As primeiras tentativas de calcular a divisão regional da ação do Governo feitas pela Fundação Getúlio Vargas, foram chocantes porque mostraram que, somando tudo, o Nordeste mal recebia 10 por cento dos recursos públicos deste País. O estudo serviu de atestado de injustiça social e de ausência de uma política regional globalizante.

Vemos, igualmente, a necessidade de algumas ações necessárias à atenuação do inquietante quadro de pobreza absoluta da região nordestina. Assim apontaria as seguintes ações a serem desenvolvidas:

1.º) Diligenciar maior parte de recursos para a Região, tanto na forma de transferência quanto em termos de incentivos, bem como mediante profunda reforma tributária, de modo a viabilizar a implantação de projetos realmente estruturantes;

2.º) Promover, com urgência, uma reforma agrária, compatível com as efetivas necessidades de mais intensiva exploração agropecuária e com os anseios democráticos da população desta região;

3.º) Assumir o Nordeste maior peso político nas grandes

decisões nacionais, coerentemente com sua expressão atual e seu significado histórico nos destinos deste País. É que esse peso surja de forma legítima e voltada para as mais evidentes e atuais aspirações do povo da Região;

4.º) Definir para a Região seu preciso papel no elenco das diretrizes e expectativas nacionais. Para tanto, propostas concretas deverão ser feitas, discutidas e aprovadas de formas participativas, levando em conta, efetivamente, os interesses regionais. Terão que ser pensadas linhas alternativas de desenvolvimento, partindo da viabilização das potencialidades regionais nas áreas extrativa, agropecuária, mineralógica e turística, sem descuidar da diversificação econômica pela ampliação do segmento industrial; e, finalmente,

5.º) Promover no Nordeste profunda conscientização da identidade, para reforçar o papel que lhe há de ser reservado pelo próprio sentido histórico da cultura regional.

III - Conclusões

Em conclusão, diria aos senhores Estagiários da Escola Superior de Guerra que a integração entre regiões deve ser um objetivo nacional permanente, devendo-se, portanto, se afastar qualquer idéia de separatismo do Nordeste.

Estou plenamente convicto de que, ou se muda a forma de se encarar o Nordeste, a partir de uma visão própria da Região, ou a sociedade brasileira terá que, lamentavelmente, continuar a ouvir as suas queixas e angústias, clamando por um lugar ao sol.

No fundo de tudo isso, contudo, está o fator político. E penso que a reversão do atual quadro que aí está só será obtida quando o Governo Central se dispuser a adotar políticas que busquem, de forma plena e efetiva, colocar a nossa Região no patamar que merece no contexto nacional.

A tônica de meu brado tem sido esta: a história não perdoa os omissos. Por isso entendo que as responsabilidades decorrentes das funções do cargo de Governador do Estado, no interesse do povo que me elegeu, em pleito direto, me levam a pregar essas idéias para a construção de dias melhores para o Ceará, para o Nordeste e para o Brasil.

A soberania nacional está acima de quaisquer outros interesses. Ela há de ser espelho de uma sociedade economicamente justa e politicamente aberta com a distribuição socialmente equitativa dos frutos do trabalho.

Isso traduz efetivamente o sincero amor que devemos dedicar à nossa querida Pátria. Dessa postura liberal não nos arredaremos.

Muito obrigado.

DENÚNCIA

Sr. Presidente,
Srs. Deputados,

ESTOU hoje subindo a esta tribuna muito preocupado, por formação e personalidade, não sou homem que se alarma facilmente. Os que conhecem minha vida sabem que nunca recei enfrento qualquer desafio.

Mas hoje tenho motivos suficientes para estar alarmado. Peço a compreensão de todos, porque, devido a extrema importância dos fatos que relatarei, não posso conceder apertes antes de concluir o pronunciamento.

Para demonstrar a gravidade do problema, basta dizer que na verdade não interessa se a eleição vai ser direta ou indireta, se o regime vai ser presidencialista ou parlamentarista, nem se o presidente vai ser Tancredo Neves ou Paulo Maluf. Seja qual for o escolhido, o futuro presidente pode assumir o cargo sem deter o efetivo controle da Nação.

Uma trama maquiavélica foi armada para manter o País subjugado a um grupo autoritário que pretende tornar inócuo o processo de redemocratização. E, por incrível que pareça, essa audaciosa e desesperada manobra está obtendo apoio de setores da Oposição no Congresso e de entidades de classe da sociedade civil.

É ilusório pensar que o Governo será devolvido aos políticos sem reação daqueles que, aproveitando-se da Revolução de 1964, concentraram enorme poder de influência na condução dos destinos do País.

É justamente o que ocorre agora. O pequeno grupo que tenta se perpetuar no poder está usando o próprio Congresso Nacional como instrumento de sua insaciável vocação autoritária. Aproveitando-se da boa-fé dos políticos, que estão hoje totalmente envolvidos pela disputa sucessória, a chamada comunidade de informações está prestes a se transformar em uma espécie de poder acima do Governo, imune a eleições e a qualquer alteração do quadro político.

Com impressionante habilidade, o Serviço Nacional de Informações conseguiu armar uma trama capaz de confundir as oposições e as lideranças da sociedade civil, acenando com falsos nacionalismos que têm o disfarçado objetivo de eternizar o SNI no poder.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, todos sabem que a omissão é crime. Portanto, o Congresso Nacional não pode se tornar responsável por crime de omissão; ao aceitar a aprovação do Projeto-Lei que transforma o SNI num superpoder, com controle absoluto das atividades do Estado, da iniciativa privada e dos próprios cidadãos.

Refiro-me ao inacreditável projeto preparado pela Secretaria Especial de Informática — SEI, estrategicamente enviado ao Congresso em regime de decurso de prazo, neste confuso momento político em que todas as atenções dos parlamentares voltam-se para a disputa da sucessão presidencial. Justamente por isso, poucos foram os parlamentares que leram com a devida atenção a íntegra dessa proposta.

Aparentemente, trata-se de um projeto de cunho nacionalista e que visa a proteger os interesses da indústria brasileira contra o poderio

das empresas multinacionais. Mas a finalidade dessa proposta é inteiramente diversa. Na realidade, o objetivo do projeto é a submissão permanente da sociedade civil, através de artigos e dispositivos redigidos de forma extremamente hábil e dissimulada.

Como a maioria absoluta dos companheiros deste Congresso, eu apóio, de forma intransigente, a necessidade de uma política nacional de Informática que possa garantir a reserva de mercado e a geração de tecnologia brasileira, capaz de tornar o País, tanto quanto possível, independente das fontes externas.

Que estranho projeto é esse, capaz de subitamente satisfazer a interesses tão díspares, que parece agradar ao Governo e às oposições? Que estranho projeto é esse, tão nacionalista que em nenhum artigo, em nenhum parágrafo, em nenhum dispositivo estabelece a reserva de mercado?

Todos sabem o que significa hoje a Informática, e nossa indústria nunca será competitiva se não houver reserva de mercado. O Congresso brasileiro, por consenso, exige a reserva de mercado. Esse estranho projeto, porém, determina apenas que compete à Secretaria Especial de Informática, órgão subordinado ao Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, manifestar-se sobre importações no setor. Em nenhum artigo fala-se em reserva de mercado.

Aliás, o Artigo 19 determina justamente o contrário. Está prevista, expressamente, a produção de bens e serviços de Informática por empresas multinacionais, desde que a SEI e o Conselho de Segurança assim o decidam.

E a reserva de mercado da SEI não é o que eu pensava que era, não é o que todos pensam que é. Em vez de determinar que *este* ou *aquele* segmento da indústria de *computadores* deva ser 100 por cento nacional, a SEI quer poderes para legalizar seus atos normativos e escolher, *a seu critério, quem* pode entrar, e *quantos* podem entrar. E é por isso que a ABICOMP, Associação dos que já estão dentro, apóia a SEI tão desesperadamente.

Mas que reserva de mercado é essa que discrimina todos os outros empreendedores brasileiros? Que concepção primária é essa de que alguém *possa* determinar o tamanho do mercado, e decidir quem deva entrar nele?

Se um *brasileiro qualquer*, comerciante, fazendeiro ou industrial, resolve investir em informática, que direito tem a SEI de lhe dizer que não pode, porque ela *acha* que não tem espaço?

Há sempre espaço para quem é competente; se alguém tiver que sair, que seja quem não consiga se agüentar no mercado.

Que *reserva de mercado* é essa que discrimina também contra brasileiro?

É isso que a SEI faz, e é isso que ela deseja que o Congresso, sem maiores exames, legalize.

É por desinformações desse tipo que o Congresso Nacional precisa de tempo, um mínimo de tempo para ponderar e decidir — tempo que as regras do regime de urgência, propositadamente, lhe pretendem negar.

É por essa razão que eu conclamo o Con-

DISCURSO PRONUNCIADO

Em pronunciamento da tribuna da (PMDB-RJ) fez uma grave denúncia à Nação tado pelo Governo em regime de decurso de redigida de forma hábil e enganosa, tenta ete pecial de Informática, transformando a com próprio Governo e imune a eleições ou à qualq



Gustavo de Faria, Deputado Federal do PMDB do F
Indústria e Comércio da Câmara Federal, denu

gresso Nacional e todas as lideranças partidárias, a se unirem para a rejeição do projeto, caso não seja retirado o regime de urgência.

Queremos a reserva de mercado determinada pelo Congresso, não pela SEI.

Dizer que a indústria brasileira de informática existe por causa da SEI é outro absurdo. O mais correto seria dizer que nossa pequena indústria de Informática existe a despeito da SEI.

O mercado está ávido de Informática, e, ao contrário do que se pensa, montar uma pequena indústria de micro ou minicomputadores é muito fácil, ainda mais quando se permite a cópia de modelos estrangeiros, como é o caso.

Mas não são os sucessos ou insucessos da po-

A NAÇÃO

VELO DEP. GUSTAVO DE FARIA

Câmara Federal, o Deputado Gustavo de Faria sobre o projeto da Lei de Informática, apresentou o projeto. Advertiu o parlamentar que a proposta, ao transferir o SNI ao poder, através da Secretaria Especial de Informações em um órgão acima do poder altera o quadro político.



de Janeiro e Membro de Comissão de Economia, sobre a manobra da comunidade de informações

política da SEI, que ela mascara com dados falsos, que nós temos de discutir agora. O que devemos debater é a tentativa da SEI de expandir seus métodos de controle para todo o processo produtivo nacional.

O surpreendente projeto reserva apenas o mercado do arbítrio, dando poderes praticamente infinitos ao Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, através da Secretaria Especial de Informática.

A sede de poder é tamanha que a concessão dessas atribuições ilimitadas está prevista em dois artigos: no Artigo Sexto, Parágrafo Quatorze, e no Artigo Sétimo, Parágrafo Oito.

Traduzindo em miúdos, os dois dispositivos

dão ao Conselho de Segurança Nacional, através da SEI e da Comissão Nacional de Informática, autorização para desempenhar qualquer atribuição que seja conferida pelo Secretário-Geral do Conselho de Segurança.

Tal dispositivo não é tolerável em nenhuma nação democrática. Não se pode conceder a nenhum órgão o controle de poderes infinitos, auto-regulamentáveis através de portarias internas. Ninguém pode deter tantos poderes: nem a Presidência da República, nem as Forças Armadas, nem o Congresso Nacional, nem o Poder Judiciário, nem muito menos a comunidade de informações. Isso não é democracia.

Os autores desse projeto são todos intimamente ligados ao SNI.

O atual secretário da SEI, da mesma forma que os seus antecessores, os diretores da extinta DIGIBRAS, os presidentes da COBRA e da PROLOGO — são todos vinculados à comunidade de informações.

A PROLOGO, empresa que citei há pouco, é uma estatal ligada à SEI e ao SNI, que está fabricando e vendendo terminais ao Banco do Brasil e a outros órgãos do Governo. Com a renda obtida, a PROLOGO dedica-se a criptografia — ou seja, ao desenvolvimento de códigos ultra-secretos, capazes de tornar impossível decifrar informações armazenadas. E as fichas dos cidadãos brasileiros não são arquivadas pelo SNI em pastas ou papéis, mas sim através de computador.

E o Projeto-Lei enviado ao Congresso dá margem à criação de outras estatais como a PROLOGO, no Brasil e no exterior, em seu Artigo 21, Parágrafo Segundo.

Que estranho projeto é esse, que poucos leram, mas tantos o defendem? Que estranha pressa em aprová-lo? Já existe até o Movimento Nacional em Defesa do Decurso de Prazo. E tal movimento, que congrega as mais diferentes lideranças classistas, é comandado pelo influente Professor Crodowaldo Pavan, que preside a Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência. É incrível!

O Foro adequado à institucionalização da política nacional de Informática é evidentemente o Congresso Nacional. Mas não através de mais um artifício casuístico, o decurso de prazo, usado sempre para impor soluções. Existem projetos em tramitação no Congresso, capazes de oferecer contribuições muito importantes à política de Informática. Existem projetos em tramitação que realmente introduzem a reserva de mercado, e que, além disso, preservam a privacidade essencial dos cidadãos, através da possibilidade de acesso e correção das informações armazenadas em bancos de dados, inclusive dos órgãos oficiais de segurança.

O projeto que o Governo quer ver aprovado, por decurso de prazo, justamente nessa fase de transição, quando tudo leva a crer que o poder será devolvido à sociedade civil, esse projeto define de forma tão abrangente as atividades de Informática que coloca o País indefinidamente sob o jugo do Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Na verdade, não se trata de uma Lei de Informática, mas sim de uma Lei que regula atividades ligadas à Informática. Com esse artifício, o projeto colocará sob o controle da SEI a totalidade da indústria nacional, todo o setor bancário, a imprensa em geral e as Telecomunicações — ou melhor, toda a atividade produtiva do País.

E mais ou menos como se uma lei da indústria química pretendesse legislar sobre todas as atividades a ela relacionadas, e mais sobre as atividades ligadas aos produtos da indústria química, todos os fornecedores de seus insumos, e ainda sobre os usuários dos produtos químicos e seus derivados, as tintas, os automóveis pintados com elas e seus proprietários.

Que estranho projeto é esse, enviado para tramitar no regime de decurso de prazo, em final de Governo, e que outorga atribuições legislativas ao Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, em caráter permanente, a serem exercidas fora do controle do Congresso e da própria Presidência da República?

Que estranho projeto é esse, objeto de tamanha campanha de dissimulação e envolvimento da boa-fé das oposições e das lideranças da sociedade civil? Que estranho projeto é esse, que poucos leram e tantos o defendem?

Estou alarmado, Sr. Presidente, Srs. Deputados. Os ministros militares têm garantido, repetidas vezes, que as Forças Armadas não mais pretendem interferir no processo político. Asseguram que os militares serão mantidos no desempenho de suas funções Constitucionais. E nós acreditamos nisso.

Será que os ministros militares têm conhecimento dos reais objetivos desse projeto discricionário? Será que o Presidente da República e o Chefe da Casa Civil, que assinaram esse texto enganoso e maquiavélico, perceberam os reais objetivos desse projeto?

Solicito à Presidência desta casa que providencie novas cópias do projeto, para que todos os parlamentares possam ler com atenção seus dispositivos e descobrir as pretensões tendenciosas de quem o redigiu.

Peço, ainda, a todas as lideranças e à própria Presidência da Câmara que façam gestões junto à Presidência da República e ao Chefe da Casa Civil, para que seja retirado o pedido de tramitação em regime de decurso de prazo.

Tenho convicção de que o Presidente João Figueiredo, ao tomar conhecimento dos verdadeiros objetivos dessa proposta, saberá por um paradeiro nessa desesperada tentativa.

Eu conclamo, desta tribuna, o Congresso Nacional a examinar o enorme anzol que está por dentro da isca.

Eu conclamo, desta tribuna, as lideranças de todos os partidos a se unirem para repudiar esse projeto, caso não seja retirado o regime de urgência.

O Congresso Nacional precisa dizer não a essa proposta de oficialização do arbítrio e da prepotência, definitivamente, Srs. Parlamentares, é preciso dizer *não*.

MODA

CELINA DE FARIAS



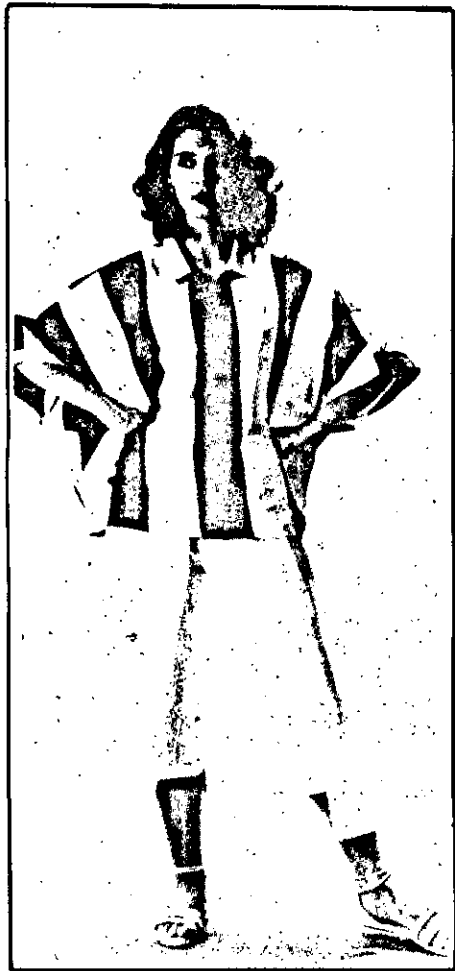
NOVAS INTERPRETAÇÕES

SINÔNIMO de verão, o estilo marinheiro já se tornou um clássico da moda, brasileira e internacional, aparecendo a cada ano que passa nas mais diversas coleções. E no verão 85, ele também tem lugar garantido entre as tendências, com novas interpretações, dando-lhe um toque atualizado.

Faz parte das regras do jogo, por exemplo, não se prender a detalhes tradicionais, como a gola marujo de pala, o trio usual de cores composto pelo "bleu-blanc-rouge" ou ainda cordões e outros acessórios muito realistas. Ao contrário, há apenas a sugestão do ar navy, com listras em marinho e branco, mari-

nho e amarelo ou ainda cinza e verde e cinza e amarelo, tons naturalmente não associados ao estilo.

A linha também adquire novos contornos através da modelagem. Super amplas e com corte quadrado e curto, as camisetas por exemplo, são modernas e bastante confortáveis. Integram igualmente à linha as t-shirts com motivos náuticos. Para acompanhá-las calças retas, abaixo dos joelhos, com panos sobrepostos e saias amplas nas mais variadas cores, que vão desde as cítricas, em moda (verde limão, laranja) até as mais clássicas como branco, cinza e vermelho (modelo Theo).



CORREIO

LIPOASPIRAÇÃO

O que significa exatamente lipoaspiração? E é válida ser feita?

(Lidia Silva — Rio)

Lipoaspiração é a técnica de cirurgia para eliminar gorduras localizadas através de sucção. Não é tão simples como parece e seu sucesso depende de vários fatores que devem ser rigorosamente obedecidos. Ao contrário do que se imagina, ela não serve, por exemplo, para tirar barriga pura e simplesmente. Só é indicada para casos de gordura localizada na barriga, quando a musculatura no local é rígida, a pele não tem estrias, a pessoa realmente tem gordura localizada ali, mas não seja excessivamente barriguda. Os cirurgiões plásticos costumam ser muito procurados para fazer lipoaspiração em barrigas femininas. Mas às vezes são contra-indicados os casos. Na verdade, é plenamente indicada para gorduras localizadas nos quadris e coxas (culotes) joelhos, tornozelos e regiões do rosto (papos, bochechas). Conhecida pelos americanos como "body skulpture" (escultura do corpo) a lipoaspiração não pode, no entanto, ser encarada como vem sendo, como uma dieta cirúrgica. Nem tampouco como uma mágica. É um ato cirúrgico como qualquer outro, e como tal deve ser

realizado sempre em hospital, com toda a assepsia adequada.

COMPORTAMENTO A MESA

Preciso de algumas informações de como comer corretamente...

(Luzia Santiago — Salvador)

Vamos responder às suas dúvidas por etapas. Ao comer a carne, usa-se o garfo na mão esquerda e a faca na mão direita e assim se continua até o final da refeição. Há muitas pessoas que preferem partir a carne, passar o garfo novamente, para a mão direita e repetir o gesto até terminar o prato. E podem continuar procedendo assim porque não existe nenhuma sanção da etiqueta contra esse costume. Afinal, não é errado. É apenas incômodo. Qualquer pedaço de carne, mesmo "ensopada", é partido à medida que se come, a menos que se trate de pedaços muito pequenos. Os legumes ou qualquer outro acompanhamento da carne podem perfeitamente ser ingeridos conservando-se o garfo na mão esquerda e a faca na direita, esta ajudando aquele. Em nenhuma hipótese poderá servir-se de qualquer iguaria com o seu próprio talher. A salada, quando individual, é servida num pratinho apropriado (formato aproximado de um rim): Esse pratinho é colocado à esquerda e bem junto do prato do convidado para que ele possa servir-se com o seu pró-

prio talher. Comem-se as aves utilizando-se do garfo e faca. Para a sua pergunta mais direta, a resposta é: é preferível deixar de servir-se da galinha do que segurar o pedaço com a mão. Esse procedimento normalmente só é aceito em piqueniques. Faça assim: com o garfo na mão esquerda, procure firmá-lo bastante para ter segurança. Depois é só cortar com a faca na mão direita. E como foi dito acima, continue a comer usando o garfo sempre na mão esquerda. Para o serviço de peixe, usa-se um talher apropriado composto de garfo e faca. A faca tem um formato muito conhecido, semelhante a uma espátula. Com essa faca, separa-se a carne da espinha e come-se com o garfo ajudado naturalmente pela faca. Se não houver o talher apropriado na mesa, use o garfo comum e procure arranjar-se da melhor maneira possível, separando a carne da espinha delicadamente. Você não pode usar um prato auxiliar para partir a carne. Essa deve ser partida em seu próprio prato. Para as crianças cotuma-se usar um prato à parte para partir a carne aos pedacinhos, colocando-a depois em seus pratos.

ooo

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP: 20.030 — Rio de Janeiro-RJ.

A vez do "Tablier"

As palavras de ordem já estão lançadas. E dentre elas, uma certamente vai dar muito o que falar. É o "tablier", uma tendência arrojada que aparece em várias coleções. Uma espécie de avental bem comprido, abaixo dos joelhos, que veio para dar nova vida à sobreposição, um "must" do verão 85. De fato, com formas retas e simplificadas, é usado sempre por cima de saias, calças ou vestidos, e, de preferência, feito em tecidos leves.

Em destaque os de meia malha e malha bali, uma descoberta que promete se tornar a marca registrada do verão. E isto porque esta malha, que lembra o fio de escócia, além de ter um caimento extraordinário, faz o gênero chique e sofisticado sem encarcerar a roupa.

Ainda no campo das sobreposições, as saias aparecem com aberturas laterais ou frontais para serem jogadas em cima de calças retas, além de camisetas sobrepostas. Tudo isto nas cores básicas da próxima estação...



VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL
Fim da Impotência e da frigidez



Tomando o poderoso "Afrodisiaco", que é o verdadeiro "ADITIVO DO SEXO", você voltará a se realizar sexualmente.

Este "Afrodisiaco" revitaliza a sua potência, acaba com a frigidez, com a debilidade sexual e com a ausência de desejo.

Testado e aprovado no mundo inteiro. Recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações:

Agora chegou a sua vez! Acabaram-se os seus dias de depressão e preocupação com sua performance sexual.

Para homens e mulheres com qualquer idade ou problema. Sua composição, cuja fórmula tem origem estrangeira, é à base de ervas e seiva de vegetais de todo o mundo, estimula ainda mais o seu apetite sexual quando diretamente nos principais inibidores de sua atuação na cama.

Resultado Garantido: Devolveremos a importância paga, se após o tratamento você não obtiver os resultados esperados.

Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros, ou através Correio mediante preenchimento e envio do cupom abaixo para EROCENTER LTDA

Caixa Postal, 2424 — Rio de Janeiro — RJ
Preço de cada vidro pelo Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar:

Cr\$ 12.750,00 mais despesa de remessa de Cr\$ 1.950,00.
Pagamento antecipado anexado ao pedido (ou em nosso balcão): Cr\$ 11.000,00 mais Cr\$ 1.200,00 de despesas postais.

Cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado.

A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM, DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO

Solicito enviar-me _____ Vidros de Afrodisiaco.
 Pelo Reembolso Postal Cr\$ 12.750,00 mais Cr\$ 1.950,00 de despesa de remessa.
 Pagamento antecipado Cr\$ 11.000,00 mais Cr\$ 1.200,00 de despesas postais Cheque Vale Postal
 Ordem de Pagamento Valor Declarado.
 Nome: _____
 Endereço: _____
 Cidade: _____ Estado: _____

VENDA LOCAL: Rua Buenos Aires, 227 — Sobradinho — Tel. 221-5748



FRED AYRES NACIONAL

Ano que vem, o século 21

VINTE milhões de visitantes são esperados pelas autoridades japonesas para a Expo'85, a ser realizada em Tsukuba de 17 de março a 16 de setembro do próximo ano, no Japão. A grande feira, que terá como tema "Habitação e Ambiente - Ciência e Tecnologia para a Vida Cotidiana", ocupará um espaço de mais de 100 hectares, divididos em três áreas - de habitação, de saúde e de tecnologia de comunicações.

O Presidente de Honra da Expo'85 define os objetivos do evento como "uma abordagem científica das maneiras pelas quais o homem pode usar os enormes progressos da ciência e da tecnologia da informação e das comunicações em seu proveito na vida cotidiana". E acrescenta: "Espera-se ainda que ela venha a promover maior harmonia e cooperação universal."

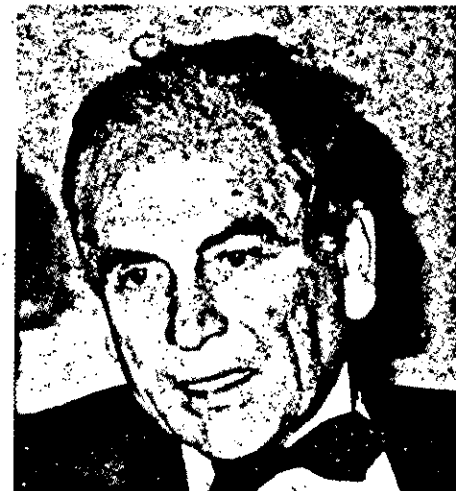
Três dezenas de grandes grupos multinacionais estão já construindo seus pavilhões, e outras empresas encaminhando seus projetos para julgamento e aprovação. O gover-

no japonês convidou formalmente 161 países e 54 organizações internacionais, e funcionários da Expo'85 têm viajado por vários países, inclusive o Brasil, para estimular sua participação. Espera-se que 50 desses convites sejam aceitos, sendo que 20 países já confirmaram a participação, entre os quais Estados Unidos e França.

A feira, pioneira em seu gênero, tratará de habitação e arquitetura, estilos de vida e padrões familiares, equipamento doméstico, vestuário, desenvolvimento urbano e utilização da terra, e da vida em ambientes inóspitos.

Esportes e lazer, saúde e cuidados médicos, dieta e produção de alimentos serão também abordados pela Expo'85, que cuidará ainda da questão delicada da informação. E aí computadores e seu uso, comunicação individual e de massa, armazenamento e uso de informações pela sociedade estarão à mostra e em discussão, uma verdadeira prévia do que será o mundo desenvolvido no próximo século.

CHEZ MAXIM'S



Pierre Cardin

Quando Pierre Cardin chegar ao Rio, no final do ano, para festejar o primeiro aniversário da réplica do Maxim's de Paris, instalado no roof da Torre Rio-Sul, encontrará já no mercado a marca de seu famoso restaurante impressa em charutos, baralhos, cristais, louça e vodka. O lançamento da griffe Maxim's aconteceu para jornalistas e licenciados da marca, sob o comando de André Chamouton, o homem de ouro de Cardin no Brasil.

ENQUANTO ISSO EM BRASÍLIA

● Articula-se nos meios tancredistas a elaboração de um manifesto assinado pelas senhoras Leticia Lacerda, Sarah Kubitschek e Maria Teresa Goulart, em favor da candidatura do ex-governador de Minas. As três ex-primeiras-damas trazem a força da Frente Ampla de Lacerda, Juscelino e Jango.

● Entre outros políticos, dois notáveis recusaram-se a comentar a ordem-do-dia do Ministro do Exército Walter Pires pelas comemorações do Dia do Soldado. Tancredo Neves e Leonel Brizola ouviram mudos e permaneceram calados.

● A Presidência da República, ao programar a primeira viagem conjunta Figueiredo-Maluf, talvez não tenha levado em conta que a capital baiana, é hoje um dos maiores redutos antimalfuistas do País, sob a liderança do ex-Governador Antônio Carlos Magalhães. É bom lembrar que os adversários de Antônio Carlos o chamam de Toninho Malvadeza.

● O ex-Ministro Pratin de Moraes explica para o alto empresariado americano, reunido no Estado de Illinois, os rumos da economia brasileira. Deve pesar nisso tudo o fato de que a partir de 16 de janeiro tudo mudará. Espera-se que para melhor.

SIMONE E ÍSIS

A tradicional família mineira de Pouso Alegre recebeu para um fim de semana presenças bem mineiras. A cantora Simone e a atriz Ísis de Oliveira foram recepcionadas por seu novo guru, Pai Tomás, que serviu bolo e champanha num ambiente decorado com flor de laranjeira.

XUXA EM QUADRINHOS

A manequim Xuxa, ex-pinup e atual líder de audiência em seu horário pela TV Manchete, está em entendimentos com o setor de revistas infanto-juvenil da Bloch para criar publicações especiais com ela e os personagens que encheram seu mundo de infância. Uma barata, uma largatixa, um cachorro e um periquito, serão usados nas historinhas. Criada em ambiente muito católico, Xuxa conta que sua primeira paixão foi Jesus Cristo. Quem diria?

HUMOR NEGRO

O último aumento dos combustíveis foi noticiado pelo Plantão do Jornal Nacional, da TV Globo, que interrompeu os biquinhos de Betty Faria na novela Partido Alto. O locutor informou os novos e assustadores preços da gasolina, do álcool e do gás de cozinha, arrematando em seguida: "A seguir, Viva o Gordo e, logo depois, Os últimos Dias de Pompéia."

NOS CÉUS DA INGLATERRA

A Embraer participa da Feira Internacional Espacial de Fallburg, Inglaterra, com dois aviões - o Brasília e o Tucano. O Brasil, um protótipo, pela primeira vez cruzou o Atlântico, e o Tucano, um avião de treinamento militar, é objeto de uma concorrência para vender 155 unidades à RAF. Quem comanda a esquadilha de marketing é Osiris Silva.

OSCAR NA GELADEIRA

A figura mais importante do grupo chefiado por Peter Douglas (filho de Kirk) e que veio filmar as últimas cenas do filme Flecht no Rio não fazia parte da equipe. Sally Fields, mulher do co-produtor Alan Greisman, recusou-se a dar entrevistas sobre seus tempos de freirinha voadora ou mesmo de seu papel de Norma Rae, premiado pela Academia, justificando-se. "Vim como convidada, de férias, acompanhando meu marido. Não tenho nada a ver com esse filme." E ficou em sua suíte no Rio Palace, com medo do frio de 12 graus que assolava o Posto Seis.

NOITES DOS BRILHOS



Monique Lafond, Marilu Guimarães e o Governador Wilson Barbosa Martins com D. Nelly

O acontecimento social do mês no Centro-Oeste foi a Noite do Brilho, com que a colunista Marilu Guimarães, de Campo Grande, festejou seu primeiro aniversário de crônica social. A noite em black tie contou com a presença do Governador Wilson Barbosa Martins, do Prefeito Lúcio Martins Coelho, do Deputado Walter Carneiro, Presidente da Assembléia Legislativa, do empresário Ivan Paes Barbosa e de jornalistas e artistas do Rio e de São Paulo.

TENDÊNCIAS



Ricardo Amaral e Rogéria

Passada a fase inaugural do Sal & Pimenta, Gisela Amaral deve já pensar em interromper a série de almoços *only for women* com que apresentou o restaurante ao público. Ricardo Amaral anda muito só e carente na noite. Na foto, Amaral presta suas homenagens ao travesti Rogéria.

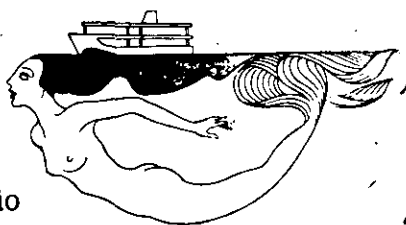
Sociedade Brasileira

Helena Gondim lança este mês uma nova edição, revista e aumentada, de seu Sociedade Brasileira. Espera-se que a tiragem também tenha crescido, porque das vezes anteriores o livro esgotou-se rapidamente.



Helena Gondim

No melhor lugar do Rio
À beira da mais linda baía do mundo



SOL e MAR

Restaurante • Bar • Boate • Terraço Polinésio

BATEAU MOUCHE

Avenida Nestor Moreira, 11 - Botafogo - Rio
Tels.: (021) 295-1896 - 295-1997 - 295-1947



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

Do Ceará e de outros assuntos

1 Da tradicional cadeia pública de Fortaleza, restou quase tudo, menos, é claro, seus antigos ocupantes. Realmente foi muito feliz a idéia de transformar o prédio em um centro de compras, serviços e lazer, respeitando, porém, suas características originais. O casarão onde funcionou a Casa de Detenção de Fortaleza, considerada, ainda hoje, como um dos mais belos e sóbrios prédios da capital cearense, foi projetado e construído, a partir de 1850, sendo suas obras definitivamente concluídas em 1866. O prédio está localizado na rua Senador Pompeu, ao lado da Estação Central da Rede Ferroviária Federal.

2 Ali o visitante encontra o que de mais representativo existe no Ceará. O Centro de Turismo é formado por quatro blocos paralelos: Norte, Central, Sul e a galeria da rua Dr. João Moreira. No bloco central, na parte superior, sediada — e que melhor lugar pode existir? — a Empresa Cearense de Turismo-Emcetur, responsável pela parte administrativa do Centro de Turismo e pela promoção turística do Estado. A Emcetur também administra diretamente o teleférico da Gruta de Ubajara, o Centro de Convenções do Estado do Ceará e o Teatro Carlos Câmara, de Fortaleza.

3 Na parte superior, além da parte administrativa, funciona o Museu de Arte e Cultura Populares, que ocupa uma área de 525m². O Museu está dividido em três partes. Na primeira, ficam as artes recreativas, constituídas de bonecos de barro, figuras populares e máscaras; na parte 2, estão as artes religiosas, com figuras de procissão, santuários, oratórios; e na terceira ala, ficam as artes utilitárias, onde estão expostas jangadas, tear, canecas, peneiras, panelas e outras coisas que tais.

4 Uma boa, da capital paulista: reabertura do Solarium, o restaurante panorâmico do Caesar Park Hotel. Foram ampliados os serviços, com a criação de um novo espaço.

5 A Emcetur — Empresa Sergipana de Turismo acionando a promoção turística do Estado. Os planos são muitos e muita a vontade de fazer mais e mais. A diretoria da empresa está empenhadíssima. Vamos ouvir falar muito sobre Aracaju, São Cristóvão, Laranjeiras, etc. Bola pr'a frente.

6 O mais importante concurso de beleza realizado na Ásia — Miss Beleza Internacional — será realizado em Yokohama, no Japão, entre 16 a 30 de outubro, com a participação de 60 países de todos os continentes. A candidata brasileira é Anna Glitz, 19 anos de idade, cabelos castanhos e olhos verdes, e que divide seu tempo entre a Faculdade de Psicologia da Universidade Gama Filho, no Rio de Janeiro, e a profissão de modelo fotográfico. Anna, uma carioca do bairro de São Cristóvão, foi eleita em 1983 Miss Futebol do Estado do Rio de Janeiro, representando o Clube de Regatas Vasco da Gama, que patrocina a viagem da beleza nessa viagem ao Japão, onde ela tentará repetir o sucesso de Maria da Glória de Carvalho, em 1968.

7 Investimento de 140 milhões de cruzeiros na campanha para promover o turismo amazônico, dentro do programa Brasil Turístico. Para tanto, foi firmado Protocolo de Intenções entre o Governo do Amazonas, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e a Embratur. A Suframa participará com 50 milhões; o Estado com 20 milhões; e a Embratur, representada pela Coordenadoria de Marketing,



● No Centro de Turismo de Fortaleza, que funciona antiga Casa da Detenção, existem mais de 100 boxes destinados à venda de artesanato. Os boxes são as antigas celas do presídio que foram adaptadas como lojas de artesanato. Há trabalhos em couro, palha, madeira, cerâmica, metal, osso, renda e bordados, fibras e lã, birinto, filé, desenhos em garrafinhas com azeites coloridos, búzios e tantas coisas mais. Uma festa permanente, no entra-e-sai de visitantes e nas barganhas entre compradores e vendedores.

com 70 milhões de cruzeiros. Nem tanto, nem tão pouco, em matéria de dinheiro, de turismo.

8 Fundado, por um grupo de jornalistas do município do Rio de Janeiro, o Clube dos Colunistas de Turismo — Coltur. O Clube já tem uma diretoria provisória: Dirceu Ezequiel, presidente; Fausto de Almeida, secretário; Nei Nóvoa, tesoureiro; Airton Costa, relações públicas; e Jorge Nogueira, comunicação. É isso aí.

9 Ao celebrar seu 10.º aniversário, a 27 de setembro, o Rio-Sheraton Hotel está anunciando a ampliação do sistema de reservas, passando a contar com mais um Toll Free Number, para comunicação telefônica, sem custos para o usuário, de qualquer Estado do Brasil, diretamente para São Paulo. As reservas para o Rio-Sheraton ou para qualquer outro Hotel Sheraton do mundo, podem ser feitas através do próprio Rio-Sheraton, através do telefone: 274-1122 ou do Toll Free Number (021) 800-0782.

10 Nova opção para quem vai a Fortaleza: o Magna Praia Hotel. Está situado à Avenida Aquidabã, 1.002, conta com 130 apartamentos e 4 suítes, distribuídos em seus 17 andares, e é administrado pela rede Novotel. Lembre-se: a Avenida Aquidabã está na Praia de Iracema.

11 De Severino Aguiar, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens, seção de Pernambuco, ao Jornal da Região, vitoriosa publicação de Augusto Boudoux especializada em assuntos de turismo: "É fundamental estimular a ligação do Nordeste com os Estados Unidos. Precisamos trazer americanos e canadenses, via Nova Iorque, para o Recife, descen-

tralizando o fluxo somente para o Rio de Janeiro. Precisamos conseguir um voo direto entre Nova Iorque e Recife, e a Varig poderia fazer isso, uma vez por semana, remanejando um de seus voos diários entre aquela cidade norte-americana e o Rio. Convém lembrar aqui que a importância desse voo não é apenas para passageiros, mas, também, para carga."

12 Está aí uma reivindicação justa, do presidente da Abav-Pernambuco. Não é pedir muito. Afinal, ele fala apenas em uma vez por semana. O mínimo exigido. E o funcional.

13 Segundo o presidente da Emcetur (Empresa Cearense de Turismo), Sabino Henrique, numa opinião altamente otimista, "o turismo cearense deverá continuar crescendo vertiginosamente nesses próximos cinco anos e, consequentemente, a hotelaria também. Até

o final do ano, Fortaleza ganhará mais três hotéis de grande porte e um bom número de pousadas. Sem contar os leitos ofertados, os quais, certamente, não absorverão a totalidade da demanda da próxima alta estação, abrindo, assim, novas possibilidades de investimentos no setor, por arte da iniciativa privada e, quem sabe, até do Governo. Pelo menos, é para isso que trabalhamos: trazer mais turistas para o Ceará, criar novos empregos, aquecer a economia, desenvolver, portanto, o Estado, e melhorar o nível de vida de nosso povo".

14 Cada aumento é uma paulada no turismo. O aéreo e, principalmente, o rodoviário. Agüentar, quem há-de? Brasil, País da inflação e do arrocho constante no pobre do contribuinte. Combustível e desvalorização da moeda, vergonhas nacional.

FRANCISCO RECAREY

SUGERE o que há de melhor em restaurantes e casas com música ao vivo e shows de nível internacional, no Rio

CASTELO DA LAGOA



Chiko's
BAR PIANO A dupla
vivo do Rio.
Restaurante internacional e bar.
Música ao vivo: conj.
c/ Ricardo Canto e Celeste, e conj. de Aécio
Flávio e Clarissa.
Av. Epitácio Pessoa, 1560 - tels. 267-0113
e 287-3514.



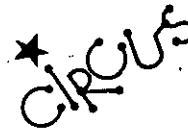
PERI RIBEIRO
Conjuntos de Eli Arcoverde
e de Jean Zanone.
Cardápio internacional.

Av. Bartolomeu Mitre, 123
tels. 239-5789 e 239-0198 - Leblon



CARINHOSO

Cardápio internacional.
Conjuntos "Carinhoso" e Dora.
Rua Visconde de Pirajá, 22 A - tels. 287-3579 e
287-0302 - Ipanema.



A discoteca com som
em 5ª dimensão.
Discotecário: Ricardo
Lamounier.
Rua Gen. Urquiza, 102 -
tel. 274-7895 - Leblon.



DE 3ª A DOMINGO
AS 22.30 HORAS

JORGE SOBRAL

A gafeira de luxo da Lapa.
Todas as noites: orquestras dos
maestros Cláudio Carrioca.
Av. Mem de Sá, 15 a 21 -
tel. 252-4428.



De Domingo a 5ª feira,
às 22.30h.
Música ao vivo pidiçar com o conjunto
do pianista José Luis Duarte e as cantoras
Lelia e Aurea Martins.
Lgo. de São Conrado, 20 - tels. 322-3133



A noite, o conjunto de Ceinho
do Trompete e cantores, com
destaque para Jameão.
Av. Rio Branco, 277 subsolo -
tel. 262-0679.



PIZZARIA BELLA BLU

a mais apreciada da cidade, com entrega a domicilio
Copacabana: R. Siqueira Campos, 107 A
tel. 257-2041.
Leblon: R. Gen. Urquiza, 102 tel. 274-7895
Botafogo: R. da Passagem, 44
tel. 295-9493, 295-9295 e 295-9244
Tijuca: R. Pinto de Figueiredo, 83 - tel. 268-4798.
Niterói: R. da Conceição, 132 - tel. 719-1285.

Cozinha italiana
cheia de
classe e charme



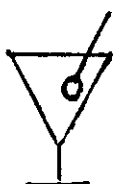
Entrega a
domicilio

Leme: Av. Atlântica, 928 A - tels. 275-2599 e 275-9895.
Botafogo: R. Gen. Góis Monteiro, 18 - tels. 275-3195 e
Tijuca: R. Uruguaí, 219 - tel. 258-9156. 295-3047.

O grande momento da noite carioca

• Às 23h, o internacional show "Golden Rio", com Watusi, Grande Otelo e um grande elenco.
• Direção: Maurício Sherman; figurinos: Marco Aurélio; coreografia: Arlindo Rodrigues; coreografia: Juan Carlos Berardi e orquestra sob a regência do maestro Guio de Moraes.
• Diariamente, música ao vivo para dançar, de 21h até as 4h de madrugada.

Av. Afrânio de Mello Franco, 296 - tels. 274-9148 • 239-4448 • 259-4399



ANTONIO'S

O bar-restaurante mais descontraído
do país. Onde todo mundo se encontra.
E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.

Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio

A Bossa-Nova *NARA* recantada pela *LEÃO* sempre musa FERNANDO LOBÔ

COMO tudo nasceu e porque nasceu, trazendo a legenda de bossa-nova, tantas vezes se ouviu, tantas vezes se repetiu. Mas é sempre bom ralar mais e sempre sobre esse marco, esse acontecimento dentro da música brasileira, que foi como um *strip-tease* de mulher bonita, para chamar atenção. Era o urro do leão, o acorde em tom maior, a forma dengosa e sensual de ser vista a nossa música, que, querendo chegar nos outros cantos, encontrava aquela barreira, aquela fronteira, aquela trincheira com um **É PROIBIDO A ENTRADA**, que claramente dizia que o espaço estava tomado em termos de música.

Mas a bossa-nova foi chegando com aquele jeito manhoso, com a sua batida suave de se expressar, apontando o seu pai, de nome João Gilberto, e sua musa, de nome Nara Leão.

E daí em diante foi uma moda, um abraço internacional de interesse para a nova namorada que levava no cordão dos seus criadores um poeta muito importante de nome Vinícius de Moraes e um músico de qualidade extraordinária de nome Tom Jobim. E muitos seguiram com o poeta e o músico, muita gente importante quanto eles, soldados a serviço da bossa-nova, que era não um movimento que cheirava à pólvora e nem a bandeira caída, mas uma manifestação espontânea, natural, que nascia como nasce uma flor.

Foram os meninos da Zona Sul, as meninas que ousaram usar os primeiros jeans, os apartamentos que se atapetaram de grandes almofadas e se deixaram agasalhar pelos jovens que namoravam tocando violões e cantando baixinho.

Antes, os meninos grandes e as meninas-moças deste país estavam agarrados aos acordeons do Mascarenhas. Nunca se tocou tanto o Danúbio Azul ou Saudade do Matão que naquele tempo que ante cedeu à bossa-nova.

Já Nara Leão se libertava daquele instrumento e procurava o velho Patrício Teixeira para lhe mostrar como era um rémenor no braço de um violão. E ela, tímida, escondida por trás de longos cabelos, fio de voz afinada, vindo dizer em tom baixinho a cantiga que sabia. Havia um pouco de hippie, de ousadia, de relógio sem ponteiro naquela geração que se juntava para ouvir música, para cantar música, como estavam cantando e tocando os norte-americanos.

A Segunda Guerra estava lá fora e os Estados Unidos se faziam em boa vizinhança e isso queria dizer: trazer muita coisa, inclusive a música, o jeans, nas atitudes dos jovens sempre amantes de novidades. A influência

americana se fazia presente num estágio que bem poderíamos chamar de "Pré-Bossa-Nova" e que iria manifestar-se de forma concreta e definida no violão de João Gilberto, que não ficaria sozinho na sua descoberta sincopada, mas atrairia o Tom e o Vinícius e mais ainda Johnny Alf, Lúcio Alves, Baden Powell, Carlinhos Lira, Sérgio Ricardo, Menescal, Trio Tamba, Paulo Moura e Silvinha Teles. Nara fica num alto, com seu violão servindo de modelo maior para quem viesse depois, e é à sua maneira suave de cantar que cantam os que vêm depois.

O tempo rola com pressa. A bossa-nova se transmite como uma febre, uma epidemia gostosa que se espalha aos poucos e cresce em aceitação em aplausos, em presença no mundo que abre aquela fronteira e trincheiras antigas onde estava escrito **É PROIBIDA A ENTRADA** e se ilumina e se veste, reveste, para receber a novidade musical brasileira. E a música em novo estilo, vestida com a roupagem que agrada à época, se fez numa mostra nova, sem deixar de ter nas entrelinhas o samba brasileiro, que já estava na poesia e nos acordes que a novidade podia conter.

E então a bossa-nova se fez internacional, ganhou donos e adeptos nos quatro cantos do mundo, mas levando no seu conteúdo a potencialidade do samba que iria sobreviver para sempre, enquanto a nova-bossa tivesse seu tempo de duração limitado.

O que Nara revive, no seu novo disco, é um tempo ido, é uma fase linda da juventude carioca, que construiu a sua música nos moldes do seu apetite para consumi-la, no gosto da sua vontade. E deu certo. Quem quiser saber de bossa-nova e de seu tempo é só escutar Nara Leão nesse seu novo trabalho, que é todo ele assinado pelos grandes compositores do nosso Brasil. É a mesma Nara entregando mais uma vez a sua contribuição ao acervo da nossa música popular — tão pobre e tão esquecida — pelos que aí estão tratando de difundir orakes e bregas, ou se mostrar mais papagaios em expressões de rock. É sentar a cabeça para escutar a suavidade de uma música que nos serviu num tempo e mais ainda ao mundo inteiro que ficou sabendo quem éramos nós em termos de música e que música sabíamos fazer.

O sistema se agita, a máquina se põe em serviço e vamos acabar sabendo que no Japão, na Itália e na Alemanha se toca mais música brasileira que em nosso país, onde as rádios estão sempre preocupadas em ser as primeiras em *beautiful music*. E só tocamos música americana. Somos assim, de jeito assim, mas sobra sempre Nara Leão, valente e guerreira que, sabendo da bossa-nova, a repete para quem quer ouvi-la, e de um jeito que somente ela sabe.

Ela sabe de todos os segredos da música encantada que fez um Brasil de vinte e cinco anos atrás cantar suavemente. Foi a guerra a razão da bossa-nova. Foi o escuro das noites e a economia da luz, o silêncio obrigatório do tempo? Tudo aconteceu lá se vão vinte e cinco anos e a musa viva e linda canta e recanta toda a poética daquela música.



Tantos anos depois, a mesma suavidade, no mesmo tom

PIS PIS

Chegou o PIS para quem nasceu em Agosto e Setembro.

OS NASCIDOS EM:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
1.ª Quinzena de agosto	12 SET 84 a 31 OUT 84
2.ª Quinzena de agosto	19 SET 84 a 31 OUT 84
1.ª Quinzena de setembro	27 SET 84 a 30 NOV 84
2.ª Quinzena de setembro	09 OUT 84 a 30 NOV 84

Os pagamentos serão efetuados exclusivamente nos períodos acima

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ADMINISTRADORA DO PIS



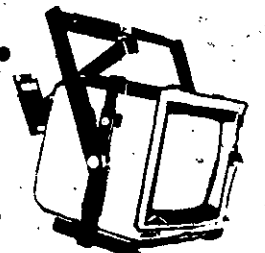
O tempo passou, mas a musa é a mesma

JOSIAS STUDIO - 35 Anos!

• VÍDEOS • CÂMERAS • SOM • OFICINA • TROCAS •
TELEFONE SEM FIO • SECRETÁRIA ELETRÔNICA •
E O FAMOSO SUPORTE DE TV PARA TETO/PAREDE

ENTREGAMOS EM TODO O BRASIL

RIO: Rua Francisco Otaviano, 23 - Posto 6 - PABX (021) 521-2597
S. PAULO: Av. 9 de Julho, 5.713 (J. Paulista) - PABX (011) 280-9400





LIVROS

Mário Morel

Crime no Vaticano

ESTOU absolutamente convencido de que o Papa João Paulo I, Albino Luciani, foi assassinado.

A declaração categórica está na página 276 do livro do jornalista e escritor inglês David Yallop — *Em Nome de Deus* — que acaba de ser lançado pela Editora Record. Um livro apaixonado, provocante, mas escrito com grande objetividade e minúcias de apuração. O que é na verdade uma grande reportagem feita durante três anos, vira um romance de intrigas e suspense à proporção que se revelam as ligações da Igreja com o submundo das finanças, Máfia, Loja Maçônica, P-2 etc.

Yallop é autor de livros famosos — não sei se já editados no Brasil — como *To Encourage the Others* (Para Encorajar os Outros), que levou o Governo britânico a reabrir um caso de homicídio, cujo processo estava oficialmente encerrado na justiça há mais de 20 anos; *Deliver Us From Evil* (Livrai-nos do Mal), onde

suas conclusões levaram a polícia inglesa a prender o célebre estripador de Yorkshire que durante cinco anos assassinara mulheres; e *The Day the Laughter Stopped* (O Dia em que o Riso Parou) onde reabilitou a memória do comediante americano Roscoe Fatty Arbuckle — conhecido no Brasil como Chico Bóia — acusado de sedução e estupro de uma menor.

Em nenhum momento o autor deixa de ser objetivo, incisivo, e de "dar nome aos bois" ficando muito claro quando se lê o livro:

a) Os seis principais suspeitos e acusados de terem interesse direto na morte do Papa João Paulo I são: Cardeal Jean Villot, ex-Secretário de Estado do Vaticano (falecido); Arcebispo Paul Marcinkus, poderoso dirigente do Banco do Vaticano e até bem pouco tempo auxiliar direto de João Paulo II (vivo); Cardeal John Cody, chefe da mais rica arquidiocese do mundo — Chicago — (falecido); Lício Gelli, chefe da loja maçônica P-2, até hoje foragido da Justiça ita-

liana (vivo?); Michele Sindona, banqueiro, atualmente preso em Nova Iorque, responsável direto por uma dos maiores "estouros" bancários do mundo e principal "limpador" do dinheiro da Máfia, sócio do Banco do Vaticano e vice-versa (vivo); Pedro Calvi, ex-dono do Banco Ambrosiano que ao explodir acabou de arrasar com as finanças do Vaticano, em vista das estreitas ligações com Marcinkus (apareceu enforcado em Londres).

b) O Vaticano procurou ocultar a verdade na morte de Albino Luciani, impedindo que se fizesse a autópsia e autorizando o embalsamento do corpo, antes do prazo legal de 24 horas, às pressas e escondido, bem como todas as tentativas de que se discutisse e apurasse em que circunstâncias teria ocorrido o provável acidente vascular de uma pessoa que nunca teve nada no coração;

c) O Papa João Paulo I ia mandar apurar para valer os dois escândalos financeiros (Sindona e Calvi) pois

em 1972 ele sentira na própria pele, como Arcebispo de Veneza, quando o grupo Sindona, junto com Marcinkus, passou para trás um banco da cidade cuja maioria de contas eram de católicos e igrejas sob o comando de Luciani;

d) O Cardeal Cody e o Cardeal Villot iam ser afastados de seus cargos, já sabiam disso, o que implicaria em perda de força dos grupos mafiosos ligados a eles.

e) O "modus operandi" dos financistas Calvi e Sindona, utilizando-se de todos os meios, inclusive inúmeros assassinatos — enumerados no livro — para impedir apuração dos escândalos e crimes que cometiam.

Enfim, é livro para se ler de uma só vez, e discutir uma porção de vezes, sendo interessante lembrar que não é a primeira vez que um Papa é assassinado, e que pela primeira vez em 100 anos um Papa morreu sozinho, e até hoje não se estabeleceu, em definitivo, a hora exata de sua morte e a "causa mortis".



João Paulo I, logo após a sua eleição, e o escritor David Yallop, quando do lançamento do seu livro

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

* recorde mundial de vendagem *

SOLICITADO ATÉ DE EMBAIXADA DO BRASIL NO EXTERIOR
MAIS DE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS EM ANÚNCIOS
MILHARES DE CARTÕES COM 13 PONTOS

Eles nunca tinham acertado antes na LOTERIA ESPORTIVA. Depois que adquiriram o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, que ensina a jogar pela ANÁLISE COMBINATÓRIA, fazer 13 pontos está virando rotina.

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto — SP).
"Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional". Sr. C.F.S. (Gama — DF).
"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11". — Sr. M.T. (Campinas — SP).
"Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — (Novo Hamburgo — RS).
"Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$ 13.100,00. Vou receber Cr\$ 306.222,00 — Sr. A.P.B. — (Prassununga — SP).
"Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr. E.B. — (Curitiba — PR).
"Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca", irei difundi-

lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises". — Sr. W.H. — (Orlândia — SP).
"A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J.F. — (Rio Claro — SP).
"... esse tão comentado manual" — Sr. E.O. — (Catanduva — SP).
"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." — Sr. I. C. R. — (Manaus — AM).
"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. — (Cândido Mota — SP).
"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. — (Atibaia — SP).
"Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. — (Guarapari — ES).

O próprio autor já acertou duas dezenas de vezes

Sr. Edmo Frossard Paixão — Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ — CEP 20.030.
— Desejo receber: A CHAVE DOS 13 PONTOS (Cr\$ 8.000) () ;
ESQUEMA PRONTO (Cr\$ 8.000,00) () — Os dois juntos: Cr\$ 14.000,00 ()
Segue junto cheque nominal (), ou vale postal (), ou ordem de pagamento (), no valor correspondente.
Nome:
Endereço: CEP:
Cidade: Est.:
Não usamos Reembolso Postal. Previsão da 6.a edição: 100.000 EXEMPLARES.

«MANUAL DA LOTECA JÁ É "BEST-SELLER"»

História Ilustrada do Século de Violência

A mais importante e famosa coleção sobre o Século XX, o Século da Violência.

Direção editorial de alto nível / Textos cuidadosamente elaborados / Autores especializados / Livros independentes / Fotos autênticas dos arquivos militares mundiais.

Cada volume tem 160 páginas, capa a cores, formato 14 x 21 cm e ricamente ilustrado.



ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

Vols. Títulos

- 1 — Lawrence da Arábia
- 2 — Agosto de 1914
- 3 — A Legião Condor e a Guerra da Espanha
- 4 — A Guerra das Trincheiras
- 5 — As Reuniões de Nuremberg
- 6 — Os Canhões 1914-18
- 7 — A Conquista da Etiópia
- 8 — Desastre nos Cárpatos
- 9 — Bloqueio de Berlim
- 10 — A Batalha de Vimy — 1917
- 11 — Dien Bien Phu
- 12 — Argonne — 1918
- 13 — A Guerra dos Seis Dias
- 14 — Tanques — 1918
- 15 — Alemães na África
- 16 — O Jovem Churchill
- 17 — Irlanda Sangrenta

À EDITORA RENES LTDA.

Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ

Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

Cr\$ 4.000,00 -
cada volume

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	



NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CEP ASSINATURA

MUTIRÃO

Léa viu a bola



Léa Leal ao lado de Admir Menezes e Didi na inauguração da Creche Mané Garrincha

Na inauguração da Creche Mané Garrincha, da LBA — Legião Brasileira de Assistência, a presidente da instituição, Léa Leal, como filha de poeta (Leôncio Correia) e mãe de poeta (Cláudio Muriilo) não resistiu, e ao citar a bola de futebol que Garrincha tratou com tanto carinho, fez, a seu modo, sua poesia, no meio de um discurso pronunciado numa tarde fria, lá longe, no subúrbio de Bangu, no Rio:

— A bola é, também, símbolo da infância, uma identificação com a alegria pura, ingênua, espontânea e livre das crianças que estarão nesta creche, e em todas as creches que construímos, instalamos e entregamos às populações carentes e menos protegidas de nosso país. Creches que têm campos pequenos e humildes reservados à recreação e às práticas esportivas. Mas, desses pequenos campos humildes, surgem os grandes campeões do mundo.

As palavras de Léa Leal emocionaram não só os veteranos jogadores Admir Menezes, Didi, Jair Rosa Pinto, Alcir

e Amoroso que estavam ao seu lado, mas também o jovem e promissor Bigu, que começa a brilhar no Flamengo e deu seus primeiros passos no futebol, na Escolhinha de Futebol da LBA, que mantém um curso para crianças de 8 a 17 anos, em todo o Estado do Rio, utilizando os conhecimentos e a experiência de craques famosos como Nilton Santos, Jair Rosa Pinto e outros.

A Creche Mané Garrincha vai atender 90 crianças, foi construída em terreno doado pelos irmãos Guilherme e Joaquim Guilherme Silveira Filho, proprietários da Fábrica Bangu de Tecidos, e os recursos de 63 milhões de cruzeiros gastos na obra foram obtidos das contas de energia da Light, numa campanha coordenada pessoalmente por seu presidente, Luís Oswaldo Aranha.

Foi assim que Léa Leal, no meio de uma inauguração, viu a bola de Garrincha, a bola que todos nós já tivemos ou ficamos sonhando ter.

MÁRIO MOREL

Libere as emoções para curar o câncer

Gritar, berrar, bradar nos céus, é o conselho dado por médicos pesquisadores da Faculdade de Medicina de Pittsburg, Estados Unidos, a quem foi vítima de câncer. Chegaram a essa conclusão após estudos e observação em 232 pacientes de câncer em três experiências separadas. Nas vítimas que demonstravam revolta (emoções, não chatice) em mil decibéis para todo mundo, a doença evoluiu favoravelmente. Os estóicos, os que não se queixam nem gostam de incomodar ninguém com lamúrias, foram derrotados rapidamente.

O estudo da equipe de cientistas, liderada pela pesquisadora Sandra Levy, foi apresentado no Encontro Anual da Associação Americana de Psicologia, de Pittsburg, tendo como tema principal o desenvolvimento do câncer e as emoções. Que a saúde fique com todos até o final da partida. Mas reagir com frieza e depressão, controlando as emoções como um lorde inglês pomposo, não é recomendável, nem saudável. Palavra de cientistas.

BERNARDETE CAVALCANTI

PODEM

Mais arrogante (ou insano?) do que nunca, o general Pinochet enche as bochechas e solta:
"Aqui no Chile os militares ainda podem dar um novo golpe".
Podem. Nale.

JOEL SILVEIRA

Concurso Banco do Brasil

Idade: 18 a 36 anos. Escolaridade: 1º grau (antigo ginásial). Informações gratuitas: escreva para Central de Concursos para o Banco do Brasil, a/c Degrau. Caixa Postal 11.094 — CEP 20.236 — Rio de Janeiro

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____ Bairro _____
Estado _____ CEP _____

Sinal dos tempos

Um aspecto básico, ligado à sucessão presidencial, está no curso natural do processo político formado a partir das dissensões internas dos diversos partidos políticos — notadamente o PDS — tendo a ambição e o personalismo causa eficiente das fraturas havidas. Há, no entanto, uma postura que responde pelo determinismo maior do quadro divisionista que se formou. O PDS não se preparou para os tempos de abertura, permanecendo voltado para as suas raízes revolucionárias e suas origens arenistas, enquanto os apelos democráticos mostravam outras la-

titudes, abrindo novos espaços decididamente sinalizados pela opinião pública. As lideranças e liderados que se formaram a partir dessa diversificação de atitudes condicionaram os esforços de tensão, que afinal assinam o laudo técnico do fenômeno de implosão que sacode e desmonta o sistema partidário. E no choque dessas contradições quem se empobrece é a democracia, quem se deserdá é o povo e quem escala são os vitoriosos dos 7 pecados capitais.

EXPEDICTO QUINTAS

CR\$ 6.200,00 PODEM MUDAR A SUA VIDA

HÁ UM ANO TORNEI PÚBLICO A HISTÓRIA DOS PODERES MISTERIOSOS DA "VELA MORGANA".

Mais de 100.000 pessoas se beneficiaram com a vela e sua prece simples e profunda, mudando suas vidas.

MINHA HISTÓRIA:

Há poucos anos eu estava no "fundo do poço", com um emprego mal remunerado, so, e não via chances de mudar de vida. Um dia sentei-me num banco de jardim. Olhando para o chão, parecia ver o meu futuro na terra. Vindo do nada, uma mão pousou no meu ombro, enquanto dois olhos azuis de um velho, pobre, mas muito limpo, me olhavam com bondade. Chamou-me pelo nome, apesar de nunca tê-lo visto. "Jeffrey seus problemas acabaram, tome." Era um pacote. Eu o pus no bolso e o velho desapareceu.

ENTÃO UM MILAGRE:

Em casa abri o pacote: continha duas velas, uma prece, e uma nota dizia para ler a prece duas vezes, enquanto a vela queimasse. O que eu podia perder?

Acendi a vela e rezei a prece. Nos outros dois dias fiz a mesma coisa. Um dia após, acordei bem. Fui promovido com melhor salário e ganhei uma secretária. Inacreditável! Não esperava isto de jeito nenhum. Pela primeira vez, em muitos anos, eu me sentia bem com o mundo.

O VELHO REAPARECE:

Um mês depois, num cinema, ele sentou do meu lado e disse: "Jeffrey, eis o segredo da VELA MORGANA. Quero que o passe para todos melhorarem suas vidas. Eis onde pode comprar mais velas. Nunca cobre mais de dois dólares por vela e nunca se esqueça de dar a prece junto." Já se levantando disse: "Acenda a vela quando achar necessário. Para alguns, 1 vela pode durar anos, para outros dura um mês, um dia... só a própria pessoa saberá."

RECEBO CARTAS:

Comprei velas no endereço indicado, e comeci a vendê-las. Muitos riram. Outros tentaram. Um mês depois comeci a receber cartas de agradecimento. Uma pessoa havia ganhado na loteria. Um homem, que queria vender sua casa há mais de seis meses, vendeu-a à vista. Uma senhora melhorou a sua saúde. E muitos outros encontraram o amor, a fortuna e a felicidade.

Não sei porque eu fui o escolhido para vender as "VELAS MORGANAS". Desde que passei a acendê-las, minha vida tem sido perfeita. Tenho todo o amor, dinheiro e saúde de que preciso: Quero que você seja feliz também. Compre as "VELAS MORGANAS" e experimente.

POR QUE ELA FUNCIONA?

Muitos perguntam como a Vela Morgana funciona, e quem era o velho. Sinceramente eu não sei. Só sei que a vela funcionou comigo e com muitas outras pessoas.

E esta é a sua oportunidade de conseguir esta chama atrativa da felicidade e da realização de todos seus desejos. Preencha o cupom abaixo e o mande para meu representante no Brasil.

EROCENTER E M C Ltda. Caixa Postal, 2424 — Rio de Janeiro-RJ.
Preço: Pelo Reembolso Postal: Cr\$ 6.200,00 mais despesas de remessa no valor de Cr\$ 2.400,00 ou com o pagamento antecipado, anexado ao pedido Cr\$ 5.900,00 mais Cr\$ 1.200,00 de despesas postais, através de cheque pagável no Rio de Janeiro ou por Vale Postal.

MANDEM-ME AS "DUAS VELAS MORGANAS"

Por Cr\$ 5.900,00 mais Cr\$ 1.200,00 de despesas postais anexo.
 Cheque Vale Postal Valor Declarado Ordem de Pagamento
 Por Cr\$ 6.200,00 pelo Reembolso Postal, mais Cr\$ 2.400,00 de despesas de remessa.

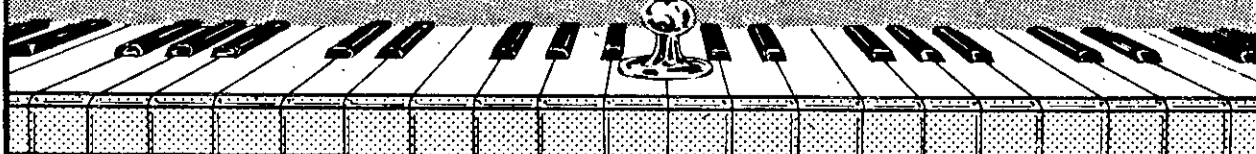
NOME _____ Nº _____ Apt? _____
ENDEREÇO _____
FONE _____
BAIRRO _____ CEP _____
CIDADE _____ Estado _____

As músicas mais lindas do mundo. Dia e noite.

Os sucessos de sempre,
as grandes orquestras e as
grandes vozes da música nacional
e internacional.



TUPI
96,5 MHz
STEREO
ESPECTACULAR Rio de Janeiro



ROMÂNTICOS E SOLITÁRIOS

Um clube que tudo faz para acabar com a solidão

GRAÇA SILVA



Oriza diz como criou o clube...



...cuja meta é unir pessoas...



...e derrotar o grande inimigo...



...a mais que incômoda solidão

O que é a solidão? O sociólogo francês Michel Croizès, autor de *A Sociedade Bloqueada*, define-a como "consequência da forma de desenvolvimento econômico das sociedades capitalistas altamente industrializadas".

Qualquer que seja a definição, mais ou menos erudita, a verdade é que ela existe e se faz presente, machucando as pessoas, aumentando os seus problemas. Mas existem pessoas preocupadas em amenizar os efeitos de sua presença, como Oriza Rebelo da Silva, uma gaúcha de Porto Alegre, há muito radicada no Rio de Janeiro.

Casada aos 15 anos de idade, viúva aos 20, ficou com três filhos. Hoje com 57 anos, sete netos, e desquitada do segundo casamento, tem-se dedicado integralmente ao **Clube dos Românticos e Solitários**, idealizado e fundado por ela.

"A idéia surgiu quando vim para o Rio e me senti solitária, apesar de ter filhos, não tinha ambiente, era um tempo em que só havia discoteca e uma senhora não podia entrar sozinha. Comecei a conversar com muitas pessoas que se queixavam do mesmo mal. Eram senhoras que não tinham pra onde ir, um lugar pra frequentar, como uma casa de diversão, nada. Daí o objetivo do clube, aproximar as pessoas solitárias, incentivar a amizade."

Mas Oriza levou uns dois anos para concretizar a sua idéia, porque algumas pessoas diziam que não ia dar certo, alegando ser o Rio de Janeiro uma cidade sem solidão.

"Então fiz uma viagem, fui à Europa. Na França eu vi esse negócio do clube dos solitários, inclusive li o livro do clube e achei interessante, falei pra turma que estava comigo na excursão que, ao chegar ao Rio, fundaria um clube com a mesma finalidade. Então as pessoas começaram a sugerir uma coisa ou outra, todos achavam que ia dar certo por ser eu uma pessoa muito alegre, comunicativa."

De volta, Oriza transformou seu sonho em realidade. E nos sete anos de existência do clube ela diz que várias pessoas se uniram através dos encontros

nos bailes dos românticos e solitários.

"Agora, quando começam a faltar ao clube, costumo brincar, dizendo: já casou. Mas, geralmente, mesmo depois de casadas essas pessoas continuam a frequentar aos bailes."

Oriza diz que o clube está sempre recebendo novos adeptos, e com o passar dos tempos esse número tem aumentado sensivelmente, apesar de notar uma maior dificuldade de comunicação.

"Acho também que na época que estamos vivendo, a própria cidade contribui para isso, as pessoas têm medo até de falar com as outras, de sair de casa."

Fora os tradicionais bailes nas sextas-feiras, Oriza procura, sempre que possível, juntar as pessoas. O Natal, por exemplo, é comemorado, quando se faz algo diferente, ornamentando-se o salão com enfeites referentes ao dia. Também as pessoas lá festejam seus aniversários, levando tortas e champanha, sem contar o aniversário do clube. Quer dizer, tudo é motivo para festas.

A idealizadora do clube faz questão, porém, de deixar claro que a finalidade não é arranjar casamento, "senão eu poderia abrir uma agência de casamentos, até ganharia muito mais. O que eu quero é a amizade e companhia entre os frequentadores. Mas às vezes algumas mulheres olham para mim, parece com raiva, como dizendo, vim aqui e não arranhei nada, não dancei. Mas não está em mim. Ando pelo salão falando com um e outro, à meia-noite ao microfone, mando as damas tirarem os cavalheiros para dançar, porque elas têm o mesmo direito, ali é o meio delas fazerem amizade. Entretanto, não só a mulher é inibida, o homem também o é, e quantos deles já chegaram pra dizerem da felicidade e orgulho de serem convidados para dançar por uma senhora? Mas elas não vão, poucas são as que se acham com essa coragem. E o pior, são tímidas e com vontade de dançar."

Oriza explica como as pessoas podem se associar ao clube:

"O clube não funciona como sociedade, e esse é um motivo com o qual às vezes fico até desanimada com a minha progra-

mação, com a idéia, porque sou sozinha também em termos econômicos. O único retorno é através da venda de ingressos para os bailes — Cr\$ 5 mil. Às vezes tenho que tirar dinheiro do próprio bolso para pagar as despesas."

Atualmente promovendo bailes no **Clube Sírio e Libanês**, além dos 315 mil cruzeiros por noite de bailes, Oriza ainda tem que arcar com despesas como aluguel de conjunto, direitos autorais por ingresso vendido, mais gratificação para os seguranças, porteiros e funcionários do clube.

"Apesar de gostar do que faço, tudo é muito difícil sem a ajuda de ninguém. Portanto, pretendo recorrer ao Estado, ao próprio Governo. Eles (o Governo, o Estado), ainda não tomaram conta do problema da solidão. Não existem médicos e cientistas que cuidam de doenças? Eu acho, que a solidão é a pior doença, só quem trabalha com isso pode avaliar."

FALE COM VOCÊ MESMO

Justificando sua preocupação e necessidade de apoio, Oriza diz que acorda duas, três horas da madrugada para telefonemas de pessoas chorando, desesperadas, querendo suicidar-se, tudo causado pela solidão. Diz ainda que é quase uma espécie de analista, psicóloga e conselheira. Sua dedicação ao clube, portanto, é extensiva à sua residência com o atendimento diário dessas pessoas.

"Às vezes acordo falando ao telefone, já estou habituada a aconselhar. A forma de dar um pouco de conforto a essas pessoas é falar. Você está sozinha, minha filha? Vá pra frente do espelho, fale com você mesmo, agradeça a Deus que você está viva, que você é gente. E terminam rindo, felizes."

"Mas eu queria dar muito mais a elas — afirma. Daí a preocupação da sede própria, só então eu poderia funcionar todos os dias, porque as pessoas solitárias não sentem solidão só uma vez por semana. Agora, eu posso fazer um baile ou passeio aos domingos. E o resto da semana, que estas pessoas passam só?"

Há algum tempo Oriza veiculava anúncios do baile em jor-

nais e revistas, mas deixou de fazê-lo por motivos que ela mesma explica.

"Os anúncios são muito caros."

Os convites para participar de programas em rádio e televisão e as entrevistas são os únicos meios de divulgação do baile dos românticos e solitários. E Oriza aproveita para dar o endereço do **Clube Sírio e Libanês**, na Rua Marquês de Olinda, 38 em Botafogo. O telefone, para maiores informações, é, 287-3057. Avisa também que os bailes são todas as sextas-feiras, das 20 às 3 horas.

O nível econômico-sócio-cultural dos frequentadores do clube é variável, o que acontece também no caso da idade:

"Outro dia falei com um senhor, e ele disse, ah! lá no Solitários disseram que só tem gente de 70 anos para cima. Isso não é verdade, apesar de minha norma, desde o começo, ter sido receber só pessoas maiores de 30 anos, agora até baixei para 25, porque têm jovens de 18 anos que me telefonam, na maior solidão."

Oriza só não aceita menores, alegando não ter condições para recebê-los, na atual circunstância, isto é, seria necessário que se dispusesse de uma casa própria, onde pudesse fazer um baile ou festa até duas vezes por semana para eles.

Segundo Oriza, existe um grande número de homens frequentando o clube, mas eles nunca assumem sua solidão. "Eles dizem: Olha, eu sou desquitado, mas não sou solitário. E eu digo: Meu senhor, o solitário não é um infeliz, é apenas uma pessoa só, mesmo que tenha uma família, como é o meu caso. Tenho três filhos, e sou sozinha."

As queixas quanto à solidão são sempre a da separação, desquites e viuvez. Nem por isso os casados deixam de procurar o clube.

"Nesse caso digo que tudo bem, mas que levem suas senhoras. Se há uma recusa como foi o caso de um senhor, eu não aceito de jeito nenhum, porque não quero que amanhã ou depois venham dizer que o **Clube dos Românticos e Solitários** foi a causa da separação do casal."



TELEVISÃO

Jean D'Alambert

O FALSO VARGAS



Vargas

A TV Globo passou mais de uma semana irradiando mundo afora sua grande realização para o 24 de agosto: um documentário sobre Vargas. Que Vargas é assunto, não há dúvida. Mas exige-se competência para produzir um documentário sério sobre o dito cujo.

No dia aprazado liguei a TV, não me contentei e liguei o vídeo-cassete para comprovar depois as besteiras que eu já imaginava saírem no vídeo. Não deu outra. Em 1.º lugar, o documentário foi fraquíssimo. De uma pobreza franciscana. Não se pode falar de Vargas durante os seus 20 anos de poder em um programinha de meia hora e mal feito.

Apresentou a Globo um Vargas falso. Passaram longe do Vargas torturador, ditador fascista, os episódios das prisões onde estavam intelectuais e políticos, o fato histórico da entrega da mulher de Prestes — Olga Benário — a Hitler, a ditadura do DIP, os homens que influenciavam Vargas. Isso na ditadura.

O Vargas "novo", dos idos de 1951, também foi apresentado falsamente.

Não se falou de Adhemar de Barros, o político mais popular do País na época e principal responsável pela ascensão de Vargas ao Poder. Nem de Café Filho, seu companheiro de chapa, deputado de largo prestígio popular, que carrou votos para Vargas. Nem dos amigos fiéis, como Osvaldo Aranha e João Neves da Fontoura. Nem de Samuel Wainer, que, como repórter, foi a S. Borja buscar Vargas publicamente.

Da crise de 54, nada. Nem Lacerda na TV, atacando violentamente Vargas e criando o clima para o golpe — e o suicídio do presidente. Nem das sessões históricas da Câmara, no Rio, que produziram a crise. Nem da República do Galão, fatal para levar Vargas ao suicídio.

Enfim, nem é bom falar mais nesse desastroso documentário da TV Globo. Vargas — e a História — não mereciam esse pontapé do Boni.

Como se prova acima, a Globo não têm competência jornalística para mergulhar nos grandes assuntos da História. Deve, então, limitar-se às novelinhas pornô. E ao jornalismo idiota do Armando Nogueira.

Premonição

A TV Globo deu um "furo" espetacular. Seu correspondente na convenção do Partido Republicano, em Dallas, o Hélio Costa, antecipou-se ao máximo e realizou uma reportagem extra-terrestre: antes de Reagan falar aos seus correligionários, o homem da Globo relatou aos telespectadores tupiniquins o que Reagan iria dizer. Isto é: ele tinha o discurso de Reagan no bolso.

Só que Reagan falou de improviso. Deduz-se que o Hélio Costa é o redator dos discursos improvisados de Reagan. Que bela carreira!



Reagan

VOZ E GRITO

O Canal 11 (TV Sílvio Baú Santos), no programa do Moacir Franco, "dublê" de apresentador de TV e deputado federal, levou ao ar o cantor Nelson Ned, sem dúvida uma "senhora" voz e uma "senhora" personalidade, capaz, de acusar — como o fez — as patrulhas ideológicas comunistas de sabotarem sua atividade artística. Coisa que poucos têm coragem de fazer.

É sempre bom ver alguém independente e corajoso na área artística. O Nelson Ned, por exemplo. Que faz sucesso nos EUA. E é ignorado no Brasil.

Coisas do Brasil. E das patrulhas do PCB.



Nelson Ned

COITADO DO IMPERADOR

Outra vítima histórica da nossa televisão foi o Imperador D. Pedro. Coitado. A Manchete mandou brasa, conseguiu capas da Manchete, da Isto É e da Veja para a Maitê Proença, a sobejamente bela Marquesa de Santos dos nossos tempos. Pois bem. Lá vem a "série" Marquesa de Santos dos Blochs.

Que diabo. Erros históricos primários, que até o Zózimo — vejam só — identificou. O Imperador D. Pedro foi chamado Rei. E no seu longo sobrenome botaram o "Orleans", que não era dele na época. Ele ficava no Bragança. A pobre Marquesa de Santos, mal interpretada pela Maitê Proença (tão bela quanto atriz) faz uma paupérrima Marquesa, gaguejante, titubeante, primária. O Imperador não im-

pera. É um pobre coitado. Parece até um mendigo do Largo da Carioca do Brizola. E meio levado ao mulato. Afinal D. Pedro não era tão mulato assim. Era lá pelo mouro, morenã português. Mulato é invenção nossa, com a alegre participação dos descendentes de D. Pedro.

A linguagem usada pelos gênios que escreveram a Marquesa de Santos também é indigna da época. Eu vi na TV D. Pedro dizer "essa mulher é ótima". Isso não existia na época.

Que diabos, por que os autores de Marquesa de Santos não freqüentaram o Mobral antes de escreverem a novela? Ou, ao menos, uma consulta técnica ao Pedro Calmon. Não custava nada.

Mobral nos Blochs.

O FRADE

Nesta semana a TV Educativa (canal 2 — Rio) apresentou um excelente programa — "Horizontes Abertos", sobre as relações entre pais e filhos. Muito bem cuidado e bem dirigido. Lá brilharam o Artur da Távola (que nasceu para essas coisas, não para candidato a senador) e o famoso frei Clemente, alemão bem posicionado no nosso País, apresentando-se com seu "blaser" (fazia frio no Rio) quadriculado, parecia um "playboy", não um frade no gosto do Sebastião Nery, ex-seminarista convicto. Aliás, a par de ser um padre inteligente e sagaz, o frei Clemente, bonitão, — e que Deus me perdôe pela blasfêmia — é considerado na praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, onde reside e obra, um "gatão".

Mas essa é outra história. Nada tem a ver com crítica de TV.

Ou tem??
Por Deus!

QUEM SAI POR ÚLTIMO, SE SAI MELHOR



Depois das 22 horas, até o sol raiar, 30% de desconto.

A Transbrasil estica o dia de quem viaja. Um tempo extra para uma reunião que se prolonga, para um último compromisso. Depois é só tomar um voo da Rede Econômica Noturna Transbrasil (entre 22 e 6 horas da manhã) e ainda levar 30% de desconto na passagem. Noite alta, preços baixos: fórmula Transbrasil de viagens produtivas e econômicas.

TRANS  BRASIL

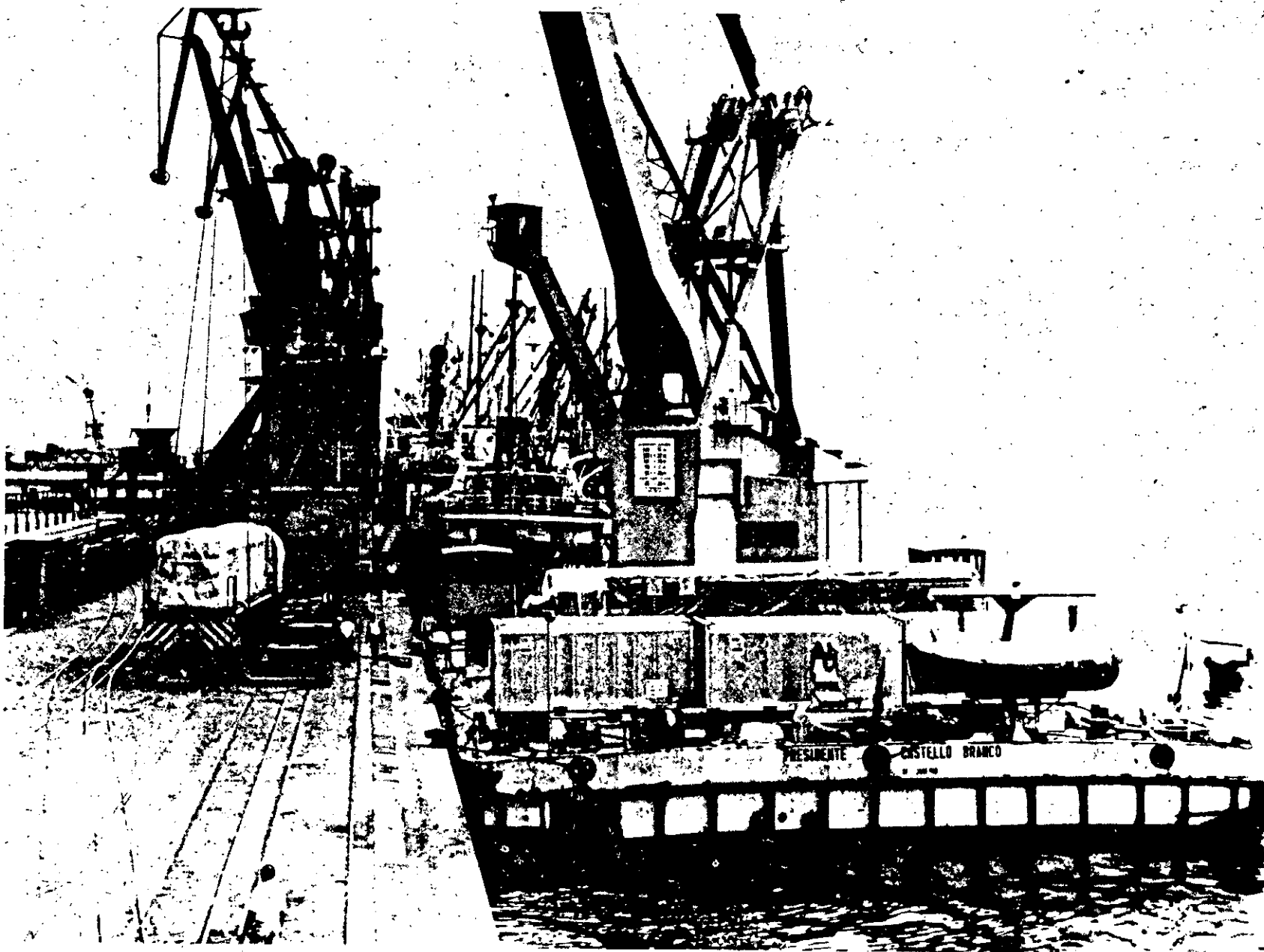
RAMO PRATODOS

PORTOS, CERTEZA DE PROGRESSO.

Todos os grandes países do mundo construíram seu desenvolvimento através de um sistema portuário eficiente. Hoje, mais do que nunca, o sistema portuário é fator vital para a economia e o desenvolvimento de uma nação. Nesse sentido, o Brasil está preparado.

Possuindo uma imensa costa, era necessário que o nosso sistema portuário estivesse pronto para desempenhar um grande papel. Os empreendimentos realizados pela PORTOBRAS conseguiram viabilizar a nossa vocação marítima. Para acompanhar a modernização do sistema portuário, o Ministério dos Transportes e a

PORTOBRAS estão realizando um esforço comum através do Programa de Racionalização das Operações Portuárias. Um trabalho, realizado em 10 portos brasileiros, em 1983, possibilitou a supressão de 280 documentos, a emissão de 12 milhões de vias e a redução de 59 milhões de passos das rotinas burocráticas, simplificando a operação portuária. Assim, os portos estão preparados para as novas solicitações da economia. Os portos do Brasil garantem a certeza do nosso progresso.



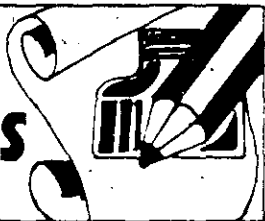
LUZ PUBLICIDADE



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
EMPRESA DE PORTOS DO BRASIL S.A. - PORTOBRÁS

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI



A safra agrícola, deste ano esta superando todas as expectativas. Do arroz, com a produção surpreendente, no baixo São Francisco, sob a orientação da CODEVASF até o feijão em abundância, produzido nos Municípios tradicionalmente cultivados, teremos uma produção agrícola das mais animadoras. O preço mínimo, garantido pelos órgãos oficiais está sendo, contudo, respeitado pelos conhecedores atravessadores. Mas, de qualquer forma, a população interiorana está tendo este ano, a compensação desses cinco longos anos de estiagem.

BODAS

A comunidade franciscana e toda população católica de Aracaju, está elaborando um vasto programa que assinalará a passagem das BODAS DE OURO de vida sacerdotal do virtuoso e querido Frei Miguel, que transcorrerá este mês.

CONGRESSO

Na cidade alagoana de Arapiraca, nos dias 26 e 27 deste mês será realizado o 1o. Congresso Alagoano dos Radialistas. Apesar do Sindicato classista já ter 23 anos de atividades, somente agora irá realizar aquele congresso, para defesa dos seus mais legítimos interesses.

APERIPE

Ainda sem data oficialmente marcada, está pronto o Hotel Aperiapé, situado na Rua São Cristóvão com 50 apartamentos e pertencente ao empresário Carlos Henrique Nascimento, dono do Hotel Serigy.

APARTAMENTOS

Segundo fontes oficiais do BNH, existem, atualmente, em todo País, NOVENTA MIL IMOVEIS à espera de compradores e, para piorar a situação, outros CENTO E TRINTA MIL estão em construção. E não querem modificar o sistema financeiro do BNH.

CHUVAS

Na semana que passou, fortes chuvas caídas em todo interior do Estado, pela primeira vez, força o DER-SE., suspender as obras de construção de estradas. Nas próximas semanas, quando as condições permitirem, voltarão as máquinas do DER-SE., para conclusão das estradas iniciadas.

ENERGIPE

Nesses próximos quatro anos vai a ENERGIPE construir mais duas sub-estações (iguais a do Grageru) nesta cidade. Os pontos já foram escolhidos, dentro das necessidades técnicas.

ILUMINAÇÃO

Os moradores do Bairro Atalaia Velha, de vez em quando ficam sem energia. Há dias em que os moradores passam mais de oito horas sem iluminação, o que tem provocado sérios prejuízos.

TOMBAMENTOS

Nos próximos dias o Governador João Alves Filho vai assinar o decreto de tombamento, como patrimônio histórico, do Palácio Olímpico Campos. Também se comenta que o antigo Quartel Central da Polícia Militar do Estado de Sergipe será tombado.

ACESSO

Continua em péssimas condições de tráfego o acesso ao populoso Bairro Bugio. A Prefeitura ha semanas que está com curvas recuperando aquele trecho, mas as fortes chuvas logo desmarcham o que foi feito.

COMPORTAMENTO

Quem assistiu pela televisão o desfile militar realizado no último dia 7 de setembro, em Brasília, percebeu claramente que, durante os 90 minutos em que permaneceram lado a lado, o Presidente João Figueiredo sequer, deu uma olhada para o Vice Aureliano Chaves. . . Desconheceram-se.

MEDITAÇÃO

Quando DEUS disse que quem O quisesse seguir, amasse sua cruz, acentuou que SEU fardo é leve. Por isso não, leva a tua CRUZ. Não a arraste. Ponha sobre teus ombros e acostuma-te com o sofrimento. Verás que a PALAVRA de JESUS CRISTO é verdadeira. Acredita.

João de Barros



Maruim explodiu de sucesso

Foi sábado passado que o fato se deu: a cidade explodiu de sucesso com a realização da grande noite de festa, que escolheu a representante maruinense para o Miss Vale do Cotinguiba (que se realizará também naquela cidade, no final do mês).

O agito social teve a griffe do amigo Tenente Tadeu Cruz (também professor e membro da diretoria do CSM) que foi um perfeito anfitrião. Lá estivemos a convite para presidir a Comissão Julgadora, também integrada pela colunista Karmem Mesquita, pelo Diretor de Redação do nosso JC o companheiro Roberto Batista, pelo artista plástico Eurico Luis e pelo desportista Moacir Mota (Presidente do Centro Sportivo Maruinense).

filha do casal José Santos Aruba/Judite Oliveira Aruba. Uma morena muito simpática, que por certo fará reboição na passarela do "Miss Vale do Cotinguiba", que reunirá 18 cidades sergipanas, na passarela do Centro de Atividades "Augusto Franco".

Pela movimentação que assistimos sábado passado com a realização desta prévia (o salão do Gabinete de Leitura de Maruim foi pequeno para o grande público), não temos a menor dúvida do sucesso que será o "Miss Vale do Cotinguiba". A sociedade maruinense está sabendo prestigiar estes acontecimentos sociais, com muita educação, muita garra e muita animação.

O Tenente Tadeu Cruz, autor intelectual de grande festa, promovida pelo CSM e pela Prefeitura local, está deveras de parabéns, pelo seu pulso forte e integral dedicação ao seu trabalho, de não só trazer a segurança total para sua gente, como também a alegria e a movimentação social. Um exemplo que bem podia ser seguido por outros nomes de outras cidades. Nosso abraço a toda gente maravilhosa de Maruim, que tão bem nos recebeu, com um carinho realmente fora de série. Voltaremos, tenham certeza, para o "Miss Vale do Cotinguiba".



A presença sempre simpática da Sra. Rosália Santos, pontificando hoje em nossa coluna. (foto-Osmar)

Sobre o nosso dia

Ontem, 10 de setembro, festejou-se nacionalmente o Dia da Imprensa. Várias homenagens foram prestadas a todos que militam nesta tarefa árdua de comentar e informar diariamente a toda comunidade, os fatos mais importantes da política, economia, sociedade, esporte, etc. Em nossa Aracaju as manifestações de homenagem foram significativas. De nossa parte, a família penhorada agradece.

Em homenagem ao Dia da Imprensa, a Faculdade de Comunicação Social "Tiradentes", editou um especial em homenagem a data, através do "Inconfidente" (jornal laboratório), onde afirma: "... O pensamento do homem de comunicação não deve ser individual e sim coletivo, retratando a opinião da comunidade". E na página dois, eu levei um verdadeiro susto: graças ao trabalho dos futuros "comunicadores" da Tiradentes, fiquei sabendo que o nosso pequeno Sergipe, o menor da Federação, possui simplesmente 40 jornais. E haja informação. . .

O Dia da Imprensa passou e uma coisa foi marcante. Apesar de jornalistas e publicitários serem irmãos da informação, ape-



Lúcia Maciel, comissária de bordo da VASP, foi a vencedora do concurso "Garota Turismo do Brasil", realizado no Clube do Exército, em Brasília, em solenidade que marcou o encerramento do XII Congresso Brasileiro de Agências de Viagens. A competição foi promovida pela Agência Brasileira de Agências de Viagens e contou com a participação de 22 concorrentes. Lúcia é paulistana, tem 23 anos, 1,67m de altura.

nas uma agência de publicidade se lembrou que nós existimos. A "Spaço" do companheiro Carlos Montalvão, que publicou um típico anúncio de oportunidade. Marcou ponto. E marcou bonito. Nós, jornalistas, agradecemos.

Com todo o sucesso a que teve direito, o companheiro Célio Nunes, Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Aracaju, realizou no dia 9 próximo passado o I Encontro Estadual dos Jornalistas.

Notificando

O empresário Paulo Vasconcelos, acompanhado de todo o seu staff das Lojas "Diamantes", está em Brasília, participando do Encontro Nacional dos Lojistas. E isso aí, empresário inteligente sempre busca mais, para bem de todos e felicidade geral.

Hoje é dia de "Sociedade Especial", a partir das 12 horas na sua TV Atalaia, com produção e apresentação deste colunista,

vinte e cinco minutos de duração, e a participação especial do professor e artista plástico Eurico Luis, além de algumas entrevistas. Fique ligado no 8, estamos trabalhando para lhe oferecer o melhor.

Um alerta à sociedade sergipana: uma gang de marginais está atuando na Praia de Atalaia, principalmente no final de semana, roubando gasolina e alcool dos carros ali estacionados, principalmente nas ruas transversais. A Polícia já está de alerta, mas mesmo assim é preciso muito cuidado. Vacilou... dançou.

STROGONOFF

Festa Punk de Estância no último week end foi um tremendo puriço. A turma estava a mil por hora. Claudia com toda sua beleza, está hoje no programa Sociedade, falando sobre recreação e o Centro de Reabilitação "Ninota Garcia". Já estão comentando, que o Prof. Sérgio Garcia está com toda força para ser o próximo Reitor da UFS. Polícia Militar de Sergipe de roupa nova. Mário Brito preparando uma excelente coleção de quadros para a mostra especial do Espaço de Cultura da "ASC". O jovem e dinâmico Prefeito da Cidade de Areia Branca José Franco, feliz da vida com a grande conquista para sua gente: uma agência do Banco do Estado de Sergipe, que será inaugurada dia 13. Nosso abraço de condólcios ao Senhor Prefeito de Laranjeiras José Sobral, pelo falecimento do seu genitor. Estamos esperando para o próximo dia 14, a estonteante mostra pictórica do jovem artista Abelardo Soares. Será na Galeria "J. Ignacio". Renato Garcia cotadíssimo para a

Comodoria do late Clube de Aracaju. Sangue novo é preciso... então o barco fica a deriva. Vitor (o noticiário) não cabe de contentamento, ante o convite para fazer parte do júri do "Garota Estudantil 84". Será o debut do garoto em festa de beleza. Adilson Silva, que está completando o seu curso de Educação Física na UFS, agradando em cheio como professor do Curso "Veja". O corpo docente está fazendo os maiores elogios. O hábito da leitura será o tema do próximo Fórum de Debates sobre Cultura, organizado pela SUCA e pelo Conselho Estadual de Cultura. Aquela histórica afirmativa de Pero Vaz Caminha, na sua famosa missiva ao Rei de Portugal: "... uma terra que em se plantando tudo dá.", reflete-se ao Estado de Sergipe. Jornal então, deu aos montes, já tem 40. E assim sendo, Paris ficou frastalissíma. Se tem três. E no mais, é gargalhar. Deus nos ajude.

IRAQUE ANUNCIA ATAQUE A GRANDE OBJETIVO NAVAL

João Paulo II está no Canadá

QUEBEC, CANADÁ, (AP) — O Papa João Paulo II chegou anteontem ao Canadá numa de suas mais prolongadas peregrinações ao exterior e em sua declaração inicial saudou a Província de Quebec, onde missionários estabeleceram a Igreja Católica há mais de quatro séculos, como a "primeira Igreja na América do Norte, primeira testemunha da fé".

Depois de chegar ao aeroporto desta Capital provincial às 11h23min, hora local de anteontem, num avião fretado a Alitalia, o Pontífice recebeu as boas vindas da Governadora Geral Jeanne Suave.

Espera-se que em sua visita de 12 dias João Paulo II fale sobre temas tais como a vida familiar, a conduta sexual e a autoridade da Igreja.

O Papa visitará 13 cidades na primeira peregrinação papal ao Canadá, País onde já esteve em 1969 como Arcebispo polonês.

Em sua viagem do aeroporto ao setor antigo de Quebec o Pontífice foi saudado com entusiasmo por centenas de pessoas, que agitavam bandeirinhas papais e gritavam "viva o Papa".

Ao celebrar missa na pista de esportes da Universidade Laval ante umas 250.000 pessoas, o Papa disse que as "inumeráveis novas perguntas" que surgem na sociedade moderna devem ser respondidas com a fé como pedra angular.

Há meses a visita papal, a vigésima-terceira viagem ao exterior realizada pelo Papa, provocou expectativas em todo o Canadá, cujos 25 milhões de habitantes, incluem 11,4 milhões de católicos. Dignatários eclesásticos locais es-



João Paulo II

timaram que uns cinco milhões de pessoas, entre as quais figuravam um milhão de norte-americanos verão o Papa João Paulo II durante sua visita.

Contudo, existem alguns desacordos com a defesa papal de certos aspectos tradicionais. Uma recente pesquisa de opinião pública indicou que a grande maioria de católicos em Quebec é contrária à proibição da Igreja do controle artificial da natalidade, do divórcio, dos sacerdotes casados e a ordenação de mulheres para o sacerdócio.

Condenado por crime é executado

ANGOLA, LOUISIANA, (AP) — Tomothy Baldwin, considerado culpado de assassinato de uma anciã cega de 85 anos que era a madrinha de seu filho menor, foi executado ontem cedo na cadeira elétrica, informou-se.

Baldwin, de 46 anos, foi declarado morto aos 13 minutos de ontem, hora local, depois de receber quatro descargas de 500 volts cada uma.

O condenado a morte disse em sua declaração final que "tenho que dizer que estou enojado dessa sociedade... e reiterou que era inocente do crime.

Baldwin, o quarto executado neste Estado e o vigésimo quarto em todo o País desde que a pena de morte foi restabelecida em 1976, havia sido considerado culpado em 1978 do assassinato de Mars James Peters, de 85 anos, a quem teria matado com golpes de uma panela de ferro, um banco de madeira, um pequeno televisor e um telefone.

Desde então ocorreram sete adiantamentos da execução, mas anteontem a corte suprema se recusou a conceder um novo adiamento.

MANAMA, BAHREIN, (AP) — O Iraque anunciou que seus aviões atacaram um grande objetivo naval no Terminal Petrolífero da Ilha de Kharg, ao Sul do Irã, porém várias horas depois os círculos ligados à navegação não tinham informações de navios danificados.

O ataque foi o primeiro anunciado pelo Iraque em mais de duas semanas. Um jornal de Bahrein anunciou antes que o Irã reativaria o Terminal Petrolífero após um fechamento de 10 dias para reparos. Contudo, fontes oficiais iranianas desmentiram a versão.

Um porta-voz militar disse em Bagdá que os aviões do Iraque tinham cumprido com êxito sua missão porém não identificou o objetivo. Anúncios similares anteriores foram seguidos por pedidos de auxílio de navios tanques.

O Iraque declarou um bloqueio aéreo e marítimo contra a Ilha de Kharg, numa tentativa de arruinar a economia do Irã e forçá-lo a negociar um acordo para pôr fim à guerra, que entra em seu quinto ano. Os ataques iraqueanos motivaram iguais ações de represálias do Irã contra petroleiros que operam em outros países do Golfo Pérsico.

Delegação soviética faz visita ao México

MOSCOU (AP) — Uma delegação soviética liderada pelo membro do secretariado do comitê central do Partido Comunista, Ivan Kapitonov, partiu ontem com destino ao México disse a Tass.

Segundo a informação, a delegação realizará uma "visita de amizade" a convite do Congresso Nacional Mexicano, em-

bora não se tenha informado quanto tempo permanecerá no País.

Kapitonov, de 69 anos, está à frente das tarefas organizativas do partido há vários anos. Em 1965 foi nomeado chefe desse departamento do partido, mas em abril de 1983 se anunciou que esse cargo seria de Igor Ligachev.

A controvérsia sobre o chicle com clorhexidina.

Em face de notícias divulgadas pela imprensa e pelo rádio, em São Paulo e no Rio de Janeiro, envolvendo gratuitamente a Q-Refres-Ko nas denúncias contra o chicle Den Den, esclarecemos que:

1. O chicle Den Den, chamado anti-cárie, não é e nunca foi produzido e vendido pela Q-Refres-Ko.
2. No início de 1981, a Q-Refres-Ko foi procurada pelo Professor Antônio Carlos Neder, da UNICAMP, que se dizia possuidor da fórmula de um chicle capaz de combater a cárie. A seu pedido, a Q-Refres-Ko produziu algumas unidades para pesquisa.
3. Em agosto de 1981, a Q-Refres-Ko foi de novo procurada pelo professor Neder, agora acompanhado do Sr. Cláudio Fioravante, diretor da RDM Farmacêutica Ltda, ambos mostrando-se muito animados com os testes e com o potencial mercadológico do produto.
4. No dia 26 daquele mês foi assinado contrato entre a RDM e a Q-Refres-Ko, registrado no 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, sob nº 766888. O contrato estabelecia que a RDM assumia a responsabilidade de registrar o produto na DINAL - Divisão Nacional de Vigilância Sanitária de Alimentos, do Ministério da Saúde; e que sua fórmula deveria conter 0,1 g de DI-GLUCONATO DE CLORHEXIDINA. Isso porque o registro na DINAL é obrigatório para todo produto alimentício e porque Q-Refres-Ko queria manter a dosagem da fórmula original do professor Neder, descoberta nas pesquisas que ele dizia ter realizado.
5. Depois de a Q-Refres-Ko esperar durante 15 meses, o Sr. Cláudio Fioravante enviou, em 22 de novembro de 1982, carta comunicando que o registro não fora feito na DINAL e sim na DICOP - Divisão Nacional de Vigilância de Cosméticos e Produtos Afins, do Ministério da Saúde. Comunicava, ainda, que a fórmula havia sido alterada de 0,1 g de Clorhexidina, por unidade para 0,001 g.
6. Com base nesses fatos, a Q-Refres-Ko entendeu estar prejudicado o contrato. Sendo produto alimentício, o chicle precisa de registro na DINAL; reduzida a dosagem, estariam invalidadas todas as pesquisas que o professor Neder afirmava ter realizado.
7. Insatisfeita com o desenvolver dos entendimentos, a Q-Refres-Ko passou a solicitar insistentemente do professor Antonio Carlos Neder e do sr. Cláudio Fioravante a apresentação da pesquisa realizada e de literatura científica que comprovasse a eficácia da droga no combate à cárie e sua total inocuidade se ingerida pelo ser humano. Esses documentos nunca foram apresentados à Q-Refres-Ko.
8. Sem acesso ao material, a Q-Refres-Ko preparou um Distrato do Contrato, em abril de 1983, enviado à RDM Farmacêutica e que jamais foi devolvido.
9. Sem resposta, a Q-Refres-Ko deu entrada, em 10 de junho de 1983, a uma Interpelação Judicial através da 29ª Vara Cível do Rio de Janeiro, para que a RDM desse cumprimento ao contrato (com registro na DINAL e dosagem de 0,1 g) ou devolvesse, assinado, o distrato que lhe fora enviado.
10. Finalmente, em 29 de julho de 1983, a Q-Refres-Ko recebeu uma carta da RDM Farmacêutica, desfazendo o referido contrato dentro dos termos do Distrato de abril daquele ano.
11. Nesse momento, ENCERROU-SE definitivamente o envolvimento da Q-Refres-Ko com a RDM Farmacêutica e com seu produto. Por isso, estranha a inclusão de seu nome no caso do chicle Den Den. Estranha ainda mais a absurda inclusão, no noticiário do nome da Kibon, acionista minoritária da Q-Refres-Ko.
12. E para maior clareza, a Q-Refres-Ko, empresa de capital majoritariamente nacional, afirma que não está disposta a produzir um chicle à base de DI-GLUCONATO DE CLORHEXIDINA, por saber que não existe literatura médica que comprove ser seu uso inocuo nos seres humanos. A Q-Refres-Ko continuará produzindo sua linha de chicles, como vem fazendo há 20 anos, baseada em fórmulas universalmente comprovadas. E não pretende que se coloque em dúvida, em nenhum momento, a confiança que o público tem depositado em seus produtos.

Q-Refres-Ko S.A.

JOSET MENDONÇA

Realidade cósmica

Entendemos que já não é sem tempo que os homens devem se posicionarem melhor com relação aos princípios básicos que o nosso Mestre nos ensinou. Pensar e pronunciar simplesmente no nome de Jesus - o Cristo - sem imitá-lo e segui-lo não cremos que ele se compraz com isso. Isso não é tudo. Daí acharmos que imediatamente o homem deve viver mais os princípios do Cristo, abandonando o sistema dos homens principalmente daqueles que não aceitam sequer que um dia terão de deixar tudo isso sem saberem realmente para onde irão bater com os costados. Nossa mensagem é endereçada aos homens de boa vontade, avessos ao sectarismo e a exiguidade espiritual das afirmações intransigentes. Muitos já alcançaram um pensamento bem mais elevado de consciência, graças aos tenazes esforços da ciência, as meditações dos filósofos espalhados por aí, e a própria evolução social para alcançarem melhor a realidade cósmica da criação. Os dogmas, o sectarismo, etc., realmente; ao invés de ajudar, dificultam muito a compreensão mais ampla do amor, luz fulgurante do Divino Mestre Jesus. A consciência - agindo em vários níveis da vida - é um instrumento notável de aferição muito valioso. A ausência do entendimento entre os homens anula a possibilidade de entender as religiões, porque sem se despojar dos interesses materiais, nenhuma delas poderá satisfazer a sede do espírito. A renovação do Planeta não terá início sem o desenvolvimento de um amor na base do Cristo - Salvador dos homens - que seja capaz de sobrepor ou neutralizar as sequelas do separatismo. A paz só pode ser encontrada através do amor e a verdade, cujo resultado disso é um coração puro. Alimentado em cada coração o amor de Jesus, tudo se tornará mais fácil para que atinjamos a finalidade que Deus deseja de nós. É preciso com urgência que nos transformemos em nosso interior porque as dores coletivas aí estão bem perto de todos nós, nos chamados "Tempos são Chegados". Trata-se de ciclos periódicos previstos pelos Mentores e Instrutores Siderais em bilhões de anos, muitos anos antes de nosso calendário. Serão por esse intermédio as chamadas seleções previstas para as humanidades físicas, ou para os desencarnados adjacentes aos respectivos Orbes. Requerem também a limpeza psíquica do ambiente, a fim de que seja neles eliminado o conteúdo mental denegrido das paixões descontroladas. E tudo em função do próprio homem, através do seu comportamento distante dos ensinamentos de Jesus. São épocas em que se observa verdadeira fadiga espiritual e em que domina o desleixo para com os valores das zonas mais altas da vida cósmica. Escapam apenas aqueles que vivem realmente os postulados do Evangelho, a luz da verdade. "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará". Os fins dos tempos não são encomendados por conflitos, mas em sincronia com as modificações do mundo físico. Aliás Jesus foi bem claro quando falou dos tempos chegados que através de sinais teríamos condições de prevê-los. E diz a revelação: "Quando os pássaros de aço deitarem ovos de fogo; quando os homens dominarem os ares e cruzarem o fundo dos mares; quando os mortos ressuscitarem; quando descer fogo dos céus e os homens do campo não puderem alcançar a cidade e os das cidades não puderem fugir para os campos; quando estranhos sinais se fizerem no céu e coisas extravagantes forem vistas da terra; quando crianças, moços e velhos tiverem visões, premonições, e fizerem profecias; quando os homens se dividirem em nome de Cristo; quando a fome, a sede, a miséria, a doença e as ossadas substituírem as populações das cidades; quando irmãos de sangue se matarem e as criaturas adorarem a "Besta", então os tempos estarão chegando".

NEGARAM VENDER CERVEJA FIADO E FORAM MORTOS

VEREADOR DE BOQUIM FOI SEQÜESTRADO

Por motivo que a própria vítima ainda desconhece, dois marginais, sendo um de cor branca e outro morena,

Polícia registra oito tentativas de homicídio

Maria Valdinete, 30 anos, esfaqueou a própria mãe, Maria Leite Alves da Silva, 63 anos, residente à Rua Nossa Senhora da Glória, 87, Bairro 18 do Forte. A anciã foi levada em estado grave no Hospital de Cirurgia enquanto que o Terceiro Delegado Prentice Luiz intensifica diligências para prender a criminosa.

No Conjunto Dão Pedro I, Gerson Santos, 34 anos, residente à Avenida Santa Gleide, 450, Matadouro, foi alvejado a tiros de revólver acionado por criminoso não identificado. A vítima foi atendida e internada no Hospital de Cirurgia. No Povoado Siririzinho, Município de Siririca, Carlos Santos, 60 anos, foi atingido por dois tiros de revólver calibre 38 disparado por criminoso identificado pelo nome de Durval. O Delegado 10. Tenente Jairton Vieira Santos, comunicou à Coordenadoria de Polícia Interior, que o crime foi praticado na residência da vítima e que intensifica diligências para prender o acusado que fugiu tomando destino ignorado. A vítima está internada em estado grave.

No Povoado Timbó, Município de São Cristóvão de Oliveira, foi golpeado no couro cabeludo pela faca peixeira manuseada por criminoso não identificado. A Polícia local empreende diligências para identificar o acusado. A vítima está internada em estado grave. Na Barra dos Coqueiros, Givaldo Rodrigues, 23 anos, esfaqueado na face e socorrido no Hospital de Cirurgia. O autor da tentativa de Homicídio não foi identificado pela Polícia.

Proveniente do Povoado Lagoa, Município de Gararu, ferimentos profundos no couro cabeludo, causado pela faca peixeira, foi atendido naquele Nosocômio, Valfredo Pereira dos Santos, 26 anos. Ele foi esfaqueado pelo criminoso identificado até o momento por "Pedro Caque" que está foragido. Em estado delicado, também esfaqueado no abdome pelo criminoso identificado pelo nome de Andrade e vulgo "Mangabinha". A tentativa de homicídio aconteceu no Município de Maroim e o Delegado Tadeu Cruz, realizou diligência para prender o autor da tentativa de morte.

No Povoado Maria Inez, Município de Itabaiana, Antônio Alves dos Santos, 22 anos, foi alvejado com vários tiros no abdome pelo funcionário do DNER identificado por Deraldo. O fato foi comunicado ao Delegado Aureliano dos Santos, que abriu inquérito policial para apurar a tentativa de homicídio. A vítima está internada em estado grave.

seqüestraram o Vereador de Boquim, Gilson Alves de Oliveira. O seqüestro aconteceu domingo passado na cidade de Lagarto quando os bandidos de revólveres em punho renderam o parlamentar, e o obrigaram a dirigir o Parati de placa AE-1517-Se, pertencente ao seqüestrado. A Polícia foi comunicada a tempo e os seqüestradores abandonaram a vítima no município de Riachão do Dantas, mas levaram o veículo do Vereador.

Todos os delegados interioranos foram comunicados do seqüestro para que realizem diligências na tentativa de prender os dois bandidos e recuperar o carro do Vereador Gilson Alves de Oliveira. Em seu depoimento o parlamentar disse que estava no interior do seu carro quando foi tomado de assalto pelos marginais armados que mandaram ficar calado e dirigir sem fazer qualquer sinal que estava sendo seqüestrado. Populares presenciaram a cena e informaram ao Delegado lagartense que imediatamente iniciou a perseguição aos seqüestradores. Notando que poderiam ser alcançados os bandidos preferiram liberar o refém e roubar o automóvel.

Enquanto isso, o Delegado especial de roubos e furtos, João Sacramento, está realizando diligência na tentativa de prender os integrantes de uma quadrilha que está escondida entre os municípios de Neópolis e Propriá. Os marginais são acusados pelo desvio de grande quantidade de arroz avaliada em 40 milhões de cruzeiros. Segundo a autoridade, a mercadoria pertencia ao comerciante J. C. Barreto. Sacramento acredita que nas próximas horas conseguirá localizar e prender os ladrões de arroz.

SETOR POLICIAL APURA DIVERSOS ESPANCAMENTOS

No Bairro América, Wilma dos Santos, 25 anos, residente à Rua México 182, foi espancada por João de tal. A vítima sofreu cortes profundos no couro cabeludo e está internada em observação. Ainda naquele mesmo Bairro, José Mangueira Santos, 17 anos, residente à Rua Álvaro Santos, 65, foi agredido a pauladas por Fernando Oliveira Matos, 22 anos, que está foragido. Com profundos cortes na cabeça e no corpo, o menor foi atendido e internado no Hospital de Cirurgia.

Um outro espancamento aconteceu na Avenida Desembargador Maynard. A vítima foi Maria de Fátima Santos, 27 anos, residente à Rua Espírito Santo, 632, Siqueira Campos. Ela foi espancada por João Carlos dos Santos, 31 anos, que está foragido. Maria sofreu hematomas e escoriações generalizadas e está internada

no Hospital de Cirurgia. No Bairro Industrial, José Carlos dos Santos, 35 anos, foi agredido a pauladas por um tal de "Nenê". Conforme apurou a Polícia, a vítima está internada em estado grave.

Proveniente da cidade de Gararu, foi atendido com ferimentos produzidos por pedras, Valfredo Pereira dos Santos. Ele afirmou que o autor foi Pedro Celestino dos Santos, 32 anos, que o atingiu com um paralelepípedo na cabeça. O estado de saúde da vítima requer cuidados médicos. Aquele Nosocômio atendeu ainda Elina Maria Silva Santos, 25 anos, resi-

dente no Município de Socorro. Ela foi espancada no Posto Boa Viagem por seu esposo Gilberto Paixão Santos, que fugiu deixando sua companheira entregue a própria sorte.

MARCHANTE MORTO COM TIRO DE ESPINGARDA

O marchante José Carlos Calazans, 34 anos, que residia à Praça da Laranja, em Boquim, morreu neste final de semana ao ser atingido por um tiro de espingarda. Segundo testemunhas a vítima bebia em um bar com sua arma sobre a mesa, tendo esta escorregado e detonado ao bater no chão, atingindo o marchante na perna. Transportado para o Hospital de Cirurgia José Carlos faleceu, em consequência de uma hemorragia.

O Delegado de Boquim abriu inquérito para apurar o fato, devendo ainda hoje ouvir todas as pessoas que se encontravam no bar quando o delito aconteceu. É que existe uma versão de que não se tratou de acidente, mas sim de uma confusão e a autoridade policial está disposta a apurar como tudo ocorreu. O corpo do marchante José Carlos Calazans foi removido para o Instituto Médico Legal onde se processou a autópsia, sendo em seguida liberado para ser sepultado em Boquim.

TRÊS MORTES NO KM 60

O estudante Nailton Tolentino dos Santos, 19 anos, perdeu a vida ao ser colhido por um veículo no quilômetro 60, da BR-101, município de Rosário do Catete. O corpo da vítima foi transportada para o IML onde se realizou a autópsia, sendo liberado para seu sepultamento. O carro atropelador não foi identificado, tendo o Delegado de Rosário, aberto inquérito sobre o atropelamento fatal. No mesmo quilômetro, morreram os motoristas Iran Cereja Cerqueira e Nailton Celestino dos Santos. Eles foram vítimas da colisão dos caminhões de placa ES-3781 - Espírito Santo e AX-1158 - Alagoas. Os corpos dos profissionais do volante foram transportados pela Polícia Rodoviária Federal para o IML. Ali se processou a autópsia, sendo os corpos embalsamados e trasladados para as cidades de origem das vítimas. A Polícia Rodoviária Federal também registrou, naquele mesmo quilômetro o tombamento de um caminhão carregado com amônia. Neste acidente não se verificou vítima, embora fosse a carga muito perigosa. O tanque sinistrado foi removido, sem maiores consequências.

Polícia nada sabe sobre a morte de homossexual

A Polícia ainda não tem qualquer pista sobre os criminosos que assassinaram a paulada e enforcado o homossexual Evando Lima dos Santos, 20 anos, que residia à Rua São Francisco de Assis, Bairro Santos Dumont. O crime ocorreu madrugada de sábado e o corpo da vítima foi encontrado na área do 28o. Batalhão de Caçadores. O inquérito está sendo presidido pelo Terceiro Delegado Prentice Luiz.

A autoridade policial está esperando o laudo da perícia técnica efetuado no local onde o cadáver foi encontrado e o resultado da autópsia realizada pelo Instituto Médico Legal. Policiais que compareceram na área do 28o. Batalhão de Caçadores adiantaram, ontem, ser provável que o homossexual tenha sido eliminado por mais de uma pessoa, mas isto só poderá ser dito com uma maior segurança após a conclusão das investigações.

Delegado diz que "Jegue de Pano" era muito perigoso

O Delegado Prentice Luiz, da 3a. Delegacia Metropolitana, informou, ontem, que somente em sua Delegacia o marginal José Rubens Rezende dos Santos, vulgo "Jegue de Pano", 24 anos, que residia na Avenida Centenário, 753, Bairro Bugio, respondia por duas tentativas de homicídio, na sua jurisdição policial. "Jegue de Pano" foi eliminado por policiais da 2a. Delegacia Metropolitana, depois de esfaquear o filho de sua amante Marcelo Santos Anchieta, esmurra a irmã deste Magina Santos Anchieta e ter enfrentado os policiais com arma em punho.

Por outro lado, o Delegado informou que "Jegue de Pano" se passava como funcionário Público e oficial do Exército. Como funcionário da Secretaria da Saúde, o marginal tinha documentação fornecida por enfermeira não identificada. Em poder de "Jegue de Pano", além da faca-peixeira que usou contra os policiais, foram encontrados ainda quatro cigarros de maconha.

JORNAL DA MODA

LEIA ADILSON MODAS AOS SÁBADOS.

JORNAL da cidade

Thais Bezerra

LEIA AOS DOMINGOS THAIS BEZERRA

GOVERNO DE SERGIPE
DESD
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE

Relação de ruas interditadas para execução das obras de implantação do Sistema de Esgotos Sanitários de Aracaju:

- 1) Nossa Senhora das Dores entre Riachuelo e Edésio Vieira de Melo.
- 2) Frei Paulo entre Riachão e Dom Bosco.
- 3) Stanley da Silveira entre Gonçalo Rollemberg e Travessa General Chaves.
- 4) Estância entre Gonçalo Rollemberg e Araújo.
- 5) Senador Rollemberg entre Araújo e Dom José Thomaz.
- 6) Araújo entre Gonçalo Rollemberg e Campos.
- 7) Campos entre Araújo e Santa Luzia.
- 8) Itabaiana entre Barão de Maroim e Riachuelo.
- 9) Travessa Raimundo da Fonseca entre Av. Beira Mar e Rua Raimundo da Fonseca.
- 10) Rua Francisco Portugal entre Euclides Paes Mendonça e Pérciles Barreto.

Aracaju, 10 de setembro de 1984

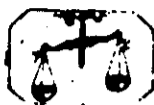
SERGIPE
MÃOS A OBRA

Governo
JOÃO ALVES FILHO

HORÓSCOPO



ARIES
21/03
20/04



LIBRA
23/09
22/10

A entrada da Lua em Aries lhe dará hoje e nos próximos dois dias, um quadro de recompensa pelos esforços dispendidos em quaisquer tarefas que empreender. Evite apenas mostrar-se agressivo e precipitado em suas reações. Quadro instável em termos afetivos. Saúde equilibrada.

Dia marcado, para o libriano, por notável positividade em termos financeiros. Você poderá hoje buscar empréstimos e financiamentos com grande chance de êxito. Em termos afetivos seu dia será de entendimento com as pessoas mais íntimas. Saúde excelente. Vitalidade.



TOURO
21/04
20/05



ESCORPIÃO
23/10
21/11

Dia de boas indicações profissionais para o taurino que, no entanto, deve buscar um posicionamento mais firme diante de questões controversas envolvendo as pessoas próximas. Demais casas em fase neutra. Evite, se possível, quaisquer exercícios mais violentos.

Alguns novos acontecimentos inesperados, podem motivá-lo de forma bastante sensível nesta terça-feira, em termos materiais. Neles bons indicadores para seu futuro. Você terá novas opções de vida e poderá realizar uma espiração. Quadro excelente em termos afetivos. Cuidado com sua saúde.



GÊMEOS
21/06
20/06



SAGITÁRIO
22/11
21/12

Agindo de forma cuidadosa, o geminiano terá um dia tranquilo nesta terça-feira. Suas preocupações com um problema relacionado a um amigo ou amiga muito próximo (a) terá uma solução favorável. Indicações benéficas para seus sentimentos. Amor em fase excelente. Saúde boa.

Beneficiado materialmente pelo bom posicionamento nas linhas básicas de influência de Júpiter, o sagitariano terá uma terça-feira estável, mas produtiva. Em termos pessoais e afetivos você deverá agir com maiores cautela e tolerância. Modere seus conceitos. Saúde estável.



CÂNCER
21/06
21/07



CAPRICÓRNIO
22/12
20/01

Hoje ainda são relativamente favoráveis as previsões para a sua rotina. Procure manter maior diálogo com colegas de trabalho associados ou superiores. Não se posicione de forma a que não possa rever seus conceitos. Motive-se no trato afetivo. Faça saber de seus sentimentos. Saúde regular.

Indicações de pequenos problemas em seu relacionamento no trabalho e nos negócios. Não se empenhe excessivamente em compromissos que não poderá cumprir mais tarde. Manifestações de insatisfação com sua rotina pessoal e afetiva. Boa disposição por parte da família e no amor. Saúde irregular.



LEÃO
22/07
22/08



AQUÁRIO
21/01
19/02

Dia que marca, de forma bastante irregular, a rotina do leonino. Você terá instantes positivos e alguns momentos de debilidade com o passar do dia. Procure reagir a isso posicionando-se de forma mais otimista e confiante. Busque apoio dos que lhe são mais íntimos. Saúde em fase boa.

Uma pessoa influente será razão de alegria de sua parte, em seu trabalho ou em negócio que lhe interessa diretamente. Quadro que destaca seus dotes psíquicos. Intuição desenvolvida. Excelente quadro de regência para o amor, e a vida em família. Saúde regular.



VIRGEM
23/08
22/09



PEIXES
20/02
20/03

O quadro astrológico desta terça-feira para o virginiano indica boa possibilidade de superação de dificuldades que o vinham influenciando de forma instável. O bom posicionamento de Vênus lhe dará momentos muitos positivos no amor. Reencontro bastante significativo. Saúde boa.

O dia lhe revelará uma boa influência de Júpiter sobre pendências e assuntos ligados à justiça. Essa influência junto a um excelente trânsito de Vênus - vem influenciando o amor - lhe darão uma terça-feira de muita realização e efetividade. Ternura. Saúde ainda boa.

TELENoticias

Excepcionalmente hoje não apresentaremos o Sergipe Notícias Terceira Edição. Ouvimos isso na última sexta-feira na programação normal da TV-Sergipe. Talvez excepcional tenha sido a folga do pessoal do telejornalismo, que não quis trabalhar na parte da noite no feriado de sete de setembro.

É CANGANTERRIMO



O repórter Silvio Santana (foto), da TV Atalaia, tem andado ultimamente por demais elegante. O garoto realiza

ótimo trabalho para o telejornalismo da Atalaia, que está sendo dirigido interinamente pelo jornalista Fernando Sávio.

CINEGRAFISTA

O cronista esportivo Luizaldo Vieira em breve será também cinegrafista. Para tanto

o mesmo já iniciou estudos teóricos com o professor Sérgio Atrazo.

AS RADIAIS



Jornalista Waldomiro Júnior (foto), está vibrando com o sucesso do I Encontro Estadual dos Jornalistas realizado no final de semana que passou, no auditório da Associação Sergipana de Imprensa. A liberdade já está com 20 quilos de potência, justificando assim o slogan de Super para a alegria do diretor comercial Carlos Trindade. Entre os admiradores do Strip Tease que pintou recentemente na grande Aracaju estão alguns radialistas jovens e veteranos. Angelo Camaleão, burócrata da Jornal, tem recebido inúmeros telefonemas diariamente da zona norte da cidade. Gerson Filho (foto) e Clemilda continuam a todo vapor com seu programa Forró no Asfalto pela Difusora. Jornalista Eufrazio Santos em disponibilidade para secretariar qualquer departamento de jornalismo das emissoras existentes na capital

sergipana. Clube do Rei tem audiência assegurada pela Rádio Atalaia. Jornalista Mara Rúbia (foto) também participou do I Encontro Estadual de Jornalistas e lutou na comissão em que tomou parte pela luta da efetivação dos provisionados. Tem um locutor da FM Sergipe que está tirando uma de locutor comercial na TV sem levar jeito para a coisa. Paulo Lacerda, presidente do Sindicato dos Radialistas, esteve no último sábado em Maruim na festa da escolha da Miss Maruimense, acompanhada de sua esposa Elze Lacerda. FM Atalaia tocando muita música e pouca conversa, o que realmente interessa ao público ouvinte. Por hoje vamos ficando por aqui, lembrando que a Cultura foi quem fez melhor cobertura do desfile da Independência na Av. Barão de Maruim.



HOJE NA TV

TV ATALAIA CANAL 08



09h15min - TV Educativa
09h30min - E L A
11h55min - L B V
12:00 hs - Sociedade
12h25min - Primeira Edição
12h45min - Esporte total
12h55min - Esporte oito
13h15min - TV Criança
18:00 hs - Fim de Tarde / Logan's Rum
19:00 hs - Momento do esporte
19h15min - Jornal Bandeirantes - Ed. local
19h30min - Jornal Bandeirantes - Ed. nacional
20:00 hs - Brasil Urgente
21h15min - Programa J. Silvestre
23h15min - Jornal da noite
23h30min - Brasil Exportação
00h30min - Caso de Polícia / O Inferno na Neve

TV SERGIPE CANAL 04.

06:30 - Telecurso 2o. Grau.
06:45 - Telecurso 1o. Grau.
07:00 - Bom Dia Brasil.
07:30 - Bom Dia Sergipe.
08:00 - TV Mulher.
09:30 - Balão Mágico.
12:30 - Globo Esporte.
12:45 - Sergipe Notícias 1a. Edição.
13:00 - Jornal Hoje.
13:30 - Vale a Pena Ver de Novo - "Final Feliz".
14:30 - Sessão da Tarde - "Do Outro Lado da Ponte".
16:30 - Sítio do Picapau Amarelo.
17:15 - Caso Verdade - "Max das Colinas".
17:45 - Amor Com Amor se Paga.
18:45 - Vereda Tropical.
19:45 - Sergipe Notícias 2a. Edição.
19:55 - Jornal Nacional.
20:20 - Partido Alto.
21:20 - Magnum - "A Herança".
22:15 - A Mafia no Brasil.
23:00 - Jornal da Globo.
23:20 - Sergipe Notícias 3a. Edição.
23:30 - Campeões de Bilioteca - "Alguns Dias no Campo".

DICRO



Gravado nos estúdios da Transamérica (RJ) em 24 canais, "FUNERAL DO RICARDÃO" o novo disco de DICRO, recentemente lançado pela gravadora CONTINENTAL, tem a produção, os arranjos e regências do "expert", João de Aquino, aliado a direção artística de Wilson Souto Jr. Músicos do mais alto gabarito, fazem deste novo trabalho de DICRO uma particularidade dentro das produções do

gênero. Destacando-se na base de tudo no sambão carioca, o trabalho de DICRO está bem distante dos chavões padronizados daquele ritmo bem comportado e, no mais das vezes, inócuo que foi oficializado pela indústria cultural. Prova disso, está no seu novo disco intitulado "FUNERAL DO RICARDÃO", um golpe certo, capaz de agitar e levantar o astral até dos menos humorados.

O FILME DE HOJE NO 8

O INFERNO NA NEVE

ÀS 00:30

TENISTAS CONSAGRADOS NA SAL SOL

SELECÇÕES DE VOLEIBOL DESCLASSIFICADAS

As seleções sergipanas masculina e feminina de voleibol infantil juvenil, que foram participar do Campeonato Brasileiro em Teresina estão retornando com as desclassificações mais uma vez na 3a. Divisão. Quando se esperava pelos menos a classificação do elenco masculino dirigido por Gualter Prudente.

Os Resultados:

GRUPO MASCULINO.

- 1o. - Amapá 3 x 0 Sergipe.
2o. - Maranhão 3 x 1 Sergipe.
3o. - R. G. Norte 3 x 0 Sergipe

GRUPO FEMININO ...

- 1o. - Sergipe 3 x 1 Bahia.
2o. - Sergipe 0 x 3 Maranhão
3o. - Sergipe 0 x 3 R. G. Norte
O técnico Gualter Prudente não se conforma, com a desclassificação, pois acreditava no rendimento da equipe que foi treinada com todas as "regras do jogo".



Este grupo que aí está, foram os campeões da II COPA SAL SOL DE TENIS - promovido pela Federação Sergipana, tendo a frente o inconfundível "expert" Luciano Prado Cavalcante.

A entidade sergipana, já está encaminhando as providências no sentido de levar uma delegação no próximo dia 20 a cidade de Macció, a fim de disputar a II COPA SURURUBOWL - Campeonato Nordestino - período de 21 a 26 de setembro, nas faixas etária de 10, 12, 14, 16 e 18 anos.

Estarão participando desta competição, os mesmos tenistas que foram a Brasília para as finais da Copa Sul América. Geraldo Megela, Helio Martins, Karla Ribeiro e Aídl Prudente são as atrações do grupo.

No complemento do anglo tenístico, está sendo realizado nesta Capital, o 1o. TORNEIO BACH HAND - idealizado pelo tenista Manoel Messias Fernandes Filho, com total apoio da Federação Sergipana de Tenis. Os jogos estão sendo realizados na Associação Atlética de Sergipe.



Não esperava

Designados que fomos pela TV Atalaia - eu Roberto Silva, Sérgio Ferreira e o Sr. Agnaldo - para fazer a cobertura jornalística esportiva com a genitora de Adilson Maguila Rodrigues, Dona Jolinda Rodrigues dos Santos, no momento em que a luta seria realizada entre o Sergipano, hoje Campeão Sulamericano e o Argentino Juan Figueiroa, chegamos a residência da mesma por volta das 18h 30m, meia hora antes portanto de antecedência para organizarmos todo o esquema técnico. Pensávamos aquela altura dos acontecimentos, lógico que fomos bem recebidos, que o nosso trabalho iria demorar até pouco mais das 20 h. Ledo engano. Isso porque, o nosso Adilson Maguila Rodrigues derrotara logo no primeiro round o grandalhão Juan Figueiroa. Confesso aos senhores que nem mesmo a dona Jolinda Rodrigues dos Santos esperava que a vitória surgisse com pouco mais de 1 minuto, os senhores podem comprovar o que estamos a relatar na reportagem que o Esporte 8 irá mostrar logo mais, apesar do otimismo e confiança exagerada de uma mãe, maior torcedora no mundo do seu filho. Vibramos também, a exemplo da irmã do campeão, Tereza Cristina dos Santos, que em determinado momento em determinado momento esbugalhou-se quando se deu a reportagem dos acontecimentos e deu um grito incrível. Outras lutas virão por aí, e certamente o nosso representante no Peso-Pesado nos dará novas alegrias.

RELACIONAMENTO



Apesar de algumas discordâncias por parte do presidente do Vasco, o relacionamento entre Manoel Cardoso Barreto e José Carvaldo de Souza continua muito bom. A prova disso é que ambos são vistos sempre juntos, conforme mostra a foto nas confraternizações.

COMENTARISTA

O vice-presidente financeiro da FSF, Pedro Luiz Matos Moura, dava para ser um grande comentarista de arbitragem. Isto porque elezinho é quem mais observa falhas nas arbitragens, quando o Vasco está jogando.

CANDIDATOS

Edil Batista e Raimundo já se declaram candidatos as eleições presidenciais para a Associação dos Arbitros Profissionais do Estado de Sergipe. Por outro lado Américo Beata fica por fora com um forte apoio.

ORGANIZAÇÃO

Quem ainda não teve oportunidade de visitar o CRD não sabe o que está perdendo, pois lá tudo funciona na mais perfeita organização para o desenvolvimento do Esporte. Também pudera né, o CRD tem como presidente o dinâmico jornalista e desportista Leb Filho.

JUNIORES SALONISTAS

Esta noite no Constância Vieira, haverá a primeira rodada do Campeonato de Futebol de Salão Juniors, com três jogos. Rodada - 19h45min.
1o. jogo - Iate x Fortaleza.

2o. jogo - Atlético x Hesiage.
3o. jogo - Oriental x AABB.
Nas próximas horas serão dadas as informações sobre o próximo Campeonato da Divisão de Adultos.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL LEILÃO DE JÓIAS A CAIXA ECONOMICA FEDERAL Filial SERGIPE, comunica aos interessados que efetuará no dia 26.09.84, LEILÃO DE JÓIAS, relativo aos Contratos de Penhores, vencidos até 26.08.84 e que não forem resgatados até o dia do Leilão. Horário: 9:30 horas Local: Ag. Siqueira Campos Rua Mariano Salmeron, 561 B. Siqueira Campos Aracaju/SE Exposição: No mesmo local, dias 24 e 25.09.84, das 9:00 às 16:00 horas. O FORTE DA CAIXA É VOCÊ

Em atendimento ao Edital de convocação da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe, realizou-se Assambléia Geral da Entidade no dia 31 de agosto de 1984, tendo sido aprovado a reformulação dos Estatutos da mesma nos seguintes artigos, que são aqui publicados com a nova redação:
- Art. 16
- Art. 42
- Art. 45
- Art. 50
- Art. 51
- Art. 52
- Art. 53
- Art. 54
- Art. 55
Diretoria da AEASE

WELLINGTON ELIAS COMENTA Pela terceira vez consecutiva o time do SANTA CRUZ perde uma decisão. Já está virando mania. No 1o. Turno era ganhar do Itabaiana e ser campeão. Empatou de 1 x 1. No 2o. turno era ganhar do VASCO aqui no "Batistão" e também ser Campeão. Perdeu de 2 x 0. Agora, no último domingo lá no "Francão" se o SANTA ganhasse marcaria onze pontos e no mínimo, disputaria uma extra com Itabaiana. Só que naquele mesmo domingo o Itabaiana empatava com o Sergipe em 0 x 0. Quer dizer, se o SANTA tivesse ganho do Canarinho era o Campeão deste 3o. turno. Está virando mania o SANTA perder decisão. Aliás, no domingo, pelo que se lia e ouvia antes do jogo, inclusive de altetas e comando do Azulão, a impressão dominante era aquela de que o SANTA jogaria mais pra empate do que pra vitória. Pode? Pois é. Nos primeiros 45 minutos ainda houve equilíbrio e o SANTA andou perigando a meta Canarinho quando a zaga central do Estanciano, naturalmente que sentindo a ausência de Luiz Carlos Gogó que verdadeiramente é um líbero, demonstrou a se acostumar com o DEMAIR que tem outro estilo. Veio a etapa derradeira, o SANTA voltou com GILVAN no lugar de Carlinhos mas a alteração não produziu o efeito desejado. O ESTANCIANO cresceu a partir dos 65 minutos,

Centenas de barões marcou aos 68 e terminou o encontro com todo fôlego enquanto que o SANTA estava perdido em campo. Agora os dois times da Estância estão na primeira colocação com NOVE pontos ganhos. O ITA e o Sergipe estão com oito. Só que o ITABAIANA joga amanhã à noite contra o LAGARTO desmotivado depois que o TJD lhe tirou dois pontos. Ora, o LAGARTO estava com SETE pontos e se ganhasse do Ita ia pra NOVE. Certo? Certo. Aí surgiu o TJD e numa noite de tantos e tantos julgamentos, por COINCIDENCIA, é claro, o Colendo julgou APENAS o recurso do Confiança contra o pobre do LAGARTO. O Confiança ganhou no Tapetão os dois pontos que perdera no "Barretão" e dessa forma o TJD conseguiu (muita coincidência) DESMOTIVAR o time Lagartense para o seu jogo de amanhã contra o Itabaiana. O Ita deve ganhar e assim conquistará o título desse terceiro turno. Pode ser que dirigentes de Santa Cruz e Estanciano ofereçam centenas de barões ao Lagarto com o homem (dois homens) da mala aparecendo amanhã no "Barretão". Nos outros dois jogos da Domingueira o Sergipe empatou em 0 x 0 com o Itabaiana que reclama ter marcado um gol legal, anulado pelo árbitro. No "Batistão" deu aquele de 1 x 1 entre CONFIANÇA x VASCO, pelega que não tinha mais interesse na sorte da tabela.

esporte amador CHOROU O Presidente Carlos Alberto Santos da Federação Sergipana de Basquete, fracassou. A delegação infantil juvenil que iria para o Rio Grande do Norte foi barrada, por falta de passagem. A SEC disse não. Em cima da hora não dá, não é Carlos Alberto? Não foi João Batista? Foi, estou envergonhado. Fui a rodoviária e de lá voltei com as malas na mão. COMPROMISSOS Vocês que gostam de colorir as suas camisas desportivas e não pagam, devem visitar o Prof. Wanderley que ele está esperando todos vocês. Seja mais prudente, somente faça as coisas, quando tiver condições. Não é Pixilinga? ... É, eu sempre digo aos "velhacos" ... INTERESSE Nos bastidores, dão conta de que o Iate está interessado que o Hesiage leve a melhor no TJD do voleibol, e por isso está com a responsabilidade de pagar as despesas de Jota da Silva. Não é Carlos Hamilton? ... Bem, eu não posso fazer gastos... PODER Os atletas vinculados ao Vasquinho e a Associação de Macambira, da cidade do mesmo nome, estão revoltados com a atitude do Prefeito local, que proibiu a prática de futebol, colocando máquinas agrícolas no gramado, a fim de impedir a realização de jogos. Que jeito é este Sr. Prefeito, pensa na comunidade. Porque usa o poder, com esta gente que lhe apoiou? Não é Carivaldo? Resolva o problema... vou tentar solucionar, agora só se for com a Polícia... DESATENÇÃO O Presidente Raimundo Dorea do Olímpico, vetou a presença de Cafuringa na delegação do rubro negro que foi para Neópolis. É o justo agradecimento, a quem manteve de camisa a chuteira o clube das "estrelas", por vários anos. Não é Mergulho? ... Eu não sei o que está havendo... BANQUETE O aniversário de Vicente Ferreira foi uma boa... houve até banquete azul e branco. Vicente é agora o braço direito do Tiradentes. Não é Uchôa? ... É. Vicente é rapaz de méritos e muito abnegado... DECEPÇÃO O técnico Pondé do Vasco, foi prestigiado o jogo do Vasco x Onze Perigos (juvenil), mais por surpresa os vascaínos tomaram uma "cacetada". Em dado momento Pondé, colocou a cabeça entre as pernas e se mandou. Fizeram tanto alarufe que Pondé, terminou por não ver nada. Não foi? ... É de fato, eu não vi nada no time juvenil do Vasco... FELICIDADE O técnico Arenaldo Alves, está disposto a levar para o altar a sua colega e amiga Martha. Eu não sei se Cristina vai consentir, aliás tudo é esportivo... Não é Ferradeira? ... É eu estou tranquilo, para o que der e vier... PÉ FRIO As meninas da seleção infantil juvenil, através de telefonemas disseram assim: "papai, a nossa maior tristeza, é que o nosso treinador é um pé frio, agente joga bem e perde". Não é Waks? ... É, ele não tem carisma para comandar, ele pode ser bom de outra coisa, mais não de técnica.

ITABAIANA A DOIS PASSOS DO PARAÍSO

Prazo para regularizar atletas termina sexta-feira

Segundo o artigo 39 da deliberação 8/81 as equipes que disputam o Sergipão 84 têm até a próxima sexta-feira prazo para regularizarem aqueles jogadores que por acaso sejam contratados como reforços para disputarem ainda esta maratona que está em andamento. Isto porque a lei somente permite regularização e transferência de atletas num prazo antes que se inicie o último turno da classificação da competição em disputa.

Na íntegra é o seguinte o artigo 29 da deliberação 8/81: "As entidades não poderão dar condições do jogo a nenhum novo atleta transferido, depois de iniciado o último turno do campeonato por elas anualmente promovido".

Como o quarto turno deve começar sábado, as equipes poderão reforçar seus times somente até a próxima sexta-feira. Em assim sendo restam apenas poucos dias para o prazo expirar e para quem tem interesse de contratar é bom andar depressa.

Mesmo com a não validação do gol pelo meio campista Aroldo pelo árbitro José Joaquim da Silva, o Itabaiana ao empatar em zero com o Sergipe anteontem no Estádio Paulo Barreto de Menezes, deu um grande passo para chegar ao título do terceiro turno do Campeonato Sergipano deste ano. Somando agora os pontos ganhos, o time tricolor serrano precisa apenas do empate na partida contra o Lagarto amanhã para garantir sua participação na fase final do Campeonato Sergipano.

No clássico em que a violência predominou, a arrecadação somou a boa importância

de Cr\$ 2.188 mil, para um público de 2.102 pagantes. Apesar do jogo violento não se registrou nenhuma expulsão, pois como é público e notório, José Joaquim justificou o título de melhor árbitro "europcu" do futebol sergipano.

EQUIPES: ITABAIANA

— Marcelo, Adilson, (Luizão), Edson, Noronha e Amaute; Aroldo, Gil e Evandro; Nilson, Angioletti e Paulo. (Damião). SERGIPE — João Hulk, Robson, Kalu, Ney e Paulo Silva; Pedro Paulo, Souza e Rivaldo; Nilson (Nininho), Beijoca e Evilásio.



Goleiro Marcelo acredita no tricolor.

Último turno pode começar no sábado



pela Federação Sergipana de Futebol.

Contudo, o mandatário afirma que tudo depende do resultado do jogo entre Itabaiana e Lagarto, amanhã à noite, no Barreão, e também dos julgamentos do Tribunal de Justiça Desportiva. A rodada inicial do quarto turno só será oficializada na quinta-feira pela FSF.

No final da semana que passou o presidente Manoel Cardoso Barreto esteve participando de uma reunião com o presidente da FAD, onde discutiu assuntos relacionados do interesse do futebol nordestino com relação às disputas do Campeonato Brasileiro do próximo ano. Ao final deste mês, Manuca deverá ir para Recife, onde se reunirá com o vice da CBF para os interesses do Nordeste, presidente da FPF, Dilson Cavalcanti.

O quarto turno do Campeonato Sergipano de 1984 deverá começar no próximo sábado com o jogo Vasco e Propria. A informação foi prestada ontem

SERGIPE GRATIFICA LAGARTO



Motinha

Ainda com esperanças de conquistar o título do terceiro turno, isto porque espera ganhar ponto no Tapetão da FSF, o Sergipe promete pagar Cr\$ 100 mil a cada jogador do Lagarto em caso de vitória amanhã em cima do Itabaiana. Esta proposta foi feita ontem pelo presidente do Sergipe, Antônio Soares da Mota, ao representante do

Lagarto, Raimundo Nogueira, na sede da FSF. Sabe-se entretanto que a agremiação lagartense, independente da gratificação oferecida pelo time "Mais Querido" do Estado, irá jogar para vencer o time tricolor, mesmo estando já de fora da possibilidade de conquistar um dos dois pontos em disputa nesta terceira fase.

Estanciano vence e quebra o "tabu"

Um gol de Didi aos 23 minutos do segundo tempo foi suficiente para que a equipe do Estanciano vencesse o Santa Cruz pelo escorço mínimo e quebrassem o tabu que existia, há algum tempo. Vale também ressaltar que a presença de um changozeiro dentro de campo vestido de branco, pode ter colaborado para o feito alcançado pelo time canarinho, que espera doravante ter melhor sorte na sua caminhada rumo à conquista do título do Sergipão 84.

Antônio Vieira de Góis, o árbitro número um do futebol sergipano, com uma boa arbitragem dirigiu o clássico que foi disputado no Estádio Augusto Franco". A arrecadação, a maior rodada, registrou a soma de Cr\$ 2.969,400, para um público de 3.543 pagantes.

EQUIPES: ESTANCIANO — Nego, Almeida, Bodi, Morra e Humberto; Demair, Adilson Pelé e Didi; Barbosa (Cerezo) e Tadeu e Ilorácio (Luiz Carlos).

SANTA CRUZ — Andrade, Beto, Peninha, Marco Antonio e Fernando; Joaozinho, Jaeldson e Nado; Silva, Souza e Carlos (Gilvan).

Coluna do meio para Confiança e Vasco



Zé Raimundo agora é artilheiro.

Confiança e Vasco empataram em 1 a 1 domingo passado no Batistão, em jogo que o time dirigido por Luiz Antônio Pondé poderia ter vencido caso não fossem inúmeras oportunidades desperdiçadas pelos atacantes. Meio-campista Zé Raimundo, artilheiro do Campeonato com 13 tentos marcados, foi o autor do gol marcado passado no Batistão. Zé Raimundo marcou para a equipe proletária, que encerrou sua participação no terceiro turno sem vencer nenhum adversário e não ser o Lagarto, no Tapetão, enquanto Idalmir cobrando pênalti assinalou o gol de empate do time cruzmaltino que novamente nadou e morreu na areia da praia.

Sidrack Marinho, com uma arbitragem regular, dirigiu a partida, que proporcionou apenas uma arrecadação de Cr\$ 760.700,00, para um público de 833 pagantes.

O Confiança atuou com — Fernando, Beline, Fernando Williams e Careca; Fanta (Joãozinho Carioca), Ney e Zé Raimundo; Cláudio, Peribaldo e Albertino (Chiquinho).

JOÃO SALDANHA A GRANDEZA ESTÁ NO TIME

RIO (AJB) — O Botafogo está pintando melhor. Os resultados não importam tanto. Em 1955 estava muito mal e tratamos de fazer uma política de reforçar o time. Isto não é a cabeça. Cada time grande tem sempre a mesma idéia na cabeça e logicamente faz tudo para que o outro não consiga resolver seu caso.

Então, a idéia apareceu em 1955, idéia mais velha do que o próprio futebol, pois é a clara para ganhar campeonatos o principal é a qualidade da equipe. Muito bom é agora o Botafogo quer fazer isto. Pelo jeito está fazendo. Mas que não se iluda. Qualquer imediatismo em relação a resultados positivos seria algo profundamente idealista e não passaria de um simples desejo, que nem sempre se confunde com a realidade. O Botafogo começou a formar em 1955 tratando, de fininho, com o Didi, depois com o Paulo Valentim, também de fininho e na moita. Depois com Servílio que era do Flamengo. O Flamengo não vendia para o Botafogo por dinheiro algum. Então foi necessário a "ponte", via Recife. Deu certo. Pronto. O time estava formado. Sim, mas ainda não estava armado. Em 1956 tirou segundo ou terceiro mas chegou quase a ser campeão. O Vasco deu da "horta" do Botafogo e o pior do que Souva. Comeu quase tudo. Escândalo pra lá e pra cá mas dizia o sábio cearense: "quem protesta já perdeu". Batata. Foi chamado um bom agricultor e limpamos toda a erva daninha. Os cobras estavam confiantes e ganhamos 57. Depois entre 1956 e 1962 com o mesmo time formado com a política de craques, o Botafogo ganhou muito dinheiro, três campeonatos e dois vice-campeonatos. Seu time foi a base gloriosa das grandes seleções nacionais das copas de 1958 e 1962. Grande apogeu. Apareceram logo os oportunistas e os caras que são tarados por esportes femininos. Gastaram uma nota preta. Como se sabe "coronel" tem de gastar e começaram a vender jogadores. Deu em água e o clube foi definhando. Agora recomendo. Tidamente e sem muita munição mas tem bala na agulha. Renato e Marinho é ótimo. Pode até não ser ainda este ano mas no outro ou no outro, volta a ser o grande do de novo. Só uma coisa me faz tomar a pombas, o Botafogo está com cinco candidatos a Presidente. Se ainda fossem dois, ou três, vá lá. Mas cinco? É muita coisa. Para Presidente da República só tem 2. E o Botafogo 5? Isto é mania de grandeza.

"Caso Noronha" outra vez no Tapetão da FSF

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Sergipana de Futebol voltará amanhã à noite, na próxima quinta-feira, dia 13, e novamente o "Caso Noronha" volta à tona com o processo de número 84/84, onde o Vasco pede a impugnação à validade do resultado da partida disputada contra o Itabaiana.

Nos demais processos em pauta estão denunciadas as equipes do Santa Cruz, que lançará Gilvan com três cartões amarelos na partida frente o Lagarto e o Propria que também incorreu no mesmo erro do Santa Cruz, lançando Cal no jogo diante do Sergipe. Não existe porém nestes dois processos específicos nenhuma agremiação requerente.

Giulite anuncia composição

SÃO PAULO (AJB) — Após uma reunião de duas horas, ontem na sede da Federação Paulista de Futebol, o Presidente da CBF — Confederação Brasileira de Futebol, Giulite Coutinho, anunciou a entidade, as federações e os clubes "estão caminhando para uma composição", na definição da fórmula de disputa do próximo campeonato brasileiro, a ser disputado em 1985.

Giulite Coutinho saiu otimista da reunião com o Presidente da Associação Brasileira dos Clubes Brasileiros, Paschoal Walyter Dyrton Guiliano, e representantes de federações estaduais e de clubes. Segundo ele, tudo indica que o campeonato brasileiro terá 40 clubes. Ele prevê ainda que, até o final do mês, ou início de outubro, a CBF possa divulgar um regulamento da competição.

Giulite Coutinho disse estar convencido de que, após a reunião, qualquer campeonato paralelo será "irrealizável", acrescentando: "isso, por sinal, não convinha aos interesses do futebol. Não há mais ameaça de boicote ao campeonato brasileiro, pois devido ao reinício do diálogo, acreditamos mesmo numa participação com 40 clubes".

O Presidente da CBF reconheceu que, "definitivamente, nossa posição (o campeonato ter 20 clubes) está derrotada. Agora vamos estar a fórmula de disputa e apresentá-la aos clubes e às federações". Giulite Coutinho acredita que possa conciliar os interesses das federações, que querem a inclusão dos 22 campeonatos estaduais, e da Associação Brasileira dos Clubes Brasileiros, que pleiteia a participação de seus 26 integrantes.

Certame da segunda divisão será aberto

O certame da segunda divisão deste ano será aberto no próximo domingo com dois jogos no interior do Estado. Em Maruim, no Estádio "Gonçalo Prado", estarão se defrontando as equipes do CS Maruirense e Olímpico, enquanto que no Estádio "José Neto" o América enfrentará o Cotinguibá.

Ontem estiveram na FSF dirigentes do Estado e do CS Maruirense. Foram solicitadas bolas para treinamentos, no que foram atendidos imediatamente pelo presidente Manoel Cardoso Barreto.

MOVIMENTAÇÃO

Dos dois jogos que serão disputados o que está mais motivado em termos de perspectiva de uma boa arrecadação é o será realizado no "Gonçalo" Dirigente João Maruim acredita que com a participação das cidades circunvizinhas a Maruim, estima-se uma renda superior a Cr\$ 600 mil cruzeiros.